WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Ronaldo
LIGHT
ELE CHEGA AO MILAN SEM PESO (PELO MENOS NAS COSTAS) E COM TUDO PARA RECUPERAR
OS BONS TEMPOS
ROMÁRIO
1000 GOLS? NEM A PAU!
BECKHAM
ATRÁS DAS CÂMERAS
PALMEIRAS
SOB NOVA DIREÇÃO
A CHAVE DO COFRE DO
FLA
PÔSTER
O TIME DOS SONHOS DO BOTAFOGO
Abril
ED 1304 • MARÇO 2007 • R$ 8,99
ISSN 0104176-2
9 770104 176000
01304>
adidas
bwin
ACM 1899

# PRELEÇÃO

SÉRGIO XAVIER FILHO **DIRETOR DE REDAÇÃO**

# Dublê de corpo

Ronaldo sempre foi nossa bola de segurança. Em 1995, assim que chegou à Holanda para jogar no PSV, cravamos que ele ia ser grande. Um ano depois, ainda no futebol holandês, o estampamos na capa como "O garoto de 20 milhões de dólares". De fato, ele custou perto disso e virou deus no Barcelona. A cada contusão, nossa fé no Fenômeno se renovava. No mês seguinte ao terrível acidente no joelho, em 2000, Placar publicava uma reportagem sobre as chances de Ronaldo voltar a ser craque. O título da matéria era ousado, soava crédulo demais: "Tem volta". Mas, mais do que uma aposta inconseqüente da revista, fomos atrás de médicos e especialistas naquela lesão. O diagnóstico foi que, apesar das complicações da recuperação, ele poderia ser de novo um grande jogador.

Quando foi anunciada a possibilidade de o Real Madrid vendê-lo ao Milan, a redação da Placar agitou-se. Tínhamos a capa de março, precisávamos era buscar todos os ângulos de uma história que agitaria o futebol internacional. Nossa correspondente em Milão, Fernanda Massarotto, foi atrás dos personagens do Milan e tirou a temperatura da torcida. O repórter André Rizek, por e-mail, bateu um bom papo com o Fenômeno. O editor de Internacional Gian Oddi conversou com os espanhóis, atualizou os gols da fera e acabou encontrando no jornal italiano *Gazzetta Dello Sport* um artigo brilhante de Candido Cannavò. Diretor por quase 20 anos da *Gazzetta*, Cannavò mostra que nem tudo é alegria na volta de Ronaldo. Sua saída pelos fundos da Internazionale depois da Copa de 2002 deixou feridas abertas. Faltava, é claro, uma boa foto de capa, e aí a agenda de Ronaldo não tinha brechas. O jeito foi apostar em uma montagem, utilizando uma foto recente do rosto do atacante com a cena que o diretor de arte Rodrigo Maroja e o fotógrafo Alexandre Battibugli criaram. Descobrimos então que nosso redator-chefe Arnaldo Ribeiro seria o dublê de corpo ideal. Pena que as semelhanças não se repitam nas contas bancárias... Não é, Arnaldinho?

**Ronaldo, Arnaldo e Ronaldo + Arnaldo: não fica bom?**



**Presidente e Editor:** Roberto Civita
**Vice-Presidente Executivo:** Giancarlo Civita
**Vice-Presidentes:** Jairo Mendes Leal e Mauro Calliari

**Conselho Editorial:** Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo

**Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais:** Sidnei Basile
**Diretora de Publicidade Corporativa:** Thaís Chede Soares B. Barreto

**Diretor Superintendente:** Laurentino Gomes
**Diretor de Núcleo:** Alfredo Ogawa

**Diretor de Redação:** Sérgio Xavier Filho
**Redator-chefe:** Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editores:** Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Repórter Especial:** André Rizek **Repórter:** Paulo Tescarolo **Designer:** Antonio Carlos Castro **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Marco Aurélio **Colaboradores:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Clarissa San Pedro (designer) **CTI:** Eduardo Blanco (chefe), Alexandre Ferreira, Fernando Batista, Julio Jonas, Leandro Alves, Luciano Neto e Marcelo Tavares
**www.placar.com.br**

**Apoio Editorial:** Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti
**Serviços editoriais:** Wagner Barreira
**Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5597 **PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Eliani Prado, Letícia Di Lallo, Luciano Almeida, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcia Soter, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Sueli Cozza, Virginia Any, Vlamir Aderaldo, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente de Vendas de Publicidade:** Ivanilda Gadioli **Gerente Executivo de Negócios:** Sandra Moskovich **Executivos de Negócios:** Caio Souza; Márcia Marini, Tatiana Castro Pinho e Suzana Carreira **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Fábio Luis **Gerente de Publicações:** Gabriela Nunes **Analista de Publicações:** Marina Pires **Assistentes:** Barbara Robles e Maira Prioli **Gerente de Eventos:** Fabiana Trevisan **Assistente:** Gabriela Freua **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** Auro Iasi **Gerente:** Cheng Chuan **Consultor:** Anderson Portela **Processos:** Renato Rosante e Eduardo Andrade **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

**Publicidade** São Paulo www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belém, tel. (91) 3222-2303, email: simone@midiasolution.net **Belo Horizonte** tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda Tel/Fax: (16) 3620-2702 Cel. (16) 8111-8159 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191 e-mail: marchimauro@uol.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels (61) 3426-7342/3223-0736/3225-2946/3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda. tel. (67) 3382-2139 e-mail: melissa.tamaciro@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels.(62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2725, e-mail: viamidiajoinvillle@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, email gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel.(71) 3311-4999, fax: (71) 3311-4960, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR - Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambrano@intervip.com.br

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios e Tecnologia:** Exame, Exame PME, Info, Info Canal, Info Corporate, Você S/A **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Ana Maria, Claudia, Nova, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Bizz, Capricho, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bravo!, Guia do Estudante **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

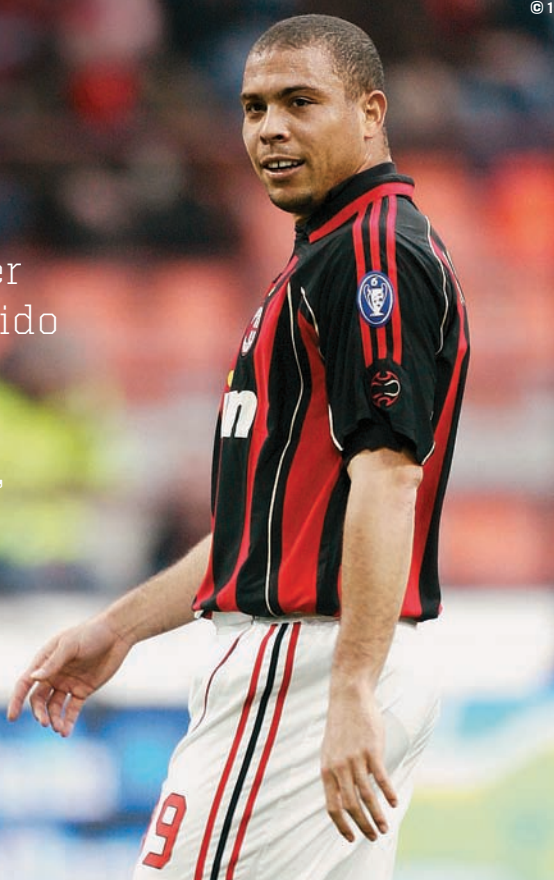
**PLACAR** nº 1304 (ISSN 0104-1762), ano 37, março de 2007, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

**Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112**
**Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com**
**Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121**
**Demais localidades: 0800-701-2828 www.assineabril.com.br**
**IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.**
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP | ANER

**Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo:** Roberto Civita
**Vice-Presidente Executivo:** Giancarlo Civita
**Vice-Presidentes:** Deborah Wright, Douglas Duran, Eliane Lustosa, Marcio Ogliara
**www.abril.com.br**

# MARÇO 2007

**46**
Em Milão, Ronaldo tem chance de fazer justiça ao apelido novamente. "Quero jogar a Copa América", diz à Placar

## DESTAQUES



**68**
Sem dinheiro, o Flamengo conseguiu montar um time forte para a Libertadores

**54**
Beckham vai aos EUA para fazer história

## SEMPRE NA PLACAR

# VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

De que adianta o **Marcos** prometer largar o Palmeiras se não estiver bem se ele não cumpre a promessa? Diego Cavalieri está pronto para entrar"

***Alberto Peluso**, São Paulo (SP)*

## Pato azul?

Moro em Pato Branco, terra de Alexandre Pato, e queria esclarecer algumas informações da última edição. Meu irmão sempre foi amigo do Alê, até porque somos vizinhos de sua tia. Além de treinarem juntos, sempre foram parceiros no Playstation. Desde sempre ele se destacou e sempre foi promessa! Mas esperava que a revista se encarregasse de passar as informações corretas. Como pato-branquense, não admiti o fato de falarem que a cidade é no oeste paranense, sendo que aqui somos considerados capital do sudoeste. Foi impactante ler a declaração do pai do Alexandre dizendo estar satisfeito por ser colorado. A família do Alexandre sempre foi gremista, eram fanáticos...

***Heloisa C. Ayres**, Pato Branco (PR)*

## Bola de Prata

Gostaria que fosse esclarecida uma situação no prêmio Bola de Prata. Quando os observadores da Placar deixam um jogador sem nota – por ter entrado no segundo tempo ou algo parecido –, esse jogo entra para o total de jogos dele e por conseqüência diminui sua média?

***Alberto Oliveira**, Maceió (AL)*

*Alberto, vamos explicar o que significa o "sem nota". Trata-se do jogador que atuou por menos de 15 minutos. Claro que alguém que entra, mesmo que por um ou dois minutos, e muda o rumo da partida (para o bem ou para o mal) terá uma nota. Mas, respondendo a sua pergunta sobre a média final da Bola de Prata, o "sem nota" não entra na conta. É como se o atleta simplesmente não tivesse jogado.*

## ERRATAS

### EDIÇÃO DE FEVEREIRO

**Pág. 9 - Antônio Carlos foi campeão paulista pelo Palmeiras em 1993/1994 (e não 1992/1993). Pepe, recordista de conquistas do Campeonato Paulista, tem 11 títulos estaduais (1955, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68 e 69).**

### GUIA 2007

**Pág. 43 - O vice-campeão da Copa do Brasil de 1994 foi o Ceará (e não o Paysandu, como consta no texto).**

**Pág. 48 - Não é verdade que o Santos não tenha perdido nenhuma partida na Vila em 2006: o Peixe foi derrotado, sim, em seus domínios, pelo Vasco (0 x 2 em 19/8/2006) e pelo São Paulo (0 x 1 em 5/11/2006), ambos os jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro.**

**Datas dos mata-matas da Libertadores saíram erradas na Tabela. O correto é:**
**OITAVAS-DE-FINAL, 2/5 e 9/5**
**QUARTAS-DE-FINAL, 16 e 23/5**
**SEMIFINAIS, 30/5 e 6/6**
**FINAL, 13 e 20/6**

**Pág. 63 - O escudo que aparece na ficha do Brasil de Pelotas na realidade é o do Brasil de Farroupilha. O escudo correto do Brasil de Pelotas é o que aparece na tabela encartada nas páginas.**

**Pág. 66 - O Paulista (e não Jundiaí) foi vice-campeão paulista em 2004 (não em 2005). O escudo que aparece na ficha da Associação Atlética Iguaçu e na tabela do Campeonato Paranaense na realidade é o da Sociedade Esportiva Iguaçu.**


FALE COM A GENTE

**NA INTERNET** www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Av. das Nações Unidas, 7 221, 14º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

©1 O Nacional de 88 (*com De León, último em pé*): gol dobrado

## Gol fora de casa sempre teve peso dobrado na Libertadores?

***Fernando Assumpção***, *Criciúma (SC)*

Não, Fernando, dá até para dizer que essa é uma novidade do milênio. O gol com peso 2 fora de casa (critério usado quando duas equipes empatam em pontos e saldo de gols nos mata-matas) tornou-se regra desde a Libertadores de 2005. A lógica é que a equipe visitante evite retrancas em busca do gol "qualificado". Até então, empate no saldo de gols, independentemente de gols em casa ou fora, propiciavam disputas por pênaltis. Em uma única edição de Libertadores do "século passado" o gol dobrado foi utilizado. Foi em 1988, quando a segunda fase voltou a ser disputada em sistema de mata-mata. E só um time se beneficiou disso: o Nacional de Montevidéu. Naquele ano, nas oitavas-de-final, o Nacional empatou com a Universidad Católica, em Santiago, por 1 x 1, e segurou o 0 x 0 no estádio Centenário. Passou assim às quartas-de-final e acabou campeão. A partir de 1989, a Libertadores voltou a ter disputas de pênaltis em caso de igualdade no saldo de gols.

## Pênalti e gol é gol?

***Fábio Ferreira***, *Boston (EUA)*

Muita gente diz que "em pênalti, não existe a lei da vantagem". É verdade? O juiz deve sempre parar o lance se for caracterizado o pênalti?

Papo furado. A chamada "Lei da Vantagem" está contida na regra 5 do futebol. O árbitro pode aplicá-la em qualquer parte do campo e em qualquer ocasião. Portanto, a máxima "pênalti e gol é gol" pode ser usada pelo árbitro quando ele antevê com clareza que o lance irá terminar com a bola nas redes.

## Apostei com meu amigo que o campeão de público na Europa é o Milan. Ele jura que é o Barcelona. Quem levou?

***José Inácio Salvador***, *Recife (PE)*

Lá vem pergunta com resposta complicada. Que diabo significa "campeão de público"? Vamos considerar então a média em casa de público nos campeonatos nacionais na temporada passada. E aí, sinto complicar ainda mais a aposta de vocês, ninguém levou. Seu Milan é apenas o sétimo, e o Barcelona não passa do terceiro lugar. O líder desse ranking é mesmo o galáctico Real Madrid. Agora, se formos falar de percentual de ocupação do estádio, ninguém segura os ingleses. Todos os 20 clubes ingleses exibem mais de 90% de lugares do estádio ocupados durante toda a temporada. O Manchester? São 100% dos assentos preenchidos em todos os jogos!

©2 Old Trafford, do Manchester: 100%

### CASA CHEIA NA EUROPA

| CLUBE | PAÍS | PÚBLICO* |
|---|---|---|
| REAL MADRID | ESPANHA | 72 314 |
| BORUSSIA DORTMUND | ALEMANHA | 71 790 |
| BARCELONA | ESPANHA | 71 319 |
| MANCHESTER UNITED | INGLATERRA | 68 745 |
| BAYERN MUNIQUE | ALEMANHA | 65 464 |
| SCHALKE 04 | ALEMANHA | 60 914 |
| MILAN | ITÁLIA | 60 238 |

*MÉDIA DE PÚBLICO EM CASA NO CAMPEONATO NACIONAL EM 2005-2006

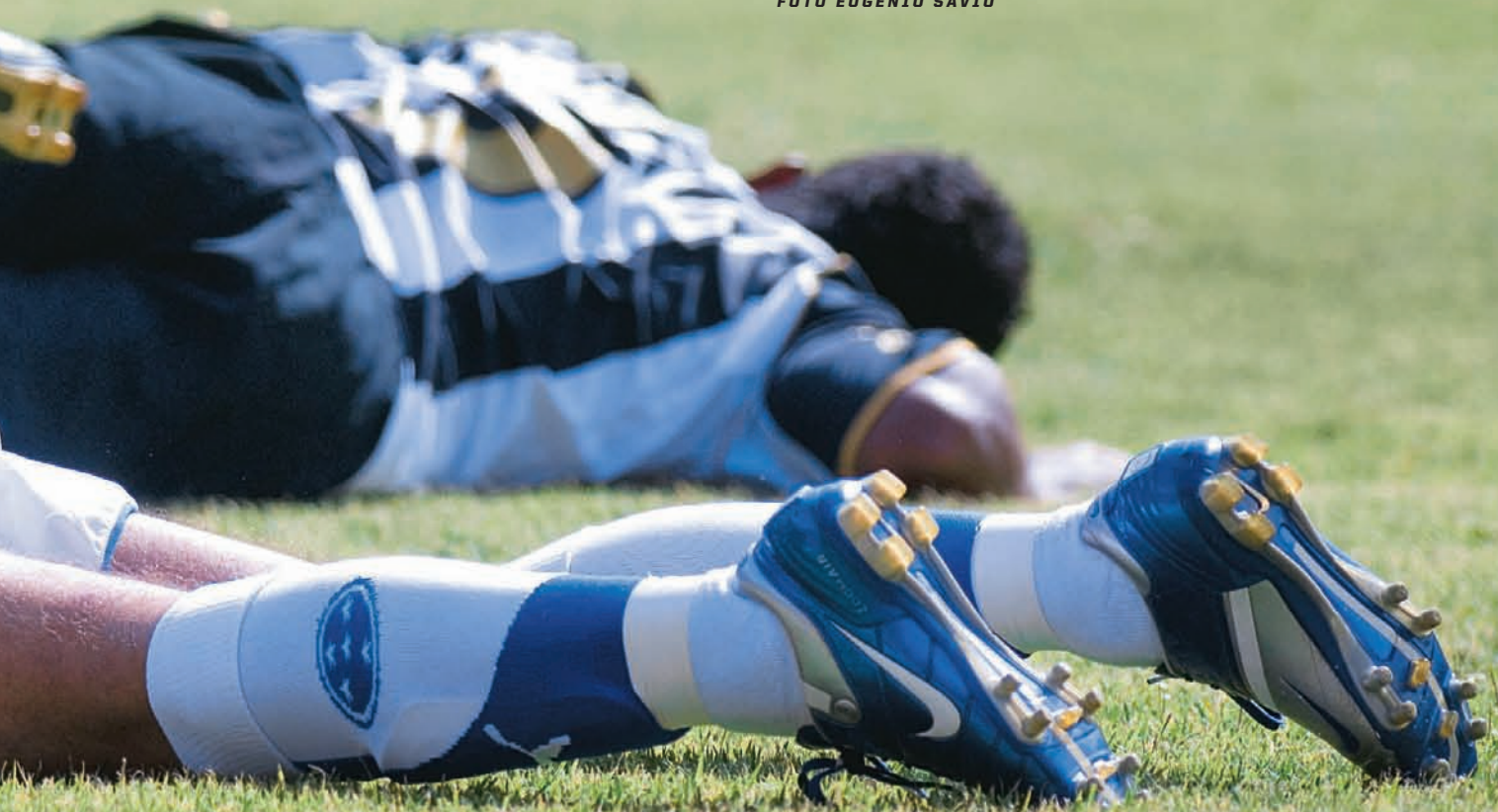
# É minha, é minha!

O primeiro clássico do Estadual do Rio foi um jogaço: 3 x 3 entre Flamengo e Botafogo. O goleiro Max e o atacante Obina brigavam pela bola até mesmo quando o jogo estava parado

FOTO DARIAN DORNELLES

# Estréia bombástica

Era o primeiro clássico de Coelho (Atlético) e Fábio Santos (Cruzeiro) por suas novas equipes. E nem eles imaginavam que seria tão explosivo. O lateral do Galo fez um gol de falta e o cruzeirense acabou marcando contra, na derrota de sua equipe por 3 x 1. Era para deixar os dois no chão mesmo...

***FOTO EUGÊNIO SÁVIO***

# AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

# Xodó de todos nós

Ver de novo a arte de **Pedrinho** em campo é um misto de alegria, alívio, compaixão, angústia e torcida para que a próxima contusão nunca chegue

POR **MAURÍCIO BARROS**

Ele pode ter se machucado enquanto esta Placar ainda era impressa na gráfica. Enquanto você ia à banca ou recebia a revista ao pé da porta de serviço. Ele pode ter se contundido nesta manhã, ou mesmo cair e berrar de dor no exato instante em que você chegar lá embaixo, na última linha.

Não seria estranho, pelo contrário. Porque Pedrinho já se machucou tantas vezes... Lesões de joelho, contusões musculares, depressão. Ele chegou até a pensar em se matar.

A carreira desse hábil, cerebral e frágil (1,68 metro, 62 quilos) meia canhoto tem o som dos soluços — dele próprio e de todos que gostam do futebol bem jogado. Pedrinho é um jogador raro, de toque refinado, dribes, belos gols. Ao longo dos anos, a admiração por ele transformou-se em lamento, fruto da sina de lesões que passou a atormentá-lo desde a primeira ruptura séria, em 1998, no joelho direito. O trauma o impediu de atender à convocação do técnico Vanderlei Luxemburgo para a seleção brasileira que disputaria o Pré-olímpico e a Olimpíada de Sydney.

Agora, aos 29 anos, ninguém mais esperava que Pedrinho pudesse brilhar. Seria pedir demais acreditar de novo nele, que vinha de um retorno ruim ao futebol carioca. Pedrinho saiu do Palmeiras para o Fluminense em mais um de seus recomeços. Nas Laranjeiras, no ano passado, passou quase despercebido. A magreza extrema, as olheiras, a palidez... Alguém ainda apostaria nele? Sim, de novo Luxemburgo.

Pedrinho foi se tratar de um problema no quadril no Santos. Na Baixada, reencontrou o treinador que o convocara nove anos atrás. Luxemburgo insistiu pela sua contratação. Para o técnico, o meia jamais tivera o tratamento e a preparação física que agora recebia no Santos. E isso o colocaria em condições físicas que nunca teve. "Pedrinho não é doente, as pessoas têm de tratá-lo como atleta", disse. Já no segundo jogo com a camisa do Santos, o clássico contra o Palmeiras, o meia jogou bem, fez um gol, se destacou.

As declarações de Pedrinho transparecem sonhos modestos. Nada de seleção, nem de exterior. Pedrinho só quer poder passar esses quatro, cinco anos que restam de carreira pisando a grama, e não o chão frio das salas de fisioterapia. "O importante é que estou com saúde. Não sou de fazer planos, estou vibrando a cada treinamento."

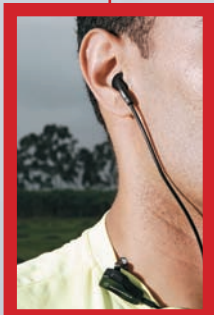
Para não desistir, Pedrinho sempre pôde contar com o carinho dos torcedores — carinho este encorpado por boa dose de compaixão. Ele tem o dom de virar imediatamente xodó da torcida, e o que aconteceu no Vasco, no Palmeiras e no Fluminense se repete agora no Santos. Também são-paulinos, flamenguistas, corintianos e tantos mais torcem por ele como se torce para o mais fraco, para o mocinho em permanente conflito com o destino.

É impossível olhar para Pedrinho e não suspirar: "Ah, se ele não tivesse se machucado tanto..." Tê-lo no departamento médico é um desperdício. Vê-lo jogar é um alívio. E uma angústia. Tomara que nada de ruim tenha acontecido a ele nesses minutos que se passaram. E nem aconteça daqui para a frente, depois deste ponto final.

**EDIÇÃO** MAURÍCIO BARROS (MABARROS@ABRIL.COM.BR) **DESIGN** ROGÉRIO ANDRADE

O tempo calejou
a alma e o rosto
de Pedrinho,
mas o futebol
continua refinado

# Cinto de utilidades

Os árbitros nunca estiveram tão equipados como neste Paulistão. Conheça as bugigangas que eles carregam em campo

O rádio serve para o trio de arbitragem e o quarto árbitro se comunicarem durante os jogos

No cinto estão o rádio, uma bebida isotônica e o spray usado para marcações no gramado

Para que dois apitos? Um deles pode ser igual ao de um torcedor mala que tenta confundir os jogadores

A moedinha do cara-ou-coroa: o símbolo da Federação de um lado e o patrocinador do outro

São dois cronômetros no pulso, para o caso de um deles "apagar" no meio de um jogo

Nos próprios cartões são marcados os nomes de jogadores que recebem a advertência

# Craques dos sonhos

Leitores da Placar elegem os maiores jogadores de seus times em todos os tempos

Reinaldo, o maior craque da história do Galo

Em dezembro de 2006, Placar lançou a revista *Meu Time dos Sonhos*. Pedimos a 240 personalidades que elegessem os melhores jogadores e os técnicos de todos os tempos de 12 clubes brasileiros. Cada eleitor deu um jeito de "acomodar" seus jogadores prediletos, e nós tentamos colocar os 11 mais votados numa única equipe. O goleirão dos anos 70, o zagueiro intransponível da década de 60, o craque que hoje brilha na Europa... Estão todos lá. Como a revista foi um sucesso, estendemos o privilégio aos leitores. Todos os internautas cadastrados no Passaporte Abril foram convidados a participar, cada um votando em seu time do coração. Com base no resultado, pedimos a eles que elegessem o maior craque da história de cada clube. Abaixo, o resultado:

**OS PREFERIDOS DE CADA TORCIDA**

| Clube | Votos | Craque | % |
|---|---|---|---|
| **ATLÉTICO-MG** | 2 416 VOTOS | REINALDO | 67% |
| **BOTAFOGO** | 4 467 VOTOS | GARRINCHA | 44% |
| **CORINTHIANS** | 5 750 VOTOS | MARCELINHO CARIOCA | 33% |
| **CRUZEIRO** | 2 613 VOTOS | TOSTÃO | 51% |
| **FLAMENGO** | 7 959 VOTOS | ZICO | 67% |
| **FLUMINENSE** | 2 262 VOTOS | RIVELINO | 44% |
| **GRÊMIO** | 6 150 VOTOS | RENATO GAÚCHO | 52% |
| **INTER** | 5 695 VOTOS | FALCÃO | 36% |
| **PALMEIRAS** | 4 203 VOTOS | ADEMIR DA GUIA | 45% |
| **SANTOS** | 3 461 VOTOS | PELÉ | 77% |
| **SÃO PAULO** | 6 965 VOTOS | ROGÉRIO CENI | 60% |
| **VASCO** | 4 310 VOTOS | ROBERTO DINAMITE | 49% |

VEJA A ELEIÇÃO COMPLETA EM WWW.PLACAR.COM.BR

# A vaga é dos outros

A molecada sub-20 garantiu a vaga olímpica, mas, em Pequim, quem vai estar em campo são os mais velhos

Mesmo sem dar show, nossa seleção sub-20 fez no Paraguai bem mais do aquela badalada, porém fracassada, equipe pré-olímpica de 2003. Mas, apesar do título do Sul-Americano da categoria e da vaga garantida para os Jogos Olímpicos de Pequim, os garotos de Nelson Rodrigues — e o próprio — dificilmente terão lugar no avião para a China. É que, como o limite de idade das Olimpíadas é mais alto (23 anos), nomes mais consagrados devem ficar com as vagas dos garotos de Rodrigues. Aqui na redação, por exemplo, formamos dois bons times usando apenas quatro dos jogadores que atuaram no Sul-americano sub-20. E, mesmo assim, por opção: afinal, quem seria louco de deixar Lucas e Pato fora do time?

Os campeões sub-20: Lucas, com a taça na mão, é um dos poucos com chances

Pelo que tem jogado, Diego não pode ficar de fora

## RUMO À OLIMPÍADA

ELES PODEM JOGAR EM PEQUIM 2008

| | |
|---|---|
| **GOLEIROS** | |
| CASSIO (Flamengo)* | RENAN (Inter) |
| **LATERAIS-DIREITOS** | |
| ILSINHO (São Paulo) | RAFINHA (Schalke 04) |
| **ZAGUEIROS** | |
| ALEX SILVA (São Paulo) | GLADSTONE (Cruzeiro) |
| EDCARLOS (São Paulo) | LIMA (Atlético-MG) |
| **LATERAIS-ESQUERDOS** | |
| MARCELO (Real Madrid) | CARLINHOS (Santos)* |
| **MEIO-CAMPOS** | |
| DENÍLSON (Arsenal) | DIEGO SOUZA (Grêmio) |
| AROUCA (Fluminense) | ÉLTON (Corinthians) |
| LUCAS (Grêmio)* | WAGNER (Al-Itihad) |
| **MEIAS-ATACANTES** | |
| DIEGO (Werder Bremen) | ANDERSON (Porto) |
| **ATACANTES** | |
| RAFAEL SÓBIS (Betis) | JÔ (CSKA) |
| ALEXANDRE PATO (Inter)* | DIEGO TARDELLI (PSV) |

*PARTICIPARAM DO SUL-AMERICANO SUB-20

## O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

*POR ENRIQUE AZNAR*

Os patriotas que vão se catar, porque eu vou dizer: não tem coisa mais chata que tocar o hino antes de cada jogo do Paulistão. E tá lá Guaratinguetá x Rio Claro e todo mundo às margens plácidas. E tome São Bento x Marília e eu aqui com a clava forte. Que idéia de jerico! E eu não sou contra o hino, pelo contrário. Acho que desse jeito transformam a criação do Osório e do Manuel em carne de vaca. Em Copa é legal, dá até um arrepiozinho. Já em Olimpíada não sei, porque só vejo futebol, não assisto a essas coisas de educação física...

©1 FOTO AG. CBF ©2 FOTO CONMEBOL ©3 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©4 FOTO JÁDER DA ROCHA

# Vem aí o "Ecoestádio"

O emergente J. Malucelli, do Paraná, inaugura arena com "impacto ambiental zero"

O clube J. Malucelli deve inaugurar em março um estádio onde o concreto foi substituído por morros gramados para conceber as arquibancadas. O conceito levou em consideração o terreno onde o estádio Janguito Malucelli é construído e o desejo de gerar impacto ambiental zero. A arena, para 6 000 torcedores, fica em uma espécie de platô cercado por um morro em forma de "L". A obra consistiu em cavar o morro como uma grande escadaria e nela colocar assentos plásticos. A vegetação natural do morro foi substituída por uma grama tratada para evitar insetos.

O estádio não terá concreto exposto. Os vestiários serão subterrâneos e sobre eles haverá um jardim. "A preocupação foi fazer um estádio que não agrida o local onde está instalado. Estamos em frente ao Parque Barigüi, um símbolo ecológico de Curitiba", afirma o presidente Joel Malucelli.

O novo estádio terá assentos "colados" na grama

© 4

Além de tirar o time da cidade de São José dos Pinhais, onde atuava em um campo emprestado, o estádio pode ajudar clube a criar sua própria torcida. O time, que faz parte de um grupo de empresas que emprega 4 000 pessoas, espera conquistar esse público. "Vamos estimulá-los a freqüentar os jogos, dando ingressos e brindes. Se metade aderir, já teremos torcida", diz Malucelli. ALTAIR SANTOS

# No Pan, somos tetra

Nas 14 edições dos Jogos Pan-Americanos realizadas até agora, o Brasil ganhou o ouro quatro vezes no futebol — duas a menos que a rival Argentina

O Brasil já organizou o Pan uma vez, em 1963, e a sede foi São Paulo. Ouro no futebol, a seleção ajudou a revelar os futuros campeões do mundo Jairzinho e Carlos Alberto Torres. "Naquela época, o espírito era realmente amador", diz o capitão do Tri. "Eu deixei de ir a uma excursão com a seleção principal e até de assinar um contrato porque senão não poderia jogar o Pan. E tínhamos que ter no máximo 18 anos. Foi uma experiência muito boa."

Depois, o país voltaria a subir ao alto do pódio em 1975, no México; em 1979, em Porto Rico; e em 1987, nos Estados Unidos. O torneio de Indianápolis ajudou a embalar Raí, Taffarel e Ricardo Rocha. Também tiveram vez Edu Marangon, André Cruz e Evair, que deixou sua marca na vitória por 2 x 0 sobre o Chile, na final. Em 1975, os destaques foram o centroavante Cláudio Adão — artilheiro, com dez gols em sete jogos —, o zagueiro Edinho e o goleiro Carlos, titulares no empate em 1 x 1 com o México na final. Mais difícil é achar um grande craque em 1979. Veja a equipe da final: Luís Henrique (Ponte Preta), Valdoir (Bahia), Luís Cláudio (Botafogo), Vágner Basílio (Corinthians), Édson Abobrão (Ponte Preta), Vítor (Flamengo), Cleo (Internacional), Jérson (Botafogo), Gilcimar (Fluminense), Silva (Botafogo) e Silvinho (América). Lembrou de alguém?

**Edu Marangon puxa a fila do time de 1987 *(acima)*. Ao lado, Luís Carlos, Nelsinho e Taffarel no Pan-1987**

## FUTEBOL TERÁ A SUB-17

Ponto final na polêmica sobre qual categoria disputará o torneio de futebol masculino dos Jogos Pan-Americanos de 2007. A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) informou na quarta-feira, dia 14 de fevereiro, que as seleções serão formadas por jogadores sub-17. Entretanto, há uma brecha: se desejarem, os treinadores podem convocar até três atletas sub-20 para reforçar seus elencos.

Nos últimos meses, a definição da categoria provocou discórdia entre a Conmebol e a Conferedação da América do Norte, Central e do Caribe de Futebol (Concacaf). Enquanto a primeira fazia pressão para que fosse escolhida a sub-17, a Concacaf pretendia que fossem utilizados jogadores sub-23. Uma prévia do que os garotos brasileiros poderão fazer no Pan acontece de 4 a 25 de março, quando a seleção sub-17 disputará o Campenato Sul-Americano, no Equador.

## VOCÊ SABIA?

■ Treinado por Zizinho *(abaixo, na época em que jogou pelo Flamengo)*, o Brasil aplicou a maior goleda da história do Pan: 14 x 0 em cima da Nicarágua, em 1975

■ O maior artilheiro brasileiro em um só jogo no Pan é o ex-flamenguista Aírton Beleza: marcou sete na goleada por 10 x 0 sobre os Estados Unidos, em 1963.

■ Com o empate na final em 1 x 1, Brasil e México dividiram o ouro do torneio de futebol de 1975, mas a Fifa cassaria as medalhas algum tempo depois. Até hoje, os dois países são os campeões extra-oficiais, mas não há nenhum oficial.

# Menos, Romário...

A favor do Baixinho, mas contra a cascata, Placar mostra que ele está perto dos 900, e não dos 1 000 gols

Romário no PSV: nove gols-fantasma

Romário considera em suas contas toda e qualquer partida jogada, mesmo antes de se profissionalizar. Mas a conta certa é um pouco diferente. Até 16 de fevereiro, faltavam, na verdade, 111 gols para a marca milenar, e não dez. Há uma "pequena" diferença de 101 gols entre a lista dele e a nossa. No total, Romário diz que já marcou 990 gols. Na realidade, consideramos que ele marcou 889 até essa data. Abaixo, os gols que não valem:

**AMADOR - 71 GOLS**

Romário conta sete gols pelo infantil do Olaria e mais 64 gols até se profissionalizar pelo Vasco, no início de 1985. Placar e outras publicações sérias costumam começar a conta apenas no momento em que o jogador se profissionaliza.

**PSV-HOL - 9 GOLS**

O Baixinho diz que pesquisadores de sua confiança têm registrado nove gols em partidas que, segundo o PSV Eindhoven-HOL, nunca existiram. Em 1989, foram duas partidas:

PSV 3 X 1 MALINES-BEL, 31/1/1989 (3 GOLS)
PSV 3 X 1 MALINES-BEL, 4/2/1989 (2 GOLS)

Possivelmente, essas partidas foram jogos-treino. O PSV dificilmente jogaria oficialmente contra o KV Mechelen dois dias antes e dois dias depois da final da Supercopa Européia. Em 1992, o Baixinho conta mais esses dois jogos:

PSV 2 X 0 VALENCIA-ESP, 29/8/1992 (2 GOLS)
PSV 2 X 2 BARCELONA-ESP, 30/8/1992 (2 GOLS)

Segundo a lista do Baixinho, esses jogos foram válidos pelo torneio de Valencia. A única vez que o PSV jogou esse torneio foi em 1974. Nos registros do Barça, o clube não enfrentou o PSV em agosto de 1992. O PSV também não tem esses jogos em seus arquivos.

**JOGOS FESTIVOS - 13 GOLS**

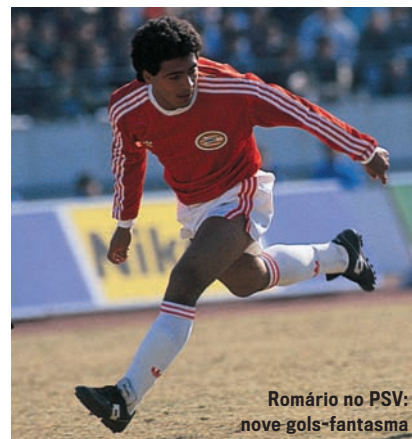
Placar considera quatro gols em jogos festivos de Romário, assim como fez com Pelé e Zico. Em todas essas ocasiões, os jogos foram disputados por jogadores profissionais. São eles:

SEL. DA AMÉRICA DO SUL 4 X 3 SEL. DA EUROPA, 8/11/1995 (3 GOLS)
SEL. CARIOCA 1 X 1 SELEÇÃO PAULISTA, 10/10/2004 (1 GOL)

Outros três jogos festivos em que o Baixinho contabiliza seus gols não são considerados. O primeiro é de 1993, quando Romário jogou com a camisa do América numa despedida do ex-atacante Luisinho Lemos. O jogo não teve súmula e contou com vários amadores. Em dois jogos na Europa, vários jogadores já aposentados estiveram presentes. Os outros cinco gols que fez foram pela seleção do tetra em amistosos contra combinados mexicanos. Os dois times, porém, foram formados por ex-jogadores. Abaixo, os jogos que não consideramos:

AMÉRICA-RJ 11 X 5 AMIGOS DO LUISINHO, 23/12/1993 (4 GOLS)
PSV 88-HOL 2 X 3 PSV STARS-HOL, 6/8/2002 (2 GOLS)
AMIGOS DO ALDAIR 3 X 3 ROMA-ITA, 2/6/2003 (2 GOLS)
SEL. DO TETRA 2 X 1 COMBINADO MEXICANO, 10/11/2004 (2 GOLS)
SEL. DO TETRA 4 X 3 COMBINADO MEXICANO, 29/4/2005 (3 GOLS)

**VASCO - 8 GOLS**

Segundo o levantamento do historiador do Vasco, Gustavo Cortês, Romário fez 295 gols pelo clube. O Baixinho contabiliza 303 e outras fontes contam ainda mais cinco gols (308). A diferença está nos jogos anulados pelo STJD no ano passado, contra Brasiliense e Figueirense, e nos amistosos realizados pelo Vasco em pré-temporadas. Segundo Gustavo, alguns critérios adotados pelos historiadores diferem jogos oficiais de "casos especiais", como esses que entram nas contas de Romário. Nos casos especiais, o clube jogou com uma equipe mista, formada por juniores e reservas e que muitas vezes era completada apenas com Romário e Dinamite só para que o cachê fosse maior. Em outros casos, os jogos não tiveram caráter oficial, já que o Vasco entrou sem uniforme de jogo ou ainda porque a partida não teve 90 minutos. Além disso, contra a seleção de novos de Senegal, em 1987, os gols do Vasco foram de Roberto, Geovani e Zé Sérgio. Os jogos excluídos por Placar da lista de Romário são:

VASCO 3 X 0 SEL. DE VALENÇA-RJ, 2/2/1986 (1 GOL)
VASCO 3 X 0 SEL. DE NOVOS DE SENEGAL, 11/2/1987 (1 GOL)
VASCO 3 X 0 CARATINGA-MG, 15/5/1986 (1 GOL)
VASCO 9 X 0 MOTORISTA-ES, 1/7/1986 (3 GOLS)
VASCO 2 X 2 BRASILIENSE, 24/4/2005 (1 GOL)
VASCO 2 X 1 FIGUEIRENSE, 7/8/2005 (1 GOL)

**TOTAL - 101 GOLS A MENOS**

## DICIONÁRIO DA BOLA

**Placar traduz os novos e os velhos vocábulos do futebol**

### Organizadas (*Adj. fem. pl.*)

Ordenada, estruturada, definida. Diz-se das torcidas que comparecem uniformizadas e em bandos nos estádios brasileiros. São criticadas pela truculência e atitudes violentas. Mas, sem elas, não haveria nada organizado em nosso futebol.

★ LENDAS DA BOLA

**O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam.**

***POR MILTON TRAJANO***

## Na Jaula Com DeLeon

Hoje falaremos de Everthon DeLeon, o lendário ex-arqueiro que fez fama fora das quatro linhas.

GRR...

CAPOTÃO

TRAJANO

Nos tempos de goleiro, DeLeon era um osso duro de roer. E isso com o tempo só piorou.

TUF!

EU FALEI PRA NÃO DEIXAR BATER!!!

O gênio difícil e a personalidade forte afloraram de vez quando ele se tornou treinador.

TOMA!

Para ele, os jogadores eram o excremento do futebol.

TEM GENTE!

E DESDE QUANDO COCÔ FALA?!

E a imprensa, o excremento do excremento.

ESSA PERGUNTA JÁ RESPONDI SEMANA PASSADA.

PODEMOS SEGUIR.

Teve rápida passagem pelo futebol norte-americano.

LOVE, LOVE, LOVE?

SÓ HOUVE UM BEETHOVEN. SÓ HÁ UM DELEON! VOCÊ TÁ NO BANCO, NEGÃO.

Passando também pelo futebol japonês...

TRADUZA PRO MONTE FUJI AÍ QUE O ARROZ...

... TÁ SEM SAL DE NOVO!

Também trabalhou no futebol europeu.

"BANHO DE CULTURA"?! DE ONDE VENHO, "BANHO" É OUTRA COISA...

E NÃO SE TOMA UMA VEZ POR MÊS.

Controvérsias à parte, o fato é que ninguém sabia domar egos melhor que DeLeon.

PUXA! QUER DIZER ENTÃO QUE A MÍDIA O CLASSIFICA COMO UM BRILHANTE GALÁTICO?!

NESSE CASO VAI ILUMINAR O BANCO!

Ele peitava diretores, atletas, imprensa, a Fifa e o pênis a quatro...

SEU BANDO DE INCOMPETENTES!

APAGA ESSE PAU DE FOGO!

PODEMOS SEGUIR!

A carreira de DeLeon foi derrotada pelo único ego que ele não conseguiu domar: o seu próprio!

MAMÃE NUNCA ME AMOU... (SNIF)

© 1

# O OURO ESTAVA EM CASA

Entre as temporadas de 2005 e 2006, o Coritiba contratou 46 jogadores. O custo para trazer os reforços, pagar seus salários e depois indenizá-los beirou 10 milhões de reais. Foi como torrar dinheiro, já que em 2005 o Coxa caiu para a série B do Brasileiro e não conseguiu subir no ano seguinte. Com os cofres vazios, o Coxa se viu obrigado a promover jogadores da base.

Deu tão certo a valorização da prata da casa que o time-base do Coritiba no Paranaense tem seis revelações: Henrique (zagueiro), Rodrigo Mancha (volante), Marlos (meia), Pedro Ken (meia), Anderson Gomes (atacante) e Keirrison (atacante). "Para quem tinha dúvidas, pode escrever: viemos para ficar", avisa Ken.

Para o coordenador de futebol do clube, João Carlos Vialle, caso metade das revelações vingue, o clube simplesmente resolve seus problemas financeiros com negociações. "Se considerarmos que eles estão 100% vinculados ao clube, dá para visualizar muito dinheiro. Se metade emplacar, o Coritiba zera sua dívida *(estimada em 11 milhões de reais)* e fica com superávit", diz. ***ALTAIR SANTOS***

© 2

**Pedro Ken é uma das jóias do novo Coxa**

MORTOS-VIVOS 

POR **DAGOMIR MARQUEZI**

# O monstro do Maracanã

Craque de passadas clássicas e passes milimétricos, **Bauer** foi um dos poucos a se salvarem do fiasco da seleção brasileira na Copa de 1950

Ter um título vitalício em um time onde títulos não faltam não é para qualquer um. E Bauer é considerado até hoje por muitos o melhor volante da história do São Paulo. Numa carreira cheia de contradições, ele era conhecido também como "o monstro do Maracanã" — e não do Morumbi.

Bauer fez 401 jogos pelo São Paulo

José Carlos Bauer já nasceu numa aparente contradição. Seu pai era um branquelo suíço, sua mãe uma crioula brasileira. Bauer nasceu perto do largo do Arouche, centro de São Paulo, no dia 21 de novembro de 1925. Começou a exibir seu evidente talento no infantil do São Paulo no fim da década de 1930.

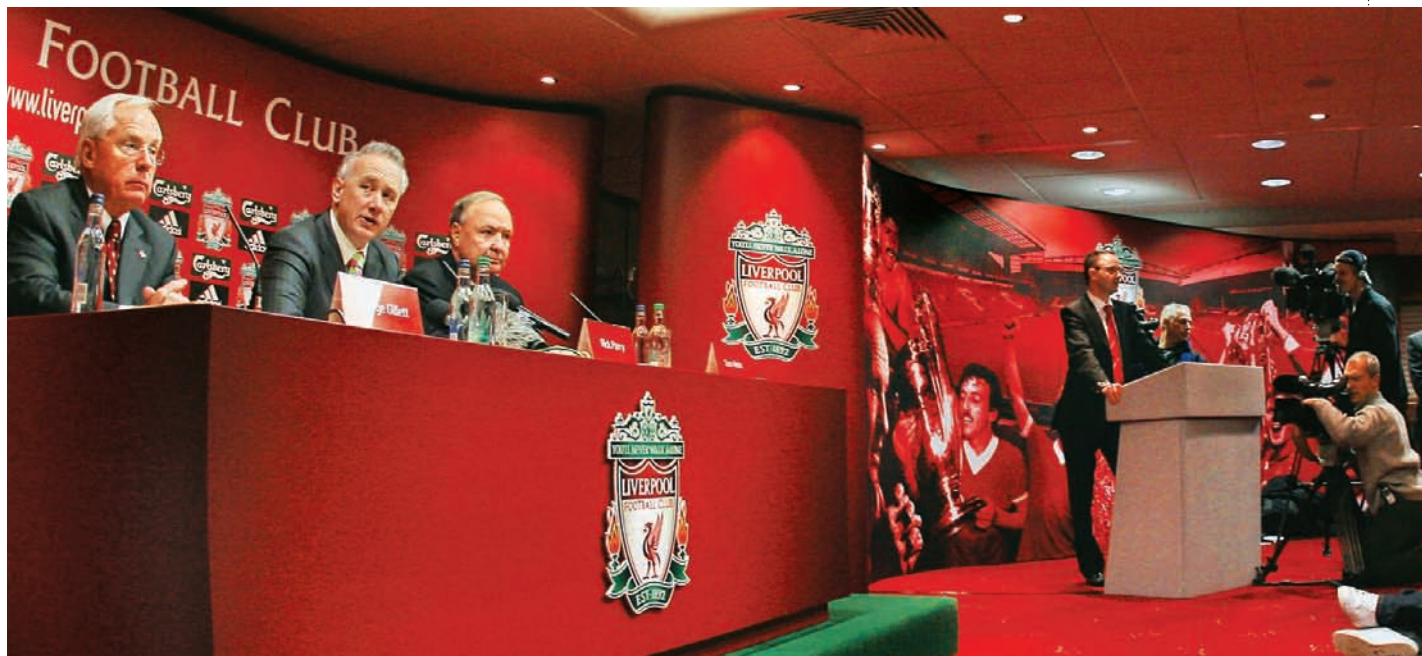
No dia 1º de abril de 1946, Bauer começou sua era de ouro como profissional do São Paulo. Jogou 401 vezes com a camisa tricolor. Foi campeão paulista cinco vezes em dez anos de carreira. Era um homem de armação, mas não um artilheiro. Marcou apenas 18 gols em dez anos no Morumbi.

O que fazia Bauer ser tão celebrado? Ele tinha todos os sinais da nobreza do futebol mais tradicional: boa noção de posicionamento, longas e lentas passadas no campo, o drible pelo alto, o toque de lado. Ele não era jogador de correr, mas de passar com exatidão usando o pé direito. O apelido "Monstro do Maracanã" aconteceu na Copa de 1950. Foi um dos pouquíssimos jogadores a escaparem ilesos de críticas no desastre da derrota para o Uruguai na final. Tanto que foi o único dessa seleção marcada pela catástrofe a ser convocado para a Copa de 1954, na Suíça, onde atuou como capitão. Ele descreveu assim seus sentimentos sobre aquele dia ao jornal *A Gazeta Esportiva*: "Aquela decisão foi desastrosa em todos os sentidos. Tanto é verdade que passei praticamente os dois anos seguintes apresentando um péssimo futebol, o que me levou à reserva do São Paulo. O que mais me chateou foi terem tentado colocar a culpa toda em cima do Bigode e do Barbosa. Uma injustiça!"

Bauer saiu do São Paulo em 1954 e foi para a Portuguesa e o São Bento. Em 1956, escolheu o time certo: o Botafogo de Didi, Garrincha e Nílton Santos. Como aconteceu no São Paulo, já entrou ganhando o Estadual. Mas não embalou. Seu rendimento não era o mesmo. Mais tarde, Bauer confessou que decaiu por causa da solidão que sentia no Rio de Janeiro.

Seu finzinho de carreira no mesmo São Paulo que o revelou não deixou saudades. "Se arrependimento matasse, estaria morto, porque vim para o São Paulo e não aconteceu mais nada." Teve um fim doloroso, deprimido, ouvindo as primeiras vaias. Bauer ainda trabalhou como técnico por 16 anos, de 1959 a 1975, mas não teve uma carreira marcante.

Ele viveu seus últimos anos no bairro do Brooklyn, zona sul de São Paulo. Aos poucos, foi tomado pelo mal de Alzheimer. O meio-campo tricolor que encantou o Brasil nos anos 40 foi sendo desmanchado. Ruy se foi em 2002. Noronha, em junho de 2003. Em 4 de fevereiro de 2007, o trio mágico do tricolor paulista saiu de cena de uma vez. Bauer morreu de insuficiência respiratória e foi enterrado no Cemitério da Paz. Pertinho do Morumbi.

# PLANETA BOLA

# Liqüidação à inglesa

Manchester, Chelsea, West Ham, agora o Liverpool... Todos vendidos para milionários. Na Inglaterra, não importa a tradição nem o tamanho do clube. Quem pagar mais leva

Foi como ao fim do mundo que torcedores do Manchester United reagiram em 2005 à venda do clube para o bilionário Malcolm Glazer, dono do time de futebol americano Tampa Bay Bucaneers. Alguns deles, mais radicais, decidiram até criar um novo time, o FC United of Manchester, sob o lema "Eu não tenho que vender minha alma". Mas dois anos depois, quando dois bilionários dos EUA são anunciados como novos proprietários do Liverpool, a torcida mais fanática do futebol inglês reage com esperança. Sem indignação.

O que mudou? Não é resignação de quem pensa que reclamar não vai mudar nada. Com o Manchester liderando o campeonato e o Chelsea, do bilionário Roman Abramovich, sendo o único rival ainda na briga, é a constatação de que na liga mais rica do mundo esse parece ser um caminho natural. Mas não apenas os torcedores mudaram. Após os protestos anti-Glazer em Manchester, os investidores descobriram que a Premier League não é uma terra de franquias, *drafts* e equipes mudando de cidade. "Glazer nos mostrou como não fazer. Nós nos aproximamos do Liverpool de forma diferente. Eu passei horas *online* apenas lendo sobre o clube. Fiquei fascinado por sua história. Nenhuma equipe nos EUA é tão antiga, com um legado de 115 anos", disse Tom Hicks, dono de times de beisebol e hóquei nos EUA e, agora, do time da terra dos Beatles — em parceria com George N.

**EDIÇÃO** *GIAN ODDI (GIAN.ODDI@ABRIL.COM.BR)* **DESIGN** *CLARISSA SAN PEDRO*

Gillett Jr., dono do Montreal Canadiens, também da NHL. Sim, corintianos e cruzeirenses já ouviram o tal Hicks em algum lugar. Era de Tom o primeiro sobrenome da Hicks, Muse, Tate & Furst, o grupo que fechou uma parceria com os dois clubes no fim dos anos 90. Da experiência no Brasil, o bilionário guardou a idéia de que o mercado sul-americano, ao lado do chinês, é um ótimo lugar para se investir na expansão da marca Liverpool. O mercado americano também seria tentador, mas ali haveria o risco de bater de frente com a popularidade de suas outras marcas.

O evento que marcou a venda do Liverpool: polêmica...

Outro que também leu a cartilha de como investir na Premier League foi Randy Lerner, proprietário do time de futebol americano Cleveland Browns. Em entrevista ao jornal inglês *The Guardian*, ele garantiu que não comprou o Aston Villa para fazer dinheiro e que não há chance de o estádio Villa Park ganhar o nome de algum patrocinador. Os investidores do Liverpool, por outro lado, já mandaram reavaliar o projeto do novo estádio antes de sentar com possíveis parceiros e as casas de apostas pagam 3 para 1 em Coca-Cola Arena, por exemplo.

"É um sinal do crescente bizarro mundo da Premiership, onde oligarcas russos andam lado a lado com o magnata do biscoito islandês", escreveu o jornal *Daily Telegraph*. Talvez a chegada dos americanos ainda cause estranheza. Mas os investidores estrangeiros têm várias razões para desembarcar na ilha. Ainda que o mesmo número de times italianos ou espanhóis apareça na lista dos mais ricos do mundo, essas duas ligas não atraem tanto. Na Espanha, Barcelona e Real Madrid ainda elegem seus presidentes e precisam prestar conta aos sócios. Na Itália, os principais clubes são ligados a poderosas empresas locais e o custo de uma negociação seria ainda mais alto. O principal motivo, porém, está nos cofres. "Eles vieram atraídos por menos impostos e os milhões da TV", afirmou a diretora do Birmingham, da segunda divisão, Karen Brady. A partir da temporada 2007-08, os clubes da primeira divisão dividirão quase 11 bilhões de reais em direitos de TV — a receita somada é 40% maior que a da série A italiana.

Os pessimistas diziam que a bolha criada no futebol inglês estava para estourar, que a distância cada vez maior entre grandes e pequenos clubes diminuiria o interesse do público num futuro próximo. Mas nada disso parece estar acontecendo. E os fãs agora parecem torcer para aparecer algum bilionário atrás de seus times. "Nós vivemos numa economia de mercado livre. O que quer que a gente ache disso tudo, não muda o fato de que eles já estão aqui. E ainda veremos muitos outros deles", disse o vice-presidente do Arsenal, David Dein. ***RAFAEL MARANHÃO***

# INVESTIDORES ESTRANGEIROS

QUEM JÁ SE "VENDEU"

**1 MANCHESTER UNITED** O americano Malcolm Glazer pagou quase 800 milhões de libras em 2005 para assumir o clube.

**2 CHELSEA** O bilionário russo Roman Abramovich comprou o clube por 60 milhões de libras em junho de 2003. O Chelsea fecha sempre com recordes negativos nas contas, mas quebrou um jejum de 50 anos sem títulos.

**3 LIVERPOOL** Os americanos Tom Hicks e George Gillett gastaram perto de 220 milhões de libras e prometem investir quase o mesmo num novo estádio.

**4 ASTON VILLA** O americano Randy Lerner investiu 62,2 milhões de libras para tornar-se dono do clube. E conquistou os torcedores ao trazer o técnico queridinho Martin O'Neill.

**5 WEST HAM** Um consórcio islandês liderado por Eggert Magnusson, ex-dono de uma fábrica de biscoitos, comprou o time londrino por 105 milhões de libras.

**6 PORTSMOUTH** O franco-russo Alexandre Gaydamak assumiu o controle do clube do sul inglês após investir 52 milhões de libras.

**7 FULHAM** O mais antigo da lista dos clubes comprados por estrangeiros. Pertence desde 1997 ao egípcio Mohamed Al-Fayed, dono da loja de departamentos Harrods. Mas Kia Joorabchian aparece como cotado para comprar o clube londrino.

# OS PRÓXIMOS DA LISTA

QUEM VAI SE "VENDER" EM BREVE

**1 ARSENAL** Está sendo sondado pelo grupo Dubai International Capital, dos Emirados Árabes, que perdeu a disputa pelo Liverpool.

**2 NEWCASTLE** Já negociou com dois grupos de investidores, um americano e outro do paraíso fiscal de Jersey, no Canal da Mancha. Até agora, ficou apenas na conversa.

**3 MANCHESTER CITY** Ainda não recebeu uma proposta oficial, mas é dos clubes que vão aceitar fechar negócio imediatamente.

**4 EVERTON** Assim como o City, deve passar a ter um dono estrangeiro em breve. Em 2003, teve 23% de suas ações compradas pelo dono da cadeia Planet Hollywood, o americano Robert Earl.

### Kaká
O jornal *AS* noticiou que o Milan aceitaria trocá-lo por Diarra, Robinho, Cannavaro e mais dinheiro – recebeu uma resposta irônica do clube.

### Bordon, Rafinha, Lincoln e Kuranyi
Os brasileiros do Schalke estão em grande fase, brilhando no líder do Alemão. Bordon, cheio de moral, é o capitão da equipe.

### Maicon
Vem bem na seleção e é titular absoluto da Inter, recordista de vitórias seguidas na Europa.

### Robinho
Disse publicamente que não está feliz no Real Madrid porque o técnico Fabio Capello não confia em seu futebol.

### Mancini
Comprou a briga errada: com Francesco Totti, capitão e ídolo-mor da Roma. Pode deixar o time no meio do ano.

### Roque Júnior
Machucado e afastado dos campos desde antes da Copa, o zagueiro de 30 anos voltou ao Bayer na 18ª rodada do Alemão. Dias depois, sentiu a mesma lesão.

# O clássico dos uniformes

Oferta milionária da Nike ameaça encerrar o casamento mais que duradouro entre a Adidas e a seleção alemã

Vem aí uma disputa de gigantes no futebol alemão. Não, nada de Bayern x Schalke. Trata-se de Nike x Adidas, clássico milionário pelo direito de patrocinar a seleção alemã. A relação da Adidas com a equipe, pode-se dizer, é mais do que financeira: até hoje muitos alemães atribuem à empresa boa parte do mérito pelo título mundial de 1954 — graças às chuteiras com travas trocáveis, até então inéditas, os alemães não escorregaram como os húngaros na final.

O casamento de mais de 50 anos, porém, pode acabar. É que a Nike fez uma oferta astronômica: 500 milhões de euros por um contrato de oito anos. Ou seja: mais de 60 milhões por ano, além de material esportivo e de 50 milhões de bônus na hora da assinatura. Um valor seis vezes maior do que a Adidas paga hoje. "Ainda estamos negociando com a Adidas. Mas não posso vender um produto por 16% se um outro oferece 100%", diz o presidente da Federação Alemã, Theo Zwanziger.

Há quem diga que a oferta da Nike teria como objetivo obrigar a Adidas a pagar mais aos alemães e ter menos dinheiro para investir em outras equipes. "Toda a reputação da Adidas depende desse contrato", avalia o analista econômico alemão Steffen Tolzien.

Se a Adidas não mantiver sua "reputação" com uma oferta mais gorda, pode tentar prorrogá-la na Justiça: a empresa garante que seu contrato com a seleção alemã vai até 2014, enquanto a federação diz que o acordo já expira em 2010... **FRANK KOHL**

# Política pés-no-chão

Poucos clubes abriram o cofre na Europa para contratar. Entres os principais nomes do contido troca-troca, vários brasileiros

O argentino Fernando Gago foi a maior transação do mercado de inverno na Europa. Foram necessários 18 milhões de euros para o Real Madrid tirar o volante do Boca Juniors. Neste ano, os clubes não fizeram grandes loucuras, o que muita gente classifica como tendência, uma espécie de política pés-no-chão à européia (porque 18 milhões de euros ainda são 18 milhões de euros...).

Muitos jogadores famosos, como o holandês Edgard Davids, o argentino Gallardo ou o brasileiro Mineiro, nada custaram a suas equipes. Ronaldo, outrora sonho impossível para muita gente, saiu pela bagatela de 7,5 milhões para o Milan, menos do que Ashley Young custou ao modesto Aston Villa. Confira a lista ao lado e tire suas próprias conclusões sobre quem soube pechinchar melhor.

Gago: do Boca Juniors ao Real Madrid

## PRINCIPAIS NEGÓCIOS DO MERCADO

OS NOMES, OS CLUBES E O VALORES DE QUEM MUDOU DE CASA EM 2007

| PAÍS | JOGADOR | POS. | DE | PARA | VALOR* |
|---|---|---|---|---|---|
| ESP | ÁLVARO ARBELOA | DF | LA CORUÑA | LIVERPOOL | 4 |
| ING | ASHLEY YOUNG | MC | WATFORD | ASTON VILLA | 14,7 |
| BRA | CÉSAR | DF | INTERNAZIONALE | LIVORNO | EMP |
| BRA | CÉSAR PRATES | MC | LIVORNO | CHIEVO | - |
| EUA | CLAUDIO REYNA | AT | M. CITY | NY RED BULLS | - |
| HOL | EDGARD DAVIDS | MC | TOTTENHAM | AJAX | - |
| URU | EDISON CAVANI | AT | DANUBIO | PALERMO | 5 |
| COL | ELKIN SOTO | MC | BARCELONA-QUE | MAINZ 05 | - |
| ARG | EMILIANO INSUA | MC | BOCA JUNIORS | LIVERPOOL | EMP |
| BRA | FABIANO ELLER | DF | TRABZONSPOR | A. DE MADRI | 1 |
| BRA | FÁBIO SANTOS | DF | CRUZEIRO | LYON | 4 |
| ARG | GAGO | MC | BOCA JUNIORS | REAL MADRID | 18 |
| ARG | GALLARDO | MC | RIVER PLATE | PSG | - |
| ITA | GIUSEPPE ROSSI | AT | M. UNITED | PARMA | EMP |
| BRA | GUSTAVO NERY | DF | CORINTHIANS | ZARAGOZA | EMP |
| SUE | HENRIK LARSSON | AT | HELSINBORG | M. UNITED | EMP |
| ARG | HIGUAÍN | MC | RIVER PLATE | REAL MADRID | 13 |
| CRO | IVICA OLIC | AT | CSKA | HAMBURGO | 2 |
| NOR | JOHN CAREW | AT | LYON | ASTON VILLA | TR |
| POR | LUIS BOA MORTE | AT | FULHAM | WEST HAM | - |
| BRA | MARCELINHO PARAÍBA | AT | TRABZONSPOR | WOLFSBURG | 2,75 |
| BRA | MARCELO | DF | FLUMINENSE | REAL MADRID | 6 |
| ITA | MARCO DI VAIO | AT | MONACO | GENOA | - |
| SUE | M. ROSENBERG | AT | AJAX | W. BREMEN | 3 |
| ARG | MASCHERANO | MC | WEST HAM | LIVERPOOL | EMP |
| CHI | MATÍAS FERNÁNDEZ | MC | COLO COLO | VILLAREAL | 7 |
| TCH | MILAN BAROS | AT | ASTON VILLA | LYON | TR |
| BRA | MINEIRO | MC | SÃO PAULO | W. BREMEN | - |
| ITA | ODDO | DF | LAZIO | MILAN | 7,5 |
| BRA | RONALDO | AT | REAL MADRID | MILAN | 7,5 |
| BRA | SÁVIO | AT | FLAMENGO | REAL SOCIEDAD | 1,5 |
| ITA | TAVANO | AT | VALENCIA | ROMA | EMP |
| DIN | TOMASSON | AT | STUTTGART | VILLAREAL | EMP |
| ITA | VINCENZO MONTELLA | AT | ROMA | FULHAM | EMP |
| SUE | WILHELMSSON | MC | NANTES | ROMA | EMP |

*VALORES EM MILHÕES DE EUROS; AT-ATACANTE; DF-DEFENSOR; MC-MEIO-CAMPISTA; EMP-EMPRÉSTIMO TR-TROCA

## VENENO!

O Brasil passou vergonha, pelos 2 x 0 de Portugal e pela inacreditável camisa de Dunga"

***Do diário argentino Olé**, depois da derrota da seleção brasileira*

Não noto no Shevchenko o desejo de colaborar. Ele tenta justificar o investimento marcando gols a todo custo"

***De Didier Drogba**, do Chelsea, sobre seu companheiro de ataque*

© 2

# Metrópoles da bola

Qual a capital do futebol mundial? Pelo menos no número de times, a acirrada disputa é entre Buenos Aires e Londres

Nem Brasil, nem Itália, nem Espanha. Se julgarmos a paixão de uma nação pelo futebol baseados na quantidade de equipes em suas principais cidades, ninguém é páreo para ingleses e argentinos.

Buenos Aires, nas três divisões profissionais da Argentina (Primeira, Primeira B Nacional e Primeira B), tem nada menos que 16 clubes só na área metropolitana, onde moram cerca de 3 milhões de pessoas. Se levássemos em consideração também a Grande Buenos Aires, a população subiria para 11,5 milhões e o número de times chegaria a 37. Como quase um terço dos argentinos vive na capital e arredores, não surpreende que as maiores torcidas do país, como Boca Juniors e River Plate, estejam justamente nessa área. E mesmo os torcedores dos times pequenos localizados na capital e seu entorno em geral torcem, antes, por um grande clube: são torcedores do Boca que simpatizam com o Sportivo Italiano, fãs do River que dão uma forcinha ao Defensores de Belgrano e por aí vai.

Em Londres, a história é um pouco diferente. A começar pelo fato de que as maiores torcidas inglesas, as de Manchester United e Liverpool, não estão na capital. No número de clubes, contudo, a cidade não deixa a desejar. São 14 nas cinco divisões profissionais: as quatro divisões da Football League (Premier League, League Championship, League One e League Two) e a Conferência Nacional, uma espécie de quinta divisão. Com a ressalva de que incluímos na relação de clubes londrinos o Watford (que não fica na cidade, mas é tratado como se ficasse), mapeamos nas próximas páginas o amor de portenhos e londrinos pelo futebol.

**POR ELIAS PERUGINO E RAFAEL MARANHÃO**

© 1 FOTO GIULIANO BEVILACQUA © 2 ILUSTRAÇÃO NELSON PROVAZI

# Buenos Aires

Boca Juniors e River Plate, juntos, contam com a torcida de 74% dos argentinos

## 1 ALMAGRO[2]

**ALMAGRO**

Pequeno clube de bairro, nascido à sombra do San Lorenzo, que muitas vezes o utilizou como filial. Tem sede no limite entre Buenos Aires e a Grande Buenos Aires.

## 2 CHACARITA JUNIORS[2]

**CHACARITA**

Primeira equipe pequena a ganhar o Argentino, em 1969. Tem bom número de torcedores, no seu bairro e também no de San Martín, na Grande Buenos Aires.

## 3 VÉLEZ SARSFIELD[1]

**LINIERS**

Clube com boa atividade social, nasceu, cresceu e se mantém no bairro de Liniers, onde está a maioria da torcida. Nos anos 90, ganhou torcida no interior.

## 4 NUEVA CHICAGO[1]

**MATADEROS**

Entre os pequenos, tem uma das torcidas mais numerosas e fiéis. É o maior rival do Vélez – seus estádios estão separados por menos de 3 quilômetros.

## 5 COMUNICACIONES[3]

**AGRONOMÍA**

Pequeno clube de bairro, nunca chegou a jogar na primeira divisão do futebol argentino.

## 6 ALL BOYS[3]

**FLORESTA**

Esteve uma só vez na primeira divisão. Fica na região central da cidade, habitada pela classe média. Moderada quantidade de torcedores.

## 7 SAN LORENZO[1]

**BOEDO**

Nasceu em Boedo e Almagro, no coração da cidade. Conta com 5% dos torcedores do país e a simpatia da comunidade espanhola. Seu rival é o Huracán.

## 8 DEFENSORES DE BELGRANO[3]

**BELGRANO**

Fica perto do River Plate, que lhe cede jogadores. Tem poucos torcedores, em geral de classe alta.

AV. GAL. PAZ
AV. GAL. SAN MARTÍN

AV. GAL. PAZ
AV. LUIS DELLEPIANE

**DIVISÕES:**
**1** PRIMEIRA DIVISÃO
**2** PRIMEIRA B NACIONAL
**3** PRIMEIRA B

* ALMAGRO E CHACARITA TÊM SEDES EM BUENOS AIRES, MAS SEUS ESTÁDIOS FICAM FORA DA CIDADE

9 ARGENTINOS JUNIORS[1]
LA PATERNAL
Tem pouca torcida, mas formou grandes jogadores, entre os quais Maradona. É o rival do Platense.
10 SOCIAL ESPAÑOL[3]
BAJO FLORES
Chamava-se Deportivo Español. É o clube da coletividade espanhola, mas tem poucos torcedores. Jogou na primeira divisão durante os anos 80 e é rival do Sportivo Italiano.
11 RIVER PLATE[1]
NÚÑEZ
Segundo clube do país, com 32% da preferência dos argentinos. Nasceu em La Boca, mas em 1923 se mudou para Nuñez, bairro com pessoas de maior poder aquisitivo. Acentuou assim sua rivalidade com o Boca Juniors e tornou-se o "time da elite".
12 ATLANTA[3]
VILA CRESPO
O clube, que hoje está em decadência esportiva e econômica, já brilhou jogando na elite do futebol argentino durante os anos 70. Boa parte de sua torcida é judia. O maior rival é o Chacarita Juniors.
13 FERRO[2]
CABALITO
Está no centro de Buenos Aires e tem pouca torcida. Nos anos 70 e 80 foi um modelo de clube e teve alguns êxitos esportivos. Está em decadência e perdeu boa parte dos sócios.
14 HURACÁN[2]
PARQUE PATRICIOS
"El Globo" foi fundado em um bairro vizinho a Boedo; por isso tem como rival o San Lorenzo. Há 20 anos, entrou em decadência esportiva e institucional.
15 BOCA JUNIORS[1]
LA BOCA
Clube mais popular do país, preferido por 42% dos argentinos. Fundado em 1905 por genoveses, cresceu com o apoio de descendentes italianos e das camadas mais pobres da sociedade.
16 SAN TELMO[3]
SAN TELMO
Tem poucos torcedores – e quase todos muito pobres. Nasceu em um dos bairros mais antigos da cidade. Jogou apenas uma vez na primeira divisão, em 1976.
AV. F. ALCORTA
AV. DEL LIBERTADOR
AV. CABILDO
AV. SANTA FÉ
RIO DA PRATA
OBELISCO
AV. 9 DE JULIO
CASA ROSADA
AUTOPISTA 25 DE MAYO
AV. VÉLEZ SARSFIELD
CDE
CARP
ATLANTA
CABJ
C.A.S.T.
11
12
13
14
15
16

# Londres

Das 15 equipes da cidade, nada menos que sete jogam na primeira divisão inglesa

## 1 BRENTFORD[3]

**BRENTFORD**

Poucos torcedores do pequeno clube devem se lembrar da melhor temporada da equipe, o quinto lugar em 1936. Atualmente, o time está na Terceirona, longe de enfrentar os principais rivais, QPR e Fulham.

## 4 AFC WIMBLEDON[5]

**WIMBLEDON**

Aparece como menção honrosa. Sem estádio e sem dinheiro, mudou-se para Milton Keynes em 2003 e adotou o nome da cidade a 75 km de Londres. A maioria da torcida revoltou-se e um grupo fundou o novo Wimbledon. Hoje está no equivalente à sétima divisão inglesa.

## 6 QUEENS PARK RANGERS[2]

**SHEPHERD'S BUSH**

Tradicional e com fiéis torcedores, tem poucos motivos para celebrar. Seus rivais são as equipes vizinhas: duas delas estão uma divisão acima (Chelsea e Fulham) e outra uma divisão abaixo (Brentford).

## 2 WATFORD[1]

**GRANDE LONDRES**

A rigor, não fica em Londres, mas é tratado como um time londrino. Quase todos os torcedores moram ou nasceram na região em torno de Watford, como é o caso do mais famoso deles, o cantor Elton John (ex-presidente do clube).

## 3 CHELSEA[1]

**FULHAM**

Mesmo situado numa área nobre e com muitos fãs na região, tem muitos torcedores em redutos de trabalhadores. O sucesso recente fez do Chelsea o time dos "emergentes" e aumentou sua fama de ter fãs de última hora. Apesar do nome, não está localizado no bairro de Chelsea.

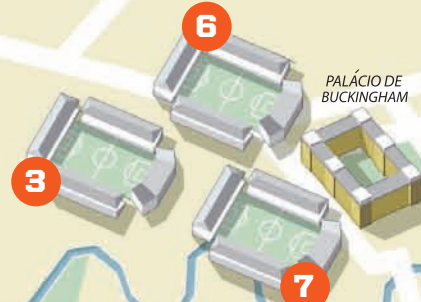
## 5 BARNET[4]

**HIGH BARNET**

Entre todos os times de Londres que jogam na Football League, é o único que jamais chegou a disputar a primeira divisão. O Barnet conta com uma reduzida torcida e até por isso não tem um grande rival na região.

## 7 FULHAM[1]

**FULHAM**

Assim como o Charlton, concentra uma torcida local e pouco numerosa – só que numa área mais valorizada. Fica próximo do estádio do Chelsea, contra quem disputa o chamado dérbi da SW6 (o CEP da região).

**DIVISÕES:**
**1** PREMIER LEAGUE
**2** CHAMPIONSHIP
**3** LEAGUE ONE
**4** LEAGUE TWO
**5** NON LEAGUE

## 8 ARSENAL[1]

**DRAYTON PARK**

Principal equipe londrina, tem mais torcedores na região norte, para onde foi sua sede em 1913. Originariamente, era de Woolwich, no sudeste londrino. A rivalidade com o Chelsea cresceu, mas o arqui-rival é o Tottenham.

## 9 CRYSTAL PALACE[2]

**CROYDON**

É daquelas equipes cuja torcida pouco se renova graças aos raros momentos de alegria. O principal rival na cidade é o Millwall, mas a disputa com o Charlton também vem ganhando espaço ao longo dos anos.

## 10 TOTTENHAM[1]

**TOTTENHAM**

É o rival do Arsenal. Aliás, segue com muito de seu prestígio graças à atenção que recebe do bem-sucedido rival. Ainda mantém a reputação de contar com vários fãs na comunidade judaica e sua torcida é uma das mais numerosas da cidade – nem tanto entre as classes baixas.

## 11 LEYTON ORIENT[3]

**LEYTON**

A última temporada foi a melhor em mais de uma década: promoção à Terceirona e quarta fase da FA Cup eliminando o Fulham num raro clássico. Seus torcedores são os sofredores de Londres. Fundado em 1881, disputou apenas uma temporada na primeira divisão, em 1962-63.

## 12 MILLWALL[3]

**BERMONDSEY**

Conta com uma torcida considerável para um clube de poucos troféus. Mas o que faz a fama do Millwall não é o time, e sim os hooligans considerados os mais violentos de Londres.

## 15 DAGENHAM & REDBRIDGE FC[5]

**DAGENHAM EAST**

É o único time londrino na Conferência Nacional – principal torneio Non League, onde atuam as equipes fora das quatro divisões profissionais. O clube adotou o regime de "tempo integral" (profissional) e briga para subir pela primeira vez à quarta divisão.

## 14 CHARLTON[1]

**CHARLTON**

Disputa com o Fulham o incômodo rótulo de clube londrino da primeira divisão com menor torcida. No sudeste da cidade, tem mais rivalidade com o Millwall e o Crystal Palace. Já dentro da Premier League, na qual corre risco de cair, seu rival é o West Ham.

## 13 WEST HAM[1]

**NEWHAM**

É o principal time do East End, reduto do proletariado e imigrantes. A rivalidade é grande com o Chelsea e com as equipes das regiões sul e sudeste – sobretudo o Millwall.

# O Pan e Romário

Ambos vão acabar. Só que, enquanto as obras do primeiro prometem terminar de qualquer jeito, o segundo ensaia finalizar com chave de ouro sua brilhante carreira

Obras do Pan no Rio, será que vai dar tempo? Olha, os Jogos Pan-Americanos do Rio-2007, como qualquer Pan-Americano, representam a oitava divisão da Olimpíada. Não são tão românticos quanto os Jogos Abertos do Interior, mas passam longe dos Jogos Olímpicos, a segunda competição esportiva do planeta. Porque em primeiro lugar está a Copa do Mundo de Futebol, é claro!

Mas, sabe, caro leitor, por que as demoradas e atrasadas obras cariocas para o Pan-2007 vão bater na trave, mas valerão como gol em cima da hora? É que o eventual e esperado vexame de tijolos soltos, andaimes balançando, resíduos de materiais de construção e defeitos arquitetônicos visíveis serão superados pela eterna proteção de um Deus brasileiro e da boa vontade do acaso e do jeitinho deste país.

Gol de Romário: ele tem mesmo razão

"Tarzan não matava o jacaré aos 48 do segundo tempo? O Pan será assim! No fim, as obras ganharão nota 7,5 e passarão de ano"

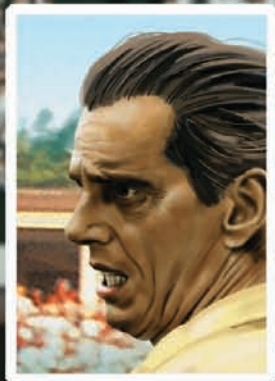
Mal comparando, quem não se lembra do cipó que sempre aparecia na semana seguinte na matinê de cinema quando o Roy Rogers ia despencar no precipício depois de, na diligência, ter salvado a mocinha? E o amigo infalível que sempre jogava um pedaço de pau para salvar nosso herói de seriado de matinê que estava morrendo, sendo engolido pela areia movediça? E o Tarzan, que sempre matava o jacaré aos 48 do segundo tempo? Vai ser como no Pan do Rio! No fim do jogo, Roy Rogers, o mocinho e o Tarzan farão um gol de bicicleta e as obras cariocas ganharão nota 7,5 e passarão de ano, na base de prova de madureza. Lembra?

E o nosso futebol, como vai? Dentro de campo, beques botinudos e raras almas talentosas travam uma batalha sem fim. Fora, torcidas organizadas se digladiam em locais e horários combinados pelo site de relacionamentos Orkut. Há poucos dias, três dos mais tradicionais clássicos do Brasil (Flamengo x Botafogo, Corinthians x São Paulo e Atlético-MG x Cruzeiro) atraíram juntos 105 000 pessoas, pouca coisa mais que o número de torcedores que o Barcelona costuma levar a cada fim de semana ao Camp Nou.

Ironicamente, nesse mesmo fim de semana o fato esportivo que mais repercutiu ocorreu diante dos olhos de apenas 1 672 vascaínos, testemunhas dos três gols que Romário marcou na goleada por 6 x 1 sobre o Volta Redonda. Se é contestável o fato de parte da imprensa dar tanta bola ao ex-jogador em atividade de 41 anos, Romário acerta em cheio quando resume em uma frase seu momento e, como não, o próprio momento do futebol brasileiro. "Tenho bola para jogar no mesmo nível da maioria que está aí." E quem irá contestá-lo? Basta uma rápida olhada na lista de atacantes de Palmeiras e Corinthians, para não ir muito longe, e pronto. Reconheço: Romário, você tem mesmo razão.



© FOTO FUTURAPRESS

PÔSTER★TIME DOS SONHOS★BOTAFOGO
*Em pé:* Nílton Santos, Manga, Mauro Galvão, Leôn

idas, Carlos Alberto Torres e Didi. *Agachados:* Túlio, Gérson, Garrincha, Jairzinho e Paulo César. *Técnicos:* Zagallo e João Saldanha
PLACAR
EVANGELISTA + MIKT

# LEVE PARA VOAR

DE VOLTA À CIDADE QUE O BATIZOU DE FENÔMENO, **RONALDO** TEM TUDO PARA HONRAR NOVAMENTE O APELIDO QUE GANHOU EM 1997: CARINHO, ESTRUTURA, VISIBILIDADE, MENOS PRESSÃO E, SOBRETUDO, VONTADE. SE O OLHO GORDO DOS ANTIGOS FÃS NÃO ATRAPALHAR...

POR **GIAN ODDI** E **FERNANDA MASSAROTTO**
COLABOROU **ANDRÉ RIZEK** DESIGN **RODRIGO MAROJA**
ILUSTRAÇÃO DE **EDUARDO BLANCO** E **RODRIGO MAROJA**
SOBRE FOTOS DE **ALEXANDRE BATTIBUGLI** E **GERMANO LÜDERS**

## CRUZEIRO

Ronaldo foi garimpado pelo time nos juvenis do São Cristóvão. Custou a bagatela de 50 000 dólares. Em 1994, campeão e artilheiro do Campeonato Mineiro, foi convocado para disputar a Copa do Mundo dos EUA com apenas 17 anos – mas não entrou em campo.

**1993-1994**

**59 JOGOS**

**57 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,96**

**QUANTO CUSTOU:**

EM MILHÕES DE EUROS

No dia 30 de janeiro, quando Ronaldo desembarcou em Milão, quatro anos, quatro meses e 29 dias haviam passado desde que ele deixara a cidade para jogar no Real Madrid. Mas pareciam dois meses. Tamanha a reação da imprensa e, sobretudo, a forma como sua imagem ainda era associada à Internazionale. Não à toa: o atacante foi um dos maiores ídolos da Inter, deixou o clube sob polêmica e voltou à Itália para jogar justamente pelo Milan, o arqui-rival da Inter. No dia 31, quando ia ao seu primeiro treino com o novo time, ele deve ter estranhado ver o motorista, numa bifurcação a 10 quilômetros do centro de Milão, optar pela rodovia A8, que leva ao CT de Milanello, em vez de seguir pela A9, caminho para o centro da Inter em Appiano Gentille.

Só que, ao contrário do que se poderia pensar, o passado de Ronaldo não parece complicar sua chegada ao Milan. Pelo menos a julgar pelas reações iniciais dos milanistas. Na estréia de um sorridente Fenômeno (tão diferente daquele enfadado de Madri), contra o Livorno, seus 30 toques na bola e três chutes a gol (que lhe valeram nota 6,5 da *Gazzetta dello Sport*) foram aplaudidos com euforia e generosidade. Parte do prazer dos milanistas, na verdade, está justamente em ver o rancor dos interistas. "Entendo nossos rivais. É ciúme. Ronaldo foi um astro lá. E eles devem ter tanto medo que ele marque um gol no derbi...", diz Giancarlo Capelli, torcedor do Milan. Dias antes, interistas exibiam faixas como "Ronaldo palhaço", "Traidor" e uma irônica "Ronaldo 99? Quilos", em alusão ao número da camisa do atacante no Milan. "O que poderíamos esperar de quem, após dois anos parado e de receber todo o apoio do clube, se manda sem dar explicações? Não deveria surpreender essa ida ao Milan. Para nós, a novela Ronaldo acabou há tempos", afirma Franco Caravita, chefe de uma torcida da Inter.

Já Massimo Moratti, o proprietário da Inter e "homem traído", é um pouco diferente: "Não estou triste, mas magoado. Há uma grande diferença. Não vi o ato de Ronaldo como falta de respeito, mas como uma necessidade: o Milan foi o único time grande que se interessou por ele, a única opção que ele tinha". Mas, até por conta de sua história com o brasileiro, a opinião do dono da Inter não se transfere a seus torcedores. "Moratti sempre foi um pai para Ronaldo, e o próprio admite isso", explica Mirko Graziano, que cobre a Inter pela *Gazzetta*.

Com os novos colegas, porém, Ronaldo terá uma recepção e tanto. Não fosse assim, os jogadores do Milan não teriam aprovado a chegada do brasileiro quando consultados. Kaká confirmou essa consulta à Placar: "Conversei com a diretoria e com o *staff* técnico". E Maldini explicou publicamente o sinal verde: "Aqui os grandes campeões são sempre

bem aceitos. Ronaldo está determinadíssimo, ou não teria decidido vir para o Milan. Tecnicamente ele ainda é excepcional. Depois de Maradona, foi o melhor jogador que já enfrentei". A determinação a que se refere o capitão do Milan, segundo a imprensa italiana, teria feito Ronaldo perder quase 4 quilos em duas semanas. Talvez também por isso ele conte com apoio irrestrito dos colegas. "A ajuda que o Ronaldo precisa hoje é a de saber que ainda é e pode ser muito importante. É isso que iremos fazer aqui", diz Kaká. "Ele chegou com muita vontade e isso deixou o time bastante animado. Aposto que reviverá seus melhores dias", afirma.

Diante da boa vontade do elenco, a diretoria não viu motivos para não pagar ao Real Madrid 7,5 milhões de euros (e mais 1 milhão se o Milan for às duas próximas Ligas dos Campeões) e, ao atacante, que assinou contrato até junho de 2008, 4 milhões anuais. O retorno extracampo, pelo menos, já apareceu. Em janeiro, o site do Milan bateu seu recorde de acessos, quadruplicados nos dias decisivos da contratação. O barulho pela chegada do jogador foi tão grande que o clube decidiu apresentá-lo em um hotel: a sala do estruturado centro de Milanello era pequena demais para tantos jornalistas e câmeras estrangeiros. Silvio Berlusconi, proprietário do Milan e ex-primeiro-ministro da Itália, convidou Ronaldo para jantar em sua casa no dia 4 de fevereiro. E lhe pediu para que não raspasse mais os cabelos (talvez para não lembrar os tempos de Inter...). "Ele parece uma pessoa de outro mundo, tamanho o alvoroço com sua chegada", escreveu o diário *La Gazzetta dello Sport* sobre o atacante.

Badalado e paparicado, numa cidade que conhece bem e da qual gosta, com uma torcida afetuosa (ele que tanto pediu carinho em Madri), ao lado de um elenco que o aprova e auxilia, jogando num time grande e de grandes jogadores e, sobretudo, motivado, Ronaldo tem tudo para voltar a ser chamado de Fenômeno justamente na cidade que lhe deu esse apelido. Contra ele há, no máximo, um bando de rivais secando. "A grande vingança dos torcedores da Inter seria que Ronaldo não conseguisse mostrar seu futebol e, ao fim, fosse comparado a Vieri, que deixou a Inter, foi ao Milan e seis meses depois saiu para o Monaco", diz o jornalista Mirko Graziano.

Christian Vieri, aliás, é um dos melhores amigos de Ronaldo na Itália. O zagueiro do Livorno Fabio Galante, que marcou o brasileiro em sua estréia pelo Milan, é outro. Os dois, assumidamente amantes da noite, brincaram com essa faceta comum também ao brasileiro. Galante, antes de enfrentá-lo, disse que, se Ronaldo se comportasse bem no jogo, ele o levaria para sair: "Porque Ronaldo pode ser um fenômeno em campo. Mas na noite eu é que sou o craque!" Já Vieri foi mais modesto quando lhe perguntaram se sairia com o brasileiro. "Se iremos jantar juntos? Claro! Mas nada de balada depois do jantar. Somos velhos demais para esse tipo de coisa." São sinais de que, de volta ao futebol italiano, Ronaldo está em casa e entre amigos. Mas, por incrível que pareça, a torcida do Milan espera que Vieri esteja errado sobre a idade de Ronaldo...

## PSV

A convocação para a Copa valorizou o atacante, que chegou à Holanda no segundo semestre de 1994 como maior transação do futebol brasileiro até então. Foi artilheiro em seu primeiro Campeonato Holandês, com 30 gols. Levou o bronze na Olimpíada de Atlanta.

**1994-1996**

**71 JOGOS**

**66 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,92**

**QUANTO CUSTOU:**

**6**

# DO MILAGRE AO MORATTI DUPLAMENTE TRAÍDO

POR **CANDIDO CANNAVÒ***

Verão da Copa de 2002. Cada gol que Ronaldo marcava no longínquo Oriente era música celestial para meus ouvidos: acordes daquele auto da fé proclamado por Pelé quando, numa triste tarde, dois anos antes, nos debruçamos de uma cabine do San Siro: Ronie era um aleijado. Agora, Copa encerrada, Ronaldo oito gols, artilheiro do Brasil campeão. Pelé ao seu lado. Transmiti por todos os meios ao campeão ressuscitado, sobretudo pelas páginas da *Gazzetta*, a alegria que eu sentia por ele. Encantava-me, afora o aspecto técnico, o valor moral daquela façanha que transpirava determinação, ciência e milagre.

A ira da torcida interista: "Ronaldo palhaço"

Mas, de Ronaldo, nenhum sinal. Um colega ligado aos bastidores da Inter me disse: "Ele quer sair". Respondi: "Não creio. Talvez em um ano, não agora". Mantive minha opinião contra as evidências. Eu lembrava que Moratti, além de ter sido um pai para ele, numa atitude moralmente sublime, renovara seu contrato quando havia o risco de Ronaldo nunca mais jogar. Achava impensável tanta traição após a cura. "Há dois procuradores de Ronaldo em Milão para negociar com Moratti a ida ao Real." Dá para acreditar? Dois procuradores, não o próprio Ronaldo. Desabou a ingênua imagem que eu idealizara, do campeão e homem que respeita os valores da vida. Ronaldo traía não só as pessoas, mas nossos sentimentos: tocava seus negócios e largava na Itália o rastro de seus males.

A Inter o salvou, o Brasil pôde desfrutá-lo, o Real conquistou seu passe. Desembarcando em Madri, declarou ter alcançado seu paraíso. "Aqui estou realmente feliz." Já vi coisas piores na vida, mas as modalidades dessa traição me enojaram. Certo dia Moratti, mestre na arte de justificar seu próximo mesmo quando não existem justificativas, disse-me que eu exagerava falando em traição: Ronaldo não suportava Cuper e afinal fechara para a Inter um de seus poucos bons negócios, dado o preço pago pelo Real. Eu permaneci firme na minha opinião. Agora a ida de Ronaldo para o Milan acrescenta o escárnio à grosseria de quatro anos atrás: na cara do paternal Moratti, duas vezes traído. Vou parar por aqui: dramatizando coisas do futebol, a gente se arrisca a cair no ridículo. Aproveitemos o resto do espetáculo. E você, Ronie, põe o Milan na Liga dos Campeões. Depois é certo que um emir você arranja. **Texto publicado no jornal* La Gazzetta dello Sport*. Candido Cannavò dirigiu o jornal por 19 anos e hoje é seu colunista.*

## BARCELONA

Seguindo os passos de Romário, Ronaldo, ainda conhecido como Ronaldinho, troca o PSV pelo time catalão. Na Espanha, mostra um futebol de muita técnica e gols inesquecíveis. Nasce a "Ronaldomania". Pela primeira vez, em 1996, a Fifa o elege como o melhor do mundo.

**1996-1997**

**51 JOGOS**

**47 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,92**

**QUANTO CUSTOU:**

**19**

# RONALDO **EXCLUSIVO**

Por e-mail, o Fenômeno nos deu a seguinte entrevista

**Só um grande craque consegue jogar em rivais como Milan e Inter, Real e Barcelona. Mas assim você não se queima com as torcidas de seus ex-clubes?**

Entendo os torcedores, são apaixonados. Quando eu era da Inter, provavelmente os torcedores do Milan não gostavam de mim — e agora gostam. E não acho que há esse negócio de se queimar com o adversário: outro dia fui ao cinema e um senhor que se identificou como torcedor da Inter me pediu autógrafo. Eu continuarei a respeitá-los porque sempre me trataram muito bem. Mas, se puder fazer meus golzinhos na Inter, vou fazer.

**O que você achou de a diretoria do Milan consultar os jogadores antes de contratá-lo? Temeu um não?**

Se a cultura do clube é consultar os mais experientes, acho válido. Isso evita contratações de atletas malvistos e que chegariam já com um ambiente negativo. Não fiquei com receio de ser vetado pelos colegas. Praticamente todos me conhecem ou têm referências sobre mim.

**É verdade que você não atendeu às ligações do dono da Inter? Não tem medo de ficar com fama de ingrato?**

O presidente Moratti não me ligou. Continuo gostando dele, como tenho certeza de que ele gosta de mim. Sou profissional e a vida me levou para esse caminho. Respeito muito a Inter por tudo que vivi lá e a forma como sempre me trataram. Não me vejo como ingrato porque sempre me empenhei ao máximo para corresponder às expectativas da Inter. Fui vendido numa transação profissional.

**Por onde jogou, você sempre foi a estrela. No Milan, Kaká ocupa essa posição. É estranho para você? Vocês já conversaram sobre o Milan?**

Essa história de ser o principal jogador é relativa. Na seleção já joguei com Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho, o próprio Kaká e não me sentia mais importante do que ninguém. No Barcelona também tinha um monte de craques, e agora no Real não precisa nem dizer. Eu e o Kaká temos nos falado diariamente e ele tem me dado muita força, está muito alegre com a minha chegada. Isso é importante para um profissional: sentir-se querido. O negócio agora é me entrosar, mas acredito que conseguirei logo.

**Como foi o contato com o Berlusconi, uma figura folclórica para os brasileiros? E o jantar na casa dele?**

Foi muito legal. Ele mostrou a coleção de quadros de grandes pintores, algumas fotos dele com outras pessoas poderosas do mundo e falou muito de futebol. Ele adora o Milan e ficou falando de times antigos, títulos. Ele se lembra de escalações muito antigas. Foi muito gentil comigo. No fim, ➔

## INTER

Vira o Fenômeno. Em seus primeiros meses, faz 14 gols em 19 jogos e leva, de novo, o título de melhor do mundo da Fifa. Em 1998, depois do vice com o Brasil na Copa da França, começa seu calvário de lesões. Na Copa de 2002, arrebenta com o Brasil. E deixa a Inter.

**1997-2002**

**113 JOGOS**

**69 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,61**

**QUANTO CUSTOU:**

© 1 FOTO PIER GIAVELLI

REAL MADRID

Chega à Espanha no embalo da Copa e é eleito pela terceira vez o melhor do mundo. Com os galácticos, conquista apenas uma Copa Intercontinental e um Espanhol. Na Copa de 2006, apesar do fiasco brasileiro, torna-se o maior artilheiro da história das Copas.

**2002-2006**

**194 JOGOS**

**117 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,60**

**QUANTO CUSTOU:**

➔ me disse que não deixasse de procurá-lo caso precisasse de qualquer coisa. Saí muito feliz.

**Dos clubes por onde passou, você foi mais ídolo de qual? Onde foi mais bem tratado?**

O futebol é simples. Com gols e títulos vêm os aplausos. Felizmente, consegui isso em todos os clubes pelos quais joguei. Mas quando a fase é difícil, você joga mal ou o time perde, a paciência não é a mesma.

**Em 2003 você dizia ter escolhido a Espanha para morar e que não voltaria para viver no Rio. Ainda pensa assim depois de sair do Real?**

Gosto muito de Madri, meu filho mora lá. E isso claro que pesa. Mas adoro o Rio também. Quem sabe passar sempre o verão em cada uma dessas cidades não é a melhor opção, não é? Mas agora eu só penso em Milão.

**O comentário mais batido sobre você é o de que perdeu a motivação para jogar e estar em forma, depois de tantos sacrifícios que já fez. O que sente quando ouve isso?**

Isso é engraçado e não faz sentido. Você acha que um cara que abriu mão de contratos mais vantajosos em centros menos desenvolvidos do futebol em favor de jogar num time de ponta, com torcida grande e que cobra, pode estar desmotivado? Claro que estou motivado para seguir minha carreira, do contrário teria buscado a opção mais fácil. Tinha chegado a hora de dar uma virada e essa vinda para o Milan é para isso. Tenho treinado forte e estou muito motivado para corresponder à expectativa do pessoal do Milan e da torcida, que confiaram em mim. Me senti bem na estréia e isso aumentou minha confiança.

**Do tal quadrado mágico, alguém jogou melhor do que você na Copa de 2006?**

Todos tiveram bons e maus momentos. Ninguém esteve no seu melhor nível. Mas essa discussão agora não faz sentido. Além disso, a gente não ganharia a Copa só por causa desse quadrado, assim como não perdeu por causa dele. O futebol é jogo de 11.

**Você sofreu uma enxurrada de críticas pelo estado físico com que se apresentou na Copa. Isso de alguma forma o motiva para 2010? Acha que chega até lá? O que mais quer na seleção brasileira?**

Não estou pensando em Copa de 2010. Estou pensando em ganhar a posição no Milan, jogar bem, fazer gols e voltar à seleção. Quero ser chamado novamente, disputar a Copa América e contar com a confiança do Dunga. O resto é conseqüência. Mas fazer planos agora para 2010 é uma coisa precipitada.

**Você acha que existe alguma possibilidade de voltar a jogar no Brasil?**

Creio que sim, mas não agora. Estou entrando no Milan, não quero pensar em sair.

**Segundo algumas estimativas, você teria cerca de 430 gols na carreira. Você faz esse tipo de conta? Tem alguma meta**

**pessoal de gols?**

Sei que nunca vou chegar aos 1000 mesmo e não faço contas. Mas acho legal o Romário, que está tão perto, perseguir a meta. Ele merece. Adoro fazer gols, lembro-me de vários e quero continuar marcando por muito tempo, mas não me preocupo com marcas. Para mim, as coisas acontecem naturalmente. Minha função é empurrar a bola para o gol. Se faço isso, estou correspondendo ao que esperam de mim. Essas tais marcas são conseqüência disso.

**Quando se olha no espelho, vê uma personalidade mundial ou um atleta profissional?**

Uma coisa está relacionada à outra. Sou conhecido no mundo todo pelo que faço como jogador. Até minhas ações pela ONU provocam impacto, porque sou um jogador conhecido. Tudo que me cerca repercute muito. No início eu estranhava, mas me acostumei. O que falo ganha dimensões enormes, o que faço ou não faço também, sem falar no que inventam. Mas não me considero especial. Me considero uma pessoa de sorte porque faço o que gosto e vivo disso.

**Você disse que nunca conversou com Zidane, seu amigo, sobre a Copa de 1998. E sobre a de 2006, o fato de ele ter se tornado algoz do Brasil ou mesmo a cabeçada em Materazzi: vocês já trocaram figurinhas?**

Não. Sei que é um assunto que não agradaria ao Zidane. Já passou. Então, não falei com ele sobre isso.

## TUDO PARA TRIUNFAR

### Por que Ronaldo chega ao Milan sem peso (nas costas, pelo menos)

**1** É bem-vindo no elenco: sua chegada foi aprovada pelos jogadores em consulta feita pela diretoria.

**2** Como se viu logo na estréia, não precisa voltar a ser o Fenômeno dos anos 90 para agradar.

**3** Atuará ao lado de craques como Kaká e de seis campeões mundiais na Copa de 2006: Nesta, Gattuso, Pirlo, Oddo, Gilardino e Inzaghi.

**4** Chega cheio de vontade. Prova disso é que abriu mão de outras ofertas, onde ganharia mais dinheiro sem precisar se esforçar.

**5** Pela primeira vez na carreira, não chega para ser astro principal.

**6** Pressão menor: o Milan não pagou por ele um valor galáctico – custou o mesmo que o lateral Oddo.

**7** Seu objetivo, por ora, é levar o time ao quarto lugar do Italiano. Nenhuma missão de outro mundo.

**8** Conhece bem o terreno que pisará: os campos do difícil futebol italiano e a cidade de Milão, onde já viveu por cinco anos.

**9** Já percebeu que terá crédito com a torcida: contar com um ex-ídolo do rival tem um gosto especial.

**10** Solteirão e na "meca" da moda, não terá problemas logísticos para encontrar belas modelos: em Milão, elas aparecem naturalmente. E não fazem barulho. ✪

## SELEÇÃO

O desempenho do atacante com a camisa amarelinha

**103 JOGOS**

**67 GOLS**

**MÉDIA DE GOLS: 0,65**

## MILAN

Aos 30 anos e jogando pouco nos últimos meses por causa da má forma física, Ronaldo volta a Milão com uma desvalorização de 83,33% em relação ao valor pago pelo Real Madrid em 2002. Na seleção, não joga desde a derrota para a França na Copa da Alemanha.

**QUANTO CUSTOU:**

**7,5**

# GAROTA, EU VOU PRA CALIFÓRNIA

David Beckham parece ter finalmente encontrado seu lugar no universo do futebol: o Galaxy de Los Angeles, onde suas jogadas extracampo, mais do que toleradas, estarão previstas em seu posicionamento tático

POR **MARCELO DAMATO**
**E TATO COUTINHO (EDIÇÃO)**
DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**
ILUSTRAÇÃO **ZED**

O presidente do Real Madrid, Vicente Calderón, surpreso com a rapidez com que os representantes de seu mais novo desafeto anunciaram o acerto com a MLS (Major League Soccer, a liga principal do futebol nos Estados Unidos), cunhou desde já uma das melhores frases do ano: "David Beckham será um ator médio em Hollywood". Considerando que a ironia fina não faz parte do repertório da cartolagem espanhola, o que Calderón quis dizer é isto mesmo: Beckham será um ator médio aonde quer que vá.

Grandes chances de Calderón estar certo, se levarmos em conta que o novo papel de Beckham não será uma ponta como a que assumiu no Real, onde foi escalado, em 2003, ao lado de Zidane, Ronaldo e Figo. Nos Estados Unidos, mais do que acertar o meio-campo do Los Angeles Galaxy, vencedor da MLS em 2005, espera-se que o meia inglês vitamine o futebol americano como um todo, tirando-o dos nichos — latinos e crianças — em que ele está confinado há décadas, levando-o para além dos limites que o termo *soccer* impõe. Se ele se sairá bem? "David é certamente a única pessoa capaz de construir uma ponte entre o futebol da América e o do resto do mundo", declarou Timothy J.

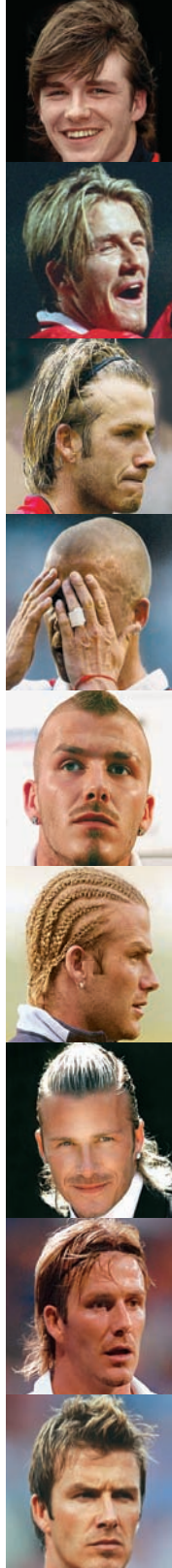
## "DAVID BECKHAM SERÁ UM ATOR MÉDIO EM HOLLYWOOD", PREVÊ O PRESIDENTE DO REAL MADRID NUMA DAS MELHORES FRASES DO ANO

**As outras versões do astro inglês *(em sentido horário)*: cavaleiro condecorado pela rainha, em 2003; modelo da *Vanity Fair* – homem sensível em capa de revista feminina; e gladiador na campanha de um refrigerante**

Leiweke, presidente da empresa de marketing AEG, dona do LA Galaxy. "David terá um impacto maior no futebol dos EUA do que qualquer outro atleta já teve."

Victoria também, diga-se de passagem. A senhora Beckham, uma das jóias da coroa do astro inglês, já provoca pequenos tremores de terra nos domínios das *wags* (contração de *wives and girlfriends*, o equivalente em inglês às marias-chuteiras) de Los Angeles. A primeira-dama Bianca Kajlich, mulher de Landon Donovan, craque do time e da seleção americana, e a modelo-e-atriz Shannon Foster, namorada de Cobi Jones, já montaram um esquema tático para bloquear a movimentação da mais magra e mais chique das ex-Spice Girls pelas colunas sociais da região. "Se ela pensa que vai chegar aqui e se achar a rainha da Inglaterra, está muito enganada", disse ao *Daily Star* outra das *wags* ameaçadas, mas sob a proteção do anonimato. O jogo será duro, como faz supor a coluna de Annalisa Barbieri, no diário online *The First Post*: "Mrs. Beckham gosta de usar saltos muitos altos – seus pés não tocam o chão desde 1996 (...). Mestre em línguas (*'Donde Gucci?'*), ela está apta a se comunicar com a comunidade multirracial do condado de Los Angeles. A boa notícia é que, numa região com 20 milhões de pessoas, ela não ocupará muito espaço físico. A má é que ela é toda ombros e joelhos. Um encontrão com Victoria e você se machucará". Segue o jogo.

## Jogador designado?

Movimento semelhante ao das *wags*, mas com a discrição característica das fraternidades masculinas, porá à prova também a cordialidade de *sir* Beckham — condecorado com a medalha da Ordem do Império Britânico pela rainha Elizabeth II, em 2003, e nomeado Embaixador de Boa Vontade do Unicef, em 2005. Os jogadores do LA Galaxy têm manifestado à boca pequena seu desconforto com a dinheirama que o clube vai pagar ao colega: 50 milhões de dólares por ano, mais que qualquer outro atleta de esporte coletivo no mundo e quase o dobro de todos os salários da MLS juntos (*veja quadro na pág. 59*). "Todos somos fãs de futebol, e ele é o David Beckham. Sabemos que você vale o quanto pode negociar", disse à BBC o volante Peter Vagenas, que recebe pouco mais de 100 000 dólares por ano. "Mas estaria mentindo se dissesse que não haverá ressentimentos." Landon Donovan ainda não se manifestou sobre o assunto, mas em breve terá que fazê-lo: no ano que vem ele próprio será afetado pela nova lei do "Jogador Designado" (*Designated Player Rule*, desde já conhecida como Lei de Beckham), que limita a um por time os jogadores com salário superior a 400 000 ➔

**CABEÇA FEITA**
O *hair stylist* (não diga barbeiro que o cara pode se ofender...) de Beckham é um estrategista importante em seu posicionamento fora de campo

## ISTO É BECKHAM

| DAVID ROBERT JOSEPH BECKHAM | |
|---|---|
| **NASCIMENTO** | 2 DE MAIO DE 1975 |
| **LOCAL** | LEYTONSTONE, INGLATERRA (REINO UNIDO) |
| **ALTURA/PESO** | 1,80 M / 67 KG |
| **PATROCINADORES PESSOAIS** | ADIDAS, POLICE SUNGLASSES (ÓCULOS DE SOL), CASTROL (ÓLEOS E LUBRIFICANTES), TBC (SALÕES DE BELEZA), MARKS AND SPENCER (ROUPAS MASCULINAS), TSUBASA SYSTEMS (INFORMÁTICA), MEIJI (DOCES), UPPER DECK (CARDS ESPORTIVOS), PEPSI, VODAFONE (TELEFONIA CELULAR) |
| **CLUBES** | |
| 1993-1995 MANCHESTER UNITED | |
| 1995-1995 PRESTON NORTH END | |
| 1995-2003 MANCHESTER UNITED | |
| 2003-2006 REAL MADRID | |
| DESDE 2007 LA GALAXY | |
| **SELEÇÃO** | |
| **ESTRÉIA** | MOLDÁVIA 0 X 3 INGLATERRA, 1º/9/1996, PELAS ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DA FRANÇA 1998 |
| **1º GOL** | INGLATERRA 2 X 0 COLÔMBIA, 26/6/1998, DE FALTA, NA 1ª FASE DA COPA DA FRANÇA 1998 |
| **JOGOS/GOLS** | 94/17 |
| **FAMÍLIA** | |
| **PAIS** | TED E SANDRA |
| **IRMÃOS** | JOANNE E LYNNE |
| **MULHER** | VICTORIA CAROLINE ADAMS BECKHAM |
| **FILHOS** | BROOKLYN JOSEPH BECKHAM, ROMEO BECKHAM E CRUZ BECKHAM |

© 2

**Família feliz: com Vicky e Brooklyn**

# O MUNDO PARALELO

Na dúvida sobre a história, vale a lenda

**1 BECKHAM DE CALCINHA** Famoso pelo estilo descolado de se vestir, ele se surpreendeu com o interesse desmedido pelas suas roupas de baixo ao chegar ao Brasil para o esvaziado mundial de clubes promovido pela Fifa, na virada de 1999 para 2000. Tudo porque, alguns dias antes, Victoria disse em entrevista ao programa *Big Breakfast*, do Channel Four, que o marido usava suas calcinhas – "minhas peças caem muito bem em Beckham". Pouco depois, ela desmentiu a história. Mas o estrago estava feito...

**2 BECKHAM É CHEIROSO** Na galeria dos grandes momentos de Ronaldo, tem destaque sua declaração após um treino para o clássico contra a Inglaterra, na Copa de 2002. Segundo o Fenômeno, a camisa do meia segue cheirando bem mesmo depois dos jogos. Na verdade, ele quis dar uma força para o marcador de Beckham...

**3 BECKHAM DORMINDO** Todo mundo dorme, certo? Mas não numa galeria de arte. Na vídeo-instalação *David*, exposta em 2004 na National Portrait Gallery, em Londres, ele boceja, alisa o cabelo, se espreguiça numa soneca gravada de 67 minutos. A artista Sam Taylor-Wood explicou: "Filmar enquanto David estava dormindo produziu uma visão diferente das imagens familiares e públicas que conhecemos". Então tá...

**4 BECKHAM INSPIROU UM FILME DE SUCESSO** Com passagem discreta pelo Brasil, *Driblando o Destino (Bend It Like Beckham, 2002)* conta a história de uma família indiana em Londres às voltas com a filha menor, que quer porque quer ser jogador como seu ídolo. Em pessoa, Beckham faz ponta em *Gol!* (2005), que conta a história de um moleque de Los Angeles que vai parar no Newcastle, da Inglaterra. Inspirador, né?

**5 BECKHAM EM UM REALITY SHOW** É a bola da vez nas colunas de televisão de Los Angeles. Depois de entrar para o museu de cera de Madame Thussaud, em Nova York, numa instalação ao som de *America*, com Neil Diamond, o casal já foi sondado para se exibir em movimento num programa nos moldes de *The Osbournes*, o reality da MTV com a família de Ozzy. Que loucura...

©1

©1

©2

**Vermelho no branco: a fama de Beckham na Inglaterra não pegou na Espanha. E nos EUA?**

dólares por ano. "Nós faremos o que tivermos que fazer para nos adequarmos às regras da MLS", declarou o presidente do clube, o ex-roqueiro e zagueiro da seleção americana Alex Lalas. Pelo regulamento da liga, um clube pode negociar com outro seu direito a um jogador com salário acima do teto. Ou vender um de seus craques milionários... que Donovan tem certeza não ser Beckham. "Não faria nenhum sentido", diz Donovan. E segue o jogo.

## As armas do cavaleiro inglês

Voltando a Calderón, a profecia (maldição?) do cartola espanhol se funda na própria passagem de Beckham pela Espanha. Como jogador, o meia do Manchester United nunca foi além da expectativa de se tornar um excelente vendedor de camisas no Real Madrid. Seu título mais expressivo, em três temporadas no clube mais vencedor da Liga dos Campeões da Europa, é uma inexpressiva Supercopa da Espanha, em 2003. Nos dias de hoje, como insinuou Calderón, nem no *Winning Eleven* alguém pagaria pelo ex-capitão da seleção inglesa, aos 31 anos de idade, 250 milhões de dólares por um contrato de cinco temporadas. A menos que esteja investindo em algo mais além de precisão no passe e nas cobranças de falta com o pé direito — o que, cá entre nós, ainda hoje está de bom tamanho para a MLS.

Beckham usa as calcinhas de Victoria. Beckham é cheiroso mesmo ao término das partidas. Beckham apareceu dormindo numa vídeo-instalação numa prestigiada galeria de arte em Londres. Beckham inspirou um filme de sucesso na Inglaterra. Beckham e Victoria vão estrelar um reality show nos moldes de *The Osbournes (veja o quadro na pág. ao lado)*. Beckham vai levar o LA Galaxy ao bicampeonato na MLS. O círculo se fecha.

Se na Europa, onde se jogam os melhores e mais disputados campeonatos de futebol do mundo, as jogadas extracampo de Beckham eram repreendidas e até multadas com rigor, nos Estados Unidos elas certamente serão toleradas. Com Beckham, os verdadeiros galácticos passam a ser os jogadores de seu novo clube, e a MLS tem seu "embaixador no mundo", como declarou Leiweke. A jogada é de marketing. E o momento não poderia ser melhor. Pela primeira vez em 12 anos de existência, a Liga — que se inicia no dia 7 de abril — vai receber e não pagar para ter seus jogos transmitidos. No ano passado, a média de público foi de 16 000 torcedores, cerca de 30% maior que a do Brasileiro, com os carnês para os 18 jogos da temporada custando, em média, 30 dólares por partida. Só nas duas últimas semanas de janeiro, mais de 3 000 carnês para os jogos do LA Galaxy já haviam sido vendidos. "Se as últimas 24 horas forem um indicativo do impacto que Beckham exercerá sobre a liga", dizia Lalas sobre a movimentação de bilheteria já no dia seguinte ao anúncio de sua contratação, em 15 de janeiro, "mal posso esperar pela sua chegada aos Estados Unidos".

Na verdade, o próprio Beckham também não. Desde a adolescência, sua obsessão sempre foi conquistar um lugar na história do futebol. Muito antes de se firmar nas divisões de base do Manchester United, 15 anos atrás, ele havia prometido ao pai, um instalador de cozinhas, que não somente jogaria pela seleção inglesa como seria seu capitão. Promessa cumprida, fixou como meta seguinte repetir o feito de Bobby Moore, 100 partidas no English Team e uma Copa do Mundo levantada. Nem uma coisa nem outra... Logo após a eliminação no Mundial da Alemanha, o último como jogador de alto nível, baixou a bola e percebeu que eram mínimas as chances de atingir os 100 jogos pela seleção ou conquistar uma Liga dos Campeões ou uma Bola de Ouro pelo Real Madrid. Foi quando surgiu então a oportunidade de retomar a carreira como protagonista — e num lugar onde valorizariam igualmente suas outras armas, além da cada vez mais enfraquecida movimentação pela direita. "Ator médio em Hollywood, Calderón? Aqui vou eu!" ✪

## OS MAIORES SALÁRIOS DO ESPORTE*

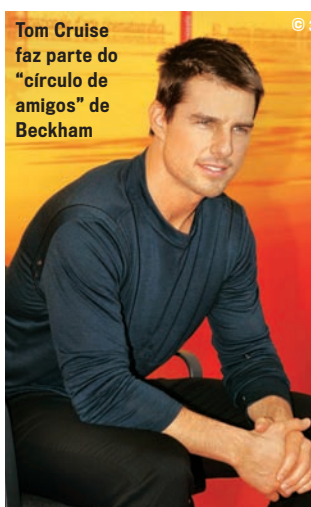
| US$ 50 MILHÕES | US$ 25 MILHÕES | US$ 23 MILHÕES | US$ 21 MILHÕES |
|---|---|---|---|
| DAVID BECKHAM | ALEX RODRÍGUEZ | MICHAEL VICK | KEVIN GARNETT |
| FUTEBOL | BEISEBOL | FUT. AMERICANO | BASQUETE |
| LOS ANGELES | NEW YORK | ATLANTA | MINNESOTA |
| GALAXY | YANKEES | FALCONS | TIMBERWOLVES |

## SALÁRIOS NA MLS

| | |
|---|---|
| TETO SALARIAL | US$ 500 000 Freddy Adu (DC United) |
| MÉDIA SALARIAL | US$ 90 000 |
| PISO SALARIAL | US$ 11 700 |

FONTES: *THE NEW YORK TIMES* E *LOS ANGELES TIMES*. * EM VALORES ANUAIS

# MISSÃO IMPOSSÍVEL

Quando Beckham jogar em casa, estará a anos-luz de sua mansão em Beverly Hills. O Home Depot Center, que o Galaxy compartilha com o Chivas USA (espécie de filial do time de Guadalajara), fica no subúrbio de South Los Angeles, região industrial ocupada por bairros negros, latinos e filipinos. Com o inglês em campo, o estádio vai ficar pequeno: no último ano, 20 000 dos seus 24 000 lugares foram ocupados, em média. Nos principais jogos da temporada, uma miniarquibancada de 3 000 lugares teve de ser armada às pressas. Como dizem as más línguas, levar os amigos Tom Cruise e Katie Holmes ao "deslocado" Home Depot Center será uma "missão impossível".

Tom Cruise faz parte do "círculo de amigos" de Beckham © 3

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO STELLAN DANIELSSON © 3 FOTO DIVULGAÇÃO

SOB NOVA

# DIREÇÃO

Com uma diretoria renovada, o Palmeiras abandona os cartolas folclóricos e aposta no bê-á-bá da boa administração no futebol. Resta saber se a torcida terá paciência para esperar que boas idéias e bom senso levem o time de volta aos títulos

POR **GIAN ODDI** DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

Quando a reportagem da Placar chegou à sala de Gilberto Cipullo, o novo vice-presidente de futebol do Palmeiras, a insatisfação da torcida com os últimos anos estava no ar. Ou melhor: sobre a mesa. O dirigente brinca: "Olha aí, todo dia chega um monte desses". Um "desses" era um fax com letras garrafais pedindo a contratação do "matador" Finazzi e do meia Canindé, "muito melhor do que esses refugos que a gente tem aí".

Sereno e equilibrado, ao lado de uma pilha de DVDs de jogadores — o primeiro era o do atacante Florentín, que estrearia horas depois na derrota por 1 x 0 para o Ituano —, o dirigente conversou por mais de uma hora com a Placar. Falou sobre a estrutura da nova diretoria, os planos para o futuro e... blecaute! A luz acaba. As nuvens e a forte chuva que cai sobre a Academia não deixam entrar muita luz, mesmo depois de aberta a persiana. O torcedor mais supersticioso poderia ficar ressabiado com o mau presságio. Mas, num futebol brasileiro que não prima por gestões responsáveis, o palmeirense não teria tantos motivos para isso. Porque, não só na conversa com Cipullo, mas ao escarafunchar os planos do novo Palmeiras, Placar encontrou algumas boas idéias e muito bom senso.

Se a torcida alviverde terá paciência para esperar os resultados é outra história. "Temos um projeto de dois anos. Para este ano, nosso objetivo é ficar entre os quatro no Brasileiro", diz Cipullo, partícipe da diretoria nos gloriosos anos 90. Pode até não ser o mais ambicioso dos planos, mas, para quem olha a posição do Palmeiras no Brasilerão de 2006, já seria uma evolução e tanto.

# SANGUE NOVO

A nova diretoria começou agindo com a reformulação (e o rejuvenescimento) dos quadros técnico e gerencial. Além de Caio Júnior, as nomeações do advogado Savério Orlandi, 36, e do economista Genaro Marino Neto, 49, como diretores são provas disso. O clube ainda busca um gerente remunerado, porque, segundo Cipullo, "não dá para controlar o futebol do clube chegando às 6 da tarde". O preferido é José Carlos Brunoro — o nome pode até ser antigo, mas é ligado à vanguarda da administração esportiva. Caso sua contratação se confirme, o dirigente dos tempos de Parmalat também tratará do marketing do clube. "Brunoro não jogou futebol, mas sabe falar com os jogadores", diz Cipullo.

Caio Júnior: aposta em técnico da nova safra

### CHOQUE DE GESTÃO

Para sanar as dívidas do clube (28 milhões de reais, segundo a *Folha de S.Paulo*), a diretoria já reduziu em 20% os gastos com salários. As saídas de nomes como Marcinho e Juninho foram importantes para que a folha baixasse para cerca de 1,2 milhão de reais, assim como o empréstimo de quase uma dezena de atletas. O clube também aposta em receitas da área de marketing, que estava esquecida. "Com um marketing profissional e o licenciamento de produtos, pretendemos aumentar as receitas", diz Cipullo. Hoje, a principal fatia do dinheiro vem da TV; em seguida, estão os patrocínios e a bilheteria. Isso sem contar ganhos extraordinários, como a negociação de jogadores: só com os quase 3 milhões de reais da venda de Diego Souza, por exemplo, o clube recebeu o dinheiro de um ano de TV.

### A FONTE ALVIVERDE

Dar mais atenção às categorias de base é uma das prioridades da diretoria, que começou a agir reduzindo a idade do Palmeiras B. "Tínhamos jogadores com 24, 25 anos na equipe. Não fazia sentido. Agora os atletas têm que ter no máximo 21 anos e, se em um ano não mostrarem condições de integrar o time principal, serão dispensados", diz Cipullo. Também está nos planos contratar novos profissionais e montar uma rede de olheiros pelo país.

# QUEM DEFINE O ELENCO?

"Como em tudo, o melhor é o meio-termo. O técnico diz que peças estão faltando e a gente pede três ou quatro opções por posição", responde Cipullo. Ou seja: perder Caio Júnior no começo do ano seria uma tragédia. O time foi todo montado (e Edmundo e Paulo Baier mantidos) a seu pedido, ainda que nomes como Marcinho e Juninho tenham saído por decisão da diretoria, que queria ver o caro Valdívia em ação. Atletas que chegaram por empréstimo, como Caio, Florentín e Alemão, vieram todos com preço fixado. "Se o jogador vai bem, e a gente não tiver dinheiro para contratá-lo, como fica?", pergunta Cipullo. Os contratos de empréstimo são de, no máximo, um ano. Assim, se o atleta não der certo, o Palmeiras não arca com o ônus depois. Já na hora de emprestar, a tática é escolher clubes que sejam boa vitrine e honrem seus compromissos. "Porque, se eles não pagam os salários, nós é que temos que pagar", diz Cipullo. Por isso, é normal que o clube empreste o atleta e arque com parte de seus vencimentos. Como nos casos de Daniel (São Caetano) e Cristian (Náutico).

Marcinho e Juninho: saídas aliviaram os cofres

## OS HOMENS DE PRETO DO VERDÃO

**AFFONSO DELLA MONICA** O presidente se reelegeu entregando o futebol ao novo grupo de cartolas. Não deve palpitar

**GILBERTO CIPULLO** Novo chefão do futebol, trouxe três escudeiros (dois do clube e um profissional) para ajudá-lo

**GENARO MARINO** Ex-diretor social, será uma espécie de relações-públicas do futebol, lidando com a imprensa

# A **AJUDA** VEM DE FORA

Luiz Gonzaga Belluzzo, um dos economistas mais conceituados do Brasil, será o diretor de planejamento e novos negócios; sua função será, grosso modo, a de buscar dinheiro. Além de procurar aumentar os patrocínios – a Siemens já teria sido consultada –, estão em curso negociações de duas parcerias. Uma seria para criação de um fundo de investimentos visando à contratação de jogadores: palmeirenses contribuiriam ajudando a trazer reforços para depois receber participação em suas vendas. A segunda parceria diz respeito a uma união institucional: não seria uma co-gestão, mas a empresa que investisse no clube teria, também, uma parcela dos lucros.

# UM **OLHO** NA POLÍTICA

Nos dois anos de gestão que terá pela frente, a diretoria de futebol do Palmeiras não poderá descuidar da acirrada disputa política do clube. E eleger Seraphim Del Grande para a presidência do Conselho, no dia 19 de março, já seria um grande passo. "Na gestão passada, o Mustafá conseguiu a presidência e atrapalhou bastante", diz Cipullo. Segundo o dirigente, a idéia é consolidar a parceria que sua chapa – hoje no comando do futebol – fez com a do presidente Afonso della Monica. "Esperamos, nesses dois anos, solidificar esses dois 'partidos'." Os grupos se uniram mais pelas circunstâncias (derrotar Mustafá Contursi) que por afinidade. Para apoiar Della Monica, a turma de Cipullo exigiu uma reforma estatutária no clube, carta branca para profissionalizar o departamento de marketing e autonomia na parte do futebol.

© 2
Mustafá: eterno rival

© 3

## PALESTRA 2010

Em relação ao CT, Cipullo não esconde a surpresa: "A estrutura de hoje é até melhor do que tínhamos nos anos 90". Quando o assunto é o Palestra Itália, porém, a direção tem planos ambiciosos, capitaneados por Belluzzo: há quatro grupos de empresários europeus de olho na ampliação e modernização do estádio. A idéia é transformar o Palestra em um palco multiuso que incluiria até um hotel e um centro de convenções – e seria explorado pelos empresários. Há, inclusive, cartas de compromisso de um grupo alemão e outro holandês. O início das obras, previstas para durar três anos, depende contudo de duas condições: a confirmação da Copa de 2014 no Brasil e, principalmente, a aprovação do Conselho do clube – por se tratar de uma parceria "estatutária" e não administrativa.

# A FOLHA ALVIVERDE

Entre os times A e B, jogadores emprestados e à espera de um clube interessado, o Palmeiras tem hoje 93 atletas profissionais sob contrato. Confira os principais:

### PARA USAR

Amaral
Bruno
Caio
Cláudio
Cristiano
David
Diego
Dininho
Edmilson
Edmundo
Florentín
Francis
Leandro
Leonardo Silva
Marcelo Costa
Marcos
Marquinhos
Martinez
Michael
Nen
Osmar
Paulo Baier
Pierre
Reinaldo
Thiago Gomes
Valdívia
Wendel
William

### EMPRESTADOS

Cristian *Náutico*

Deola *Juventus*

Lúcio *Grêmio*

Enílton *Omiya-JAP*

Daniel *S. Caetano*

Washington *Sport*

Alex Afonso - *Bragantino*
André Cunha - *Ponte Preta*
Beto - *Juventus*
Léo - *Juventus*
Marcel - *Náutico*
Roger Bernardo - *Santo André*
Thiago Matias - *Paulista*

### ENCOSTADOS

Claudecir
Muñoz
Thiago Treichel

**SAVÉRIO ORLANDI**
Advogado, conselheiro, vai tratar sobretudo dos contratos que o clube firmará com atletas e fornecedores

**JOSÉ C. BRUNORO**
É o diretor profissional que o clube procura. Se vier, trará uma equipe e lidará também com o marketing

**LUIZ G. BELLUZZO**
Economista, será o diretor de planejamento, responsável pela busca de novas receitas para o clube

**SERAPHIM DEL GRANDE**
Será importante politicamente se eleito presidente do Conselho do clube no dia 19 de março

**Pedro, 16: há um ano ele vendia drogas. Hoje, luta para virar jogador de futebol.**

# SONHO DE LIBERDADE

No torneio de futebol da antiga Febem (hoje Fundação Casa), a esperança de um futuro melhor está atrás da porta do vestiário

POR **ANDRÉ RIZEK**

DESIGN **CLARISSA SAN PEDRO**

FOTOS **ALEXANDRE BATTIBUGLI**

Marcos, 18 anos, da Febem para o juvenil do Botafogo (SP)

hino nacional emperra no aparelho de som, mas os garotos continuam cantando no gogó, mão direita no peito. Perfiladas no gramado cedido pelo Clube dos Comerciários de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, estão duas equipes formadas por internos de unidades da Fundação Casa — trata-se da antiga Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), que mudou de nome para tentar apagar uma imagem ligada a rebeliões, maus-tratos e desesperança para os mais de 5 200 menores infratores que abriga atualmente.

Sob o olhar discreto de alguns monitores, que portam algemas do lado de fora, vai começar mais uma etapa da Copa Casa, torneio de futebol realizado entre equipes de todas as unidades do estado de São Paulo. Os 16 melhores times disputarão as fases seguintes em grandes estádios, fazendo preliminares do Campeonato Paulista de profissionais. Mais que um passatempo, muitos desses jovens vêem no torneio uma fagulha de esperança para, de um dia para o outro, passarem de menores infratores a jogadores. Quem sabe um olheiro está por ali, ou mesmo um empresário... Mesmo que ainda não haja registro de um craque que tenha saído de dentro dos portões da fundação.

Mas há exemplos que já podem ser considerados vitoriosos. O caso de maior sucesso de um ex-interno é o de Pablo Calfany, 21 anos, que fez testes no São Paulo e conseguiu vaga no Corinthians de Alagoas. Rafael Cardoso, 19 anos, hoje faz testes na Portuguesa. Outro ex-interno, chamado Clóvis, graças a um empresário conseguiu jogar no futebol paraguaio.

Pedro (nome fictício), o garoto de 16 anos na foto de abertura desta reportagem, quer seguir o mesmo caminho e arrumar um clube para jogar. Garoto pobre do interior, foi internado em 2006 porque começava a vender droga — o tráfico é responsável por 17,7% das internações na instituição, a segunda ocorrência mais comum, atrás apenas de roubo utilizando arma, com 47,7%. Pedro se destacou nos campeonatos da fundação e chamou a atenção de um monitor, Marcelo Baca, responsável pela segurança da unidade em que estava internado. O funcionário conseguiu a autorização de um juiz e levou o garoto para testes em um clube do interior. Depois de passar nove meses internado, o garoto hoje vive no que se chama de liberdade assistida — ou seja, tem que se submeter a um controle de suas atividades. "Por causa do futebol, fiz um acordo com ele: só pode fumar quatro cigarros por dia", diz Marcelo, dando pinta da dificuldade de transformar Pedro em um atleta.

O técnico responsável pela observação de Pedro diz que ele sabe o que fazer com a bola. Mas alerta que o tempo perdido na parte física e nos fundamentos compromete. O clube ainda decide se aceita ou não o garoto.

Marcos Roberto Campos Mascarenhas, 19 anos, também era interno até o ano passado e hoje treina com os juvenis do Botafogo, de Ribeirão Preto. É outro que foi parar na Febem por causa de tráfico. Seu futuro também é colocado em dúvida pela falta de funda-

Garotos da unidade de Ribeirão Preto ouvem a preleção antes do jogo contra São José do Rio Preto

mentos. "Convivi minha infância toda com essa coisa de droga. Achava que eu ia ganhar muito dinheiro com isso", diz Marcos. "Claro que não é bom ser preso. Mas, se eu não tivesse ido para a Febem, não teria voltado a jogar bola. Meus amigos de infância continuam nas drogas." Segundo a fundação, um terço dos menores que cumprem pena acabam sendo pegos novamente.

## O SUPER-ZÉ

Primeiro, ele seleciona as chuteiras. Depois, anota nome e número de cada atleta. Senta-se e faz as súmulas dos jogos. Poucos internos sabem, mas esse dedicado funcionário da fundação é José Maria Rodrigues Alves, 58 anos, o Zé Maria (ou Super-Zé), maior lateral direito da história do Corinthians, campeão do mundo com a seleção brasileira em 1970. "Aqui, sou apenas um funcionário da Febem", diz.

Há sete anos, Zé Maria foi convidado para fazer uma visita à fundação, para bater uma bola e conversar com os garotos. Não saiu mais de lá. Hoje, é supervisor de esportes. "Eu estava 'numa tranqüila', dando aula de futebol. Mas, quando entrei na Febem, senti que era uma missão para mim, que o esporte poderia ser a saída para tirar a rapaziada do fundo do poço."

Zé Maria diz não ter a ilusão de que seus garotos virem atletas de sucesso. Mas só o fato de não haver rebeliões durante os campeonatos, ele acredita, já é uma vitória. Pouco antes da fase eliminatória da Copa Casa, sete garotos fugiram de Franco da Rocha, na capital paulista, e a unidade foi desclassificada. É a regra. "Para mim isso aqui é educação. Mas muitos sonham em virar profissional. Ajudo como posso. Melhor que estejam sonhando com isso do que fazendo outra coisa", diz o ex-jogador, que revela um desejo para os próximos anos: "Meu trabalho vai estar completo se conseguir colocar um time da Febem na Copa São Paulo de Juniores. Não vamos ganhar, mas você pode imaginar o que isso pode representar. Seria a maior vitória da minha vida", diz Zé Maria. ✪

**29% DOS QUE GANHAM A LIBERDADE ACABAM VOLTANDO PARA A FEBEM**

Zé Maria: ele faz as súmulas dos jogos

# CAMISA DE FORÇA

Sem fazer loucuras, o **FLAMENGO** consegue investir no elenco, reforçar o time, manter a comissão técnica e ainda diminuir a folha de pagamentos. Falta agora mostrar se a equação dará resultado em campo

POR **LÉDIO CARMONA**

DESIGN **CLARISSA SAN PEDRO**

FOTO **ALEXANDRE BATTIBUGLI**

ntigamente, os malabaristas se resumiam aos circos. Hoje, porém, estão espalhados por aí, atuando em vários ramos de atividade. Veja o Flamengo. Embora cheio de dívidas, com problemas de contrato com o patrocinador e dificuldades de manter os salários em dia, os rubro-negros foram às compras. E encheram o carrinho. Malabares movidos a máquina de calcular, projeções e muita conversa.

“A criatividade é um detalhe importante”, diz Kleber Leite, vice-presidente de futebol que conduz dez em cada dez negociações no futebol rubro-negro. O dirigente que já trouxe Romário, Bebeto e Edmundo para o clube em sua época de presidente se adaptou aos tempos difíceis.

Haja criatividade! O orçamento do futebol do Flamengo para 2007 é de 53 milhões de reais — já incluídas verbas para salários, contratações, luvas, prêmios etc. A folha salarial de todo o departamento está em torno de 1,8 milhão de reais mensais. Parece muito, mas não é. O São Paulo, por exemplo, trabalha com uma verba acima de 100 milhões de reais para a temporada. Somados todos os contracheques do time e da comissão técnica do campeão brasileiro, são desembolsados mais de 3 milhões de reais a cada 30 dias. O Corinthians gastava ainda mais ano passado: 4 milhões de reais.

Mesmo assim, o Flamengo foi em busca de um bom time para a Libertadores. Diferentemente do Vasco, que segue com uma política contida de investimento — a folha do clube é praticamente a metade da rubro-negra — e sem o patrocinador forte e atuante do Fluminense, o clube surpreendeu. Além de vários jogadores desconhecidos, trazidos para compor o elenco, contratou nomes famosos e caros — como Claiton, ex-Botafogo, Juninho Paulista, ex-Palmeiras, Leonardo, ex-Paraná, Roni, ex-Atlético Mineiro, e (o negócio mais badalado) Souza, ex-Goiás, artilheiro do último Campeonato Brasileiro. “Eu queria muito jogar no Flamengo. Eu sempre fui rubro-negro. Esse detalhe pesou muito”, afirma Souza.

A contratação de Souza se tornou um clássico de como investir no futebol sem capital. O Flamengo só decidiu fazer negócio depois que Sávio — 150 000 reais por mês — aceitou proposta para voltar à Espanha e atuar pela Real Sociedad. Sobrou dinheiro no orçamento. O atacante estava quase fechado com o Santos. A diretoria rubro-negra se mexeu e reverteu a decisão de Souza. Faltava um detalhe: como pagar? Para contar com os gols do atacante, o Flamengo aceitou pagar 2 milhões de reais, divididos em várias parcelas. Detalhe: a primeira delas só será quitada em julho. “Foi um negócio muito bom. Conseguimos virar um jogo a nosso favor”, comemorou Kleber.

Souza gostou, mas também teve

**O FLAMENGO CONSEGUIU DIMINUIR A FOLHA SALARIAL E MONTAR UM ELENCO MAIS FORTE PARA A TEMPORADA DE 2007**

O cobiçado Souza preferiu o Fla: prestígio



© 1 FOTO DARIAN DORNELLES

que se adaptar à realidade rubro-negra. Todos os contratados "famosos" em 2007 não ultrapassaram o teto salarial estipulado em 100 000 reais mensais. Enquanto isso, todos aqueles que ganhavam acima desse valor, como o paraguaio César Ramírez, o uruguaio Peralta, o nômade Luizão, o zagueiro Fernando e o próprio Sávio, saíram. Além de outros nomes que pesavam no bolso, como o zagueiro Renato Silva. Total da economia: mais de 600 000 reais. Com isso, a folha, que chegou a ser de 2,1 milhões de reais no ano passado, diminuiu para 1,8 milhão. A ordem é não aumentar. Se o clube quer um jogador, tem que fazer uma equação. Exemplo: sai El Tigre Ramírez, entra Juninho... Só mudou o nome no contracheque e, nesse caso, o clube ainda ficou com um "troco".

Assim mesmo, com equações, acordos mirabolantes e engenharias financeiras, o Flamengo ainda sofre (e por longo tempo será assim) com problemas econômicos. A dívida acumulada por diretorias passadas está mais viva do que nunca. A ordem é amortizá-la e não deixar que sofra qualquer tipo de inchaço. O salário, às vezes, atrasa. Não tanto quanto em outras épocas, mas o fantasma ainda visita a Gávea.

O fato é que o Flamengo investiu com inteligência. Conseguiu o milagre de melhorar o elenco, reforçar o time, manter a comissão técnica e, ao mesmo tempo, diminuir a folha. E para tal não é preciso uma inteligência privilegiada. Basta pagar salários dentro do mercado e, se for o caso, livrar-se das loucuras de épocas passadas ou, em alguns casos, da própria gestão atual. Pelo menos no papel e na máquina de calcular, a estratégia deu certo. Agora é conferir se a soma dos talentos trará vitórias em campo. E alguns dividendos para os cofres. ✪

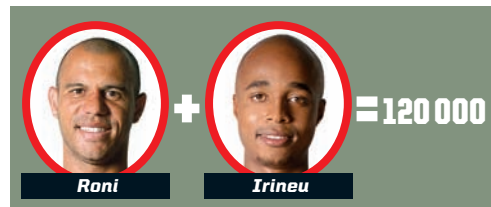
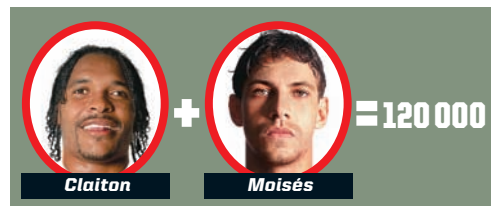
# É PURA MATEMÁTICA

Entenda como um clube sem dinheiro conseguiu contratar bons jogadores para a Libertadores

QUEM CHEGOU
VALORES APROXIMADOS EM REAIS

TOTAL: **620 000**

TOTAL: **570 000**

POR PAULO PASSOS, DE BARCELONA

# Fado tropical

O luso-brasileiro **Deco**, xodó dos técnicos Rijkaard (Barcelona) e Felipão (seleção portuguesa), explica por que preferiu e ainda prefere Portugal ao país de origem

**Brilhar na Europa para depois ser conhecido no Brasil. Como foi fazer o "trajeto inverso"?**

Isso não foi planejado. Na realidade, eu estava jogando salão até os 16 anos e voltei a jogar campo com 17 no Corinthians. Eu estava no clube, mas meu passe já era de uma empresa e eles receberam uma proposta do Porto, de Portugal. Eu até queria ficar, e o Corinthians também me queria. Acabei vindo um pouco pressionado. Mas deu tudo certo.

**Como é ser brasileiro e jogar contra a seleção do seu país?**

É diferente. Claro que todo jogador brasileiro tem o sonho de criança de jogar na seleção. Só que minha história foi um pouco diferente. Minha carreira profissional foi quase toda feita em Portugal. Aí, o carinho que recebi lá durante quase dez anos acabou me comovendo. As pessoas vinham na rua pedir para eu jogar na seleção e tudo mais. Isso, mais a oportunidade de disputar os torneios, me levou a tomar a decisão em 2003 de atuar por Portugal. As minhas raízes eu nunca perdi. Agora, na minha carreira, claro que sou mais grato a Portugal que ao Brasil.

**Depois de tanto tempo na Europa, como é trabalhar com um treinador brasileiro, o Luiz Felipe, na seleção portuguesa. É diferente?**

Acho que não por ser brasileiro, mas sim por ser o Felipão, é diferente. Ele traz uma mentalidade de vencedor. Ele é superamigo dos jogadores. Mesmo quem não é aproveitado no time titular sai sempre elogiando-o. Para Portugal a vinda dele foi muito boa. O país sempre teve bons jogadores, mas a chegada dele fez com que se conseguisse fazer um time que disputa com chances reais as competições.

**Aliás, o Felipão foi o primeiro treinador a convocá-lo. Ele teve muita influência em sua ida para a seleção portuguesa?**

A chegada dele acabou contribuindo, mas eu e a federação já tínhamos tomado a decisão. Antes de ele chegar, eu já tinha acertado que iria jogar por Portugal.

**Nas suas primeiras convocações para a seleção portuguesa, o Figo por acaso conversou com você para explicar aquelas declarações de que não concordava com "naturalizados" no time?**

Não. Minha chegada na seleção foi tranqüila. Toda polêmica aconteceu porque em Portugal há uma guerra entre Lisboa e Porto e daí se criou um pouco essa onda: eu, vindo do Porto, e o Figo, que havia atuado no Sporting. Mas nunca tive problemas nem me senti mal.

**Você já vive há mais de dez anos fora do Brasil. Você pensa em um dia voltar?**

Minha vontade é de um dia voltar para o Brasil. Acho que temos muitos problemas, como a violência, o que me assusta um pouco, mas quero voltar. Eu não me vejo morando aqui em Barcelona depois de largar o futebol. Talvez em Portugal, porque tenho muitos amigos e uma vida lá. Mas meu desejo é um dia poder voltar ao Brasil.

**Você falou em depois de largar o futebol. Não pensa em um dia jogar no Brasil?**

Eu tenho vontade. Sinceramente, eu quero um dia voltar para o Corinthians. Eu saí muito cedo e não tive oportunidade de fazer muita coisa. Eu gostava muito de lá. O único problema é que eu tenho contrato até 2010 com o Barcelona. Vou estar com 32 anos...

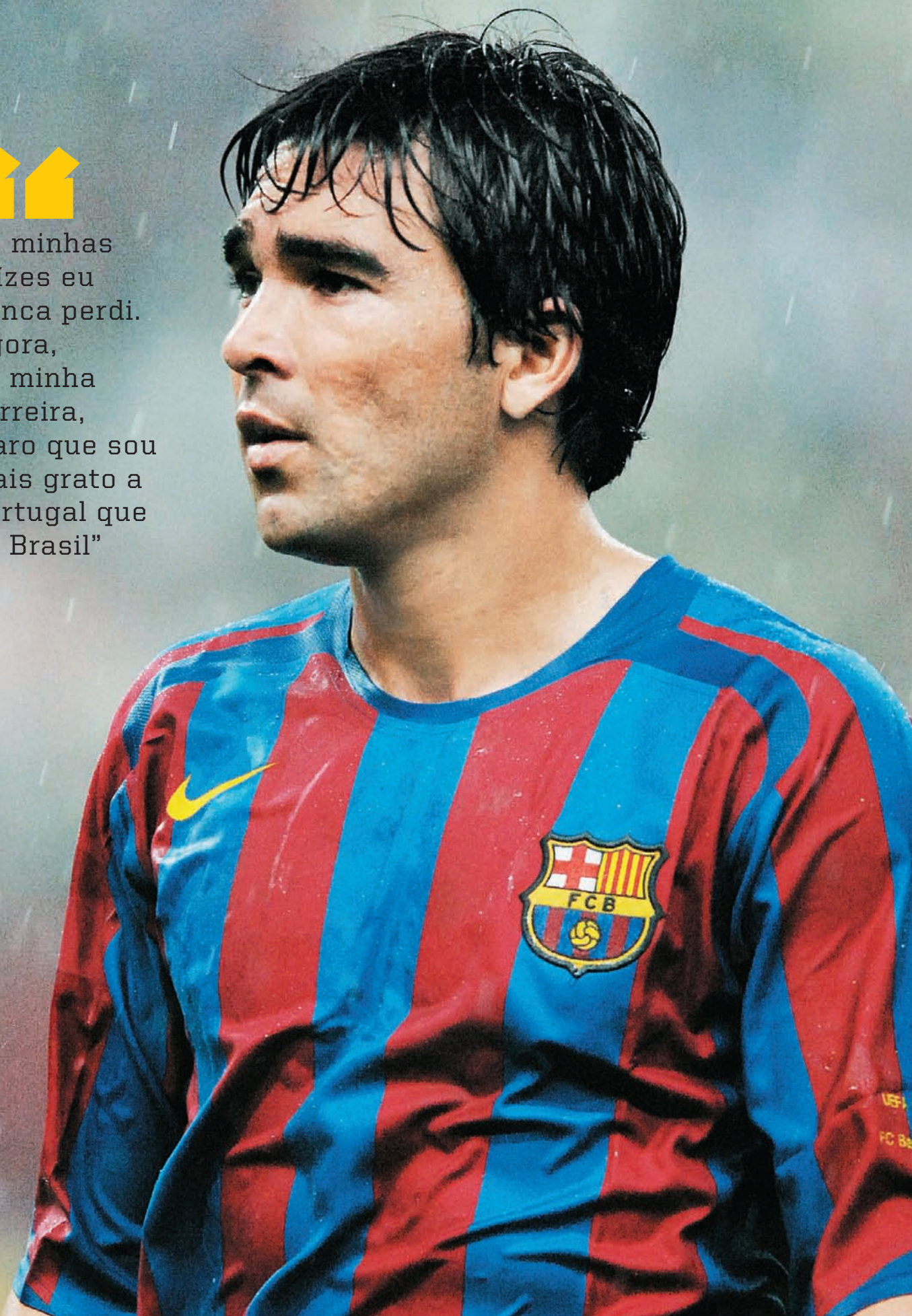
**Você sentiu de fato a derrota para o Internacional no Mundial de Clubes?**

Eu já perdi jogos, já perdi finais e digo com sinceridade que essa foi a mais difícil para mim. A gente via essas finais no Brasil e sabe o significado especial que elas têm. Não acho que falte empenho das equipes européias e tenho certeza que do Barça não faltou, mas é diferente a mentalidade e a preparação dos times. Podemos dizer que o Barcelona é melhor que o Inter, mas o que fica é o título.

**Quem é para você o melhor jogador do mundo?**

Hoje, o Ronaldinho Gaúcho. Mas temos o Messi e o Cristiano Ronaldo que podem vir a ser também.

“As minhas raízes eu nunca perdi. Agora, na minha carreira, claro que sou mais grato a Portugal que ao Brasil”

POR TARSO SILVA

# Limpando a barra

De olho na aposentadoria, o zagueiro **Antônio Carlos** joga sua última temporada para ganhar a Libertadores com o Santos e apagar as más lembranças

**Você começou bem no seu retorno ao Santos, marcando o gol da vitória logo na estréia. Foi um bom sinal para o restante do ano?**

Foi, mas o balanço que importa é o do fim da temporada, quando se vê o que ganhou. Claro que é bom começar bem, por causa de todas as críticas que recebi na minha passagem pelo Santos, em 2004 e 2005, quando tive duas contusões e fiquei vários meses parado. Achei ótima essa oportunidade de voltar por causa disso.

**Se o Santos ganhar a Libertadores, o que deve pesar mais: a chance de se aposentar com o título ou o gostinho de "quero mais"?**

Acho que é o momento de parar, para encerrar num bom momento. Apesar de estar bem fisicamente. Vou esperar até o fim do ano para tomar uma decisão definitiva, mas é quase certo que eu pare.

**Aos 37 anos, a idade só atrapalha ou até ajuda?**

O maior problema é a recuperação. Levo uns dois dias para ficar pronto para outro jogo. Agora, dentro de campo, não corro menos que os outros, apesar de não ter a mesma explosão de antigamente. E ganho com a experiência, com um posicionamento melhor.

**Você acha que no Brasil implicam mais com idade que na Europa?**

Aqui tem uma verdadeira falta de educação com o jogador que passa dos 30 anos. Lá na Europa tem o Maldini com 38, o Cafu com 36, e são todos respeitadíssimos. São criticados pelo que fazem em campo, e não por causa da idade.

**O departamento médico sugeriu poupá-lo para a Libertadores. Você acha que vai precisar?**

Bem, eu não quero ficar fora, até porque pode ser meu último ano. Então quero aproveitar ao máximo os jogos, a concentração... Porque futebol é minha vida e eu estou vendo que essa etapa está acabando.

**E quais seus planos para depois?**

Tenho vontade de ser treinador. Sempre observei muito os técnicos com quem trabalhei e acho que tenho condições de me tornar um grande treinador.

**Falando em fim de carreira, outro momento em que você falou em parar foi no episódio de racismo com o Jeovânio. Foi para valer ou não?**

Sempre que eu me lembro desse episódio me arrependo muito. Foi um momento de nervosismo, como tive em outras vezes, como uma cuspida no Simeone, na época da Roma, que rendeu um mês de suspensão. No Corinthians, pisei na cabeça do Paulo Miranda e peguei outro mês de suspensão no Brasileiro... Às vezes, eu extrapolo. Mas depois desse episódio, ano passado, pensei em jogar pelo menos mais um ano justamente para não encerrar minha carreira com essa imagem.

**Hoje você se arrepende, mas na época tentou negar a atitude. O que houve?**

Para mim a questão foi resolvida no dia seguinte, porque eu nunca fui racista. Alguns dos meus melhores amigos são negros. Aquilo foi só uma forma de eu agredir o cara na hora em que eu estava nervoso. Quem me conhece sabe.

**Depois disso você o reencontrou?**

Não. E nem quero mais falar com ele. Porque no dia seguinte pedi desculpas para ele e toda a família dele. Ele não aceitou e ainda falou um monte de coisa. Se Deus perdoa, por que ele não pode perdoar?

**Você teve uma boa passagem pela Roma. Não gostaria de ter ficado mais na Europa?**

Quando eu estava na Turquia, veio o convite para o Santos e, na época, esse era o único grande time de São Paulo que eu não tinha defendido.

**Se tivesse que fazer um jogo de despedida, que dois times da sua carreira colocaria em campo?**

Foram três grandes times. O do São Paulo, que ganhou o Mundial. O do Palmeiras e o da Roma, que não ganhava um título há 20 anos — e nós ganhamos Italiano, Copa da Itália e Supercopa... Acho que eu colocava Roma x Palmeiras.

> “Foi um momento de nervosismo (o caso do racismo), assim como uma cuspida no Simeone e uma pisada na cabeça do Paulo Miranda. Às vezes, eu extrapolo”

# Patada de ouro

## Um estranho está fazendo ninho na Chuteira de Ouro da Placar. Seu nome é Cléber Santana, joga no Santos, bate forte na bola e não é um atacante nato

Cléber Santana: um gol por jogo

Nas oito edições anteriores da Chuteira de Ouro da Placar, o vencedor sempre foi um especialista do ramo. Romário ganhou em três anos, Marinho, Fred, Washington, Luís Fabiano e Kléber ficaram com os outros prêmios. Todos centroavantes da gema, uns mais leves, outros mais pesados, todos profissionais do gol. Pois 2007 começou desafiando essa lógica. O líder da Chuteira de Ouro é um meia, não um atacante. No ano passado atuou mais como volante e apenas na atual temporada é que foi colocado mais à frente para auxiliar o ataque santista.

O baiano Cléber Santana marcou dez gols nas dez primeiras partidas do ano. Não é pouco, sobretudo para um jogador de meio-campo. É verdade que três desses gols foram marcados em cobranças de pênalti, o que não é tão representativo, já que a maioria dos artilheiros que disputam a Chuteira também são cobradores. O grande trunfo do santista é a potência do seu chute, uma patada respeitável. No atual futebol brasileiro, é difícil encontrar alguém que se compare a Cléber Santana em matéria de chute forte. Não será fácil, porém, manter a média e superar os atacantes de ofício. É ainda cedo para saber quem vingará no futebol brasileiro, só que já apareceram candidatos. O veterano Marcelo Ramos, hoje no Santa Cruz, deu o ar da graça, assim como o gremista Tuta, o colorado Christian e vários outros que estão em clubes menores e podem chamar a atenção dos grandes no Brasileirão. Ou seja, é esperar para ver se a patada de Cléber Santana conseguirá vencer a tradição da Chuteira de Ouro de premiar goleadores de carteira assinada. ✪

**CHUTEIRA DE OURO 2007 | ATÉ 15/2**

| | JOGADOR | TIME | L/S (2) | CBR (2) | BR (2) | SA (2) | EST (1) | EST/B (1) | PTS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | CLÉBER SANTANA | SANTOS | 0 | 0 | 4 (2) | 0 | 16 (8) | 0 | 20 |
| 2 | MARCELO RAMOS | SANTA CRUZ | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 (8) | 0 | 16 |
| 3 | SOMÁLIA | SÃO CAETANO | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 (7) | 0 | 14 |
| | DIDI | CIANORTE | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 (7) | 0 | 14 |
| 5 | DIEGO SILVA | LONDRINA | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 (6) | 0 | 12 |
| | FINAZZI | PONTE PRETA | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 (6) | 0 | 12 |
| | ADRIANO | ADAP-PR | 0 | 0 | 2 (1) | 0 | 10 (5) | 0 | 12 |
| | NENA | CASCAVEL | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 (6) | 0 | 12 |
| 9 | EDENÍLSON | PARANAVAÍ-PR | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | CHRISTIAN | INTERNACIONAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | TUTA | GRÊMIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | TIAGO | PARANAVAÍ-PR | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | GAVIÃO | GUARANI-RS | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | FUMAGALLI | SPORT | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | ROGER | CORINTHIANS | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | TCHECO | GRÊMIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | KELSON | NOVO HAMBURGO | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | EVANDRO | ATLÉTICO-PR | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 (5) | 0 | 10 |
| | JOSIEL | PARANÁ | 4 (2) | 0 | 0 | 0 | 6 (3) | 0 | 10 |

# TABELÃO

INTERNACIONAIS

## SUL-AMERICANO SUB-20

### FASE FINAL

23/1
**CHILE 0 X 0 ARGENTINA**
**COLÔMBIA 2 X 3 PARAGUAI**
**BRASIL 3 X 1 URUGUAI**

25/1
**URUGUAI 1 X 1 CHILE**
**COLÔMBIA 0 X 0 ARGENTINA**
**BRASIL 1 X 0 PARAGUAI**

28/1
**CHILE 2 X 3 PARAGUAI**
**URUGUAI 0 X 1 ARGENTINA**
**BRASIL 2 X 0 COLÔMBIA**

### FASE FINAL

| | CLUBE | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | BRASIL | 11 | 5 | 3 | 2 | 0 | 10 | 5 | 5 |
| 2 | ARGENTINA | 9 | 5 | 2 | 3 | 0 | 4 | 2 | 2 |
| 3 | URUGUAI | 7 | 5 | 2 | 1 | 2 | 7 | 6 | 1 |
| 4 | CHILE | 6 | 5 | 1 | 3 | 1 | 10 | 6 | 4 |
| 5 | PARAGUAI | 6 | 5 | 2 | 0 | 3 | 7 | 9 | -2 |
| 6 | COLÔMBIA | 1 | 5 | 0 | 1 | 4 | 2 | 12 | -10 |

SELEÇÕES CLASSIFICADAS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE PEQUIM EM 2008
SELEÇÕES CLASSIFICADAS PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Edgar marca contra a Colômbia e sacramenta classificação do Brasil para a Olimpíada

## LIBERTADORES

### 1ª FASE

**JOGOS DE IDA**
24/1
**AMÉRICA (MÉX) 5 X 0 SPORTING CRISTAL (PER)**

30/1
**VÉLEZ SARSFIELD (ARG) 1 X 0 DANUBIO (URU)**
**DEPORTIVO TÁCHIRA (VEN) 1 X 2 DEPORTES TOLIMA (COL)**

31/1 R. AGUILERA (STA. CRUZ DE LA SIERRA-BOL)
**BLOOMING (BOL) 0 X 1 SANTOS**
**J:** Líber Prudente (URU); **G:** Pedro 3 do 2º; **CA:** De Carlos, Alejandro Gómez, Dimas da Silva, Vaca, Pedro e Adaílton
**BLOOMING:** Salazar, Ortíz, Jáuregui, Dos Santos (Wernly 15/2) e Diego Suárez (Alex da Rosa 8/2); Alexandre, Gómez, Germán Méndez e Vaca; Dimas e Fierro (Límberg Méndez int.).
**T:** Álvaro Peña
**SANTOS:** Fábio Costa, Pedro, Adaílton, Antônio Carlos e Kléber; Rodrigo Souto, Maldonado (Ávalos 36/2), Cléber Santana e Zé Roberto; Rodrigo Tiuí (Rodrigo Tabata 26/2) e Fabiano (Marcos Aurélio 17/2).
**T:** Vanderlei Luxemburgo

1º/2 MUNICIPAL (CALAMA-CHI)
**COBRELOA (CHI) 0 X 2 PARANÁ**
**J:** René Ortubé (BOL); **G:** Henrique 15 do 1º; Josiel 43 do 2º; **CA:** Rodrigo Pérez, Lucas Barrios, Aderaldo, Neguete, Beto, Gérson e João Vítor
**COBRELOA:** Hurtado, Osorio (Arias 23/2), Fuentes, Olguín e Pérez (Aranguíz 21/2); González, Ríos (Beausejour 21/2), Paredes e Díaz; Mannara e Barrios. **T:** Gustavo Huerta
**PARANÁ:** Flávio, Daniel Marques, Aderaldo e Neguette; André Luiz, Goiano, Beto, Gérson, Dinélson (Josiel 28/2) e Egídio (João Vítor 33/2); Henrique (Xaves 25/2). **T:** Zetti

1º/2
**TACUARY (PAR) 1 X 1 LDU (EQU)**

**JOGOS DE VOLTA**
31/1
**SPORTING CRISTAL (PER) 2 X 1 AMÉRICA (MÉX)**

6/2
**LDU (EQU) 3 X 0 TACUARY (PAR)**
**DANUBIO (URU) 1 X 2 VÉLEZ SARSFIELD (ARG)**

7/2 VILA BELMIRO (SANTOS-SP)
**SANTOS 5 X 0 BLOOMING (BOL)**
**J:** Sergio Pezzotta (ARG); **R:** 164 310; **P:** 11 005; **G:** Cléber Santana (p) 2 e (p) 28 e Rodrigo Tiuí 37 do 1º; Marcos Aurélio 31 e Rodrigo Tiuí 38 do 2º; **CA:** Rodrigo Souto, Pedro, Vaca Díez, Jáuregui, Angulo, Diego Suárez e Ortiz
**SANTOS:** Fábio Costa, Pedro, Antônio Carlos, Adaílton e Kléber (Carlinhos 33/2); Maldonado, Rodrigo Souto (Pedrinho int.), Cléber Santana (Rodrigo Tabata 18/2) e Zé Roberto; Rodrigo Tiuí e Marcos Aurélio.
**T:** Vanderlei Luxemburgo
**BLOOMING:** Salazar, Ortiz, Jáuregui, Dos Santos e Germán Méndez; Alexandre, Angulo, Diego Suárez e Vaca Diez (Alex da Rosa 40/1); Límberg Méndez (Carlos Suárez 40/1) e Dimas (Gómez 19/2).
**T:** Álvaro Peña

7/2 VILA CAPANEMA (CURITIBA-PR)
**PARANÁ 1 X 1 COBRELOA**
**J:** Antonio Arias (PAR); R: 247 765; **P:** 14 950; **G:** Lima 28 e Mannara 44 do 2º; **CA:** Daniel Marques, Beto, Mannara e Beausejour; **E:** Goiano 28 do 1º; Osório 15 do 2º
**PARANÁ:** Flavio, André Luiz, Daniel Marques, Neguette e Egídio; Goiano, Beto, Gerson (Joélson 29/2) e Dinélson (Xaves 20/2); Henrique e Josiel (Lima 26/2). T: Zetti
**COBRELOA:** Hurtado, Osorio, Olguín, Fuentes e Pérez; González, Ríos (Beausejour 14/2), Paredes (Aranguéz 18/2) e Díaz; Mannara e Barrios.
**T:** Gustavo Huerta

8/2
**DEPORTES TOLIMA (COL) 2 X 0 DEPORTIVO TÁCHIRA (VEN)**

### 2ª FASE

13/2
**CÚCUTA DEPORTIVO (COL) 0 X 0 DEPORTES TOLIMA (COL)**
**EMELEC (EQU) 0 X 1 VÉLEZ SARSFIELD (ARG)**
**DEFENSOR SPORTING (URU) 3 X 0 GIMNASIA Y ESGRIMA (ARG)**

14/2
**BOLÍVAR (BOL) 0 X 0 BOCA JUNIORS (ARG)**

14/2 MARIO MERCADO VACA GUZMÁN (POTOSÍ-BOL)
**REAL POTOSÍ (BOL) 2 X 2 FLAMENGO**
**J:** Víctor Rivera (PER);
**G:** Edu Monteiro12 e Aguilera 43 do 2º; Roni 4 e Obina 21 do 2º;
**CA:** Amador, García, Calustro, Moisés e Souza
**REAL POTOSÍ:** Burtovoy, Ribeiro, Amador, Rodríguez e García (Colque 43/2); Calustro (Brandam 30/2), Suárez, Peña e Marco Paz; Aguilera (Liber Paz 14/2) e Edu Monteiro.
**T:** Félix Berdeja
**FLAMENGO:** Bruno, Moisés, Thiago (Juninho Paulista 7/2) e Ronaldo Angelim; Leonardo Moura, Paulinho, Claiton, Renato, Renato Augusto e Juan (Roni int.); Obina (Souza 24/2).
**T:** Ney Franco

14/2 SAN CARLOS DE APOQUINDO (SANTIAGO-CHI)
**AUDAX ITALIANO 0 X 0 SÃO PAULO**
**J:** Roberto Silvera (URU);
**CA:** Romero, Medina, Scotti, Miranda, Alex Silva e Fredson
**AUDAX ITALIANO:** Peric, Rieloff, González, Carrasco e Cereceda; Scotti, Garrido, Villanueva e Romero; Di Santo (Medina 31/2) e Moya (Orellana 31/2).
**T:** Raúl Toro
**SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Alex Silva, André Dias e Miranda; Reasco, Josué, Fredson, Lenílson (Hugo 13/2) e Jadílson; Leandro e Aloísio.
**T:** Muricy Ramalho

15/2 JOSÉ PACHENCHO ROMERO (MARACAIBO-VEN)
**UNIÓN MARACAIBO (VEN) 2 X 4 PARANÁ**
**J:** Samuel Haro (EQU); **G:** Josiel 38 e Arismendi 44 do 1º; Dinélson 9, Henrique 11, Casseres 21 e Gérson 23 do 2º; **CA:** Gérson, Neguette, Daniel Marques e Bovaglio
**UNIÓN MARACAIBO:** Angelucci, Vallenilla, Bovaglio, Fuenmayor e Martínez; Fernández, Vitali, Figueroa (Rentería 16/2) e Urdaneta (Almeyda 30/2); Cásseres e Arismendi (Ballesteros 25/2).
**T:** Jorge Pellicer
**PARANÁ:** Flávio, André Luiz, Daniel Marques, Neguette e Egídio; Xaves, Beto, Gérson e Dinélson (Alex 41/2); Henrique (Joélson 29/2) e Josiel (Lima 35/2). **T:** Zetti

15/2 CORONEL PABLO ROJAS (ASSUNÇÃO-PAR)
**CERRO PORTEÑO (PAR) 0 X 1 GRÊMIO**
**J:** Hector Baldassi (ARG); **G:** Lucas 7 do 2º; **CA:** Alvarez, Morinigo e Cristaldo
**CERRO PORTEÑO:** Navarro, Alvarez, Rodrigo Costa, Perez e Núñez (Cristaldo 37/2); Brítez (Gimenez 28/2), González, Salcedo e Morinigo (Godoy 13/2); Ramírez e Da Silva.
**T:** Gustavo Costas
**GRÊMIO:** Saja, Patrício, Schiavi, William e Teco; Edmílson, Lucas (Sandro 49/2), Diego Souza, Tcheco e Carlos Eduardo (Ramón 23/2); Tuta (Douglas 21/1).
**T:** Mano Menezes

**EDIÇÃO** PAULO TESCAROLO (PTESCAROLO@ABRIL.COM.BR)

## NACIONAIS

### CAMPEONATO PAULISTA

#### PRIMEIRA FASE

22/1
**SANTOS 4 X 1 SERTÃOZINHO**
**G:** Jonas, Fabiano e Cléber Santana (2) (Sa); Paulo Santos (Se)

24/1
**SÃO CAETANO 2 X 1 PONTE PRETA**
**G:** Somália (2) (S); Anderson Luís (P)
**AMÉRICA 1 X 1 SÃO BENTO**
**G:** Jamur (A); Roberto Santos (S)
**JUVENTUS 1 X 4 CORINTHIANS**
**G:** Sérgio Lobo (J); Christian (3) e Arce (C)
**NOROESTE 4 X 0 RIO CLARO**
**G:** Edno, Vagnão, Leandrinho e Otacílio Neto (N)
**BARUERI 0 X 2 GUARATINGUETÁ**
**G:** Alexandre Pedalada e Vágner Carioca (G)
**ITUANO 1 X 0 RIO BRANCO**
**G:** Flávio (I)
**PAULISTA 2 X 2 SÃO PAULO**
**G:** Diogo e Gláucio (P); Borges e Hugo (S)

25/1
**BRAGANTINO 2 X 3 SANTOS**
**G:** Alex Afonso e Zelão (B); Cléber Santana (2) e Rodrigo Tiuí (S)
**MARÍLIA 3 X 0 SERTÃOZINHO**
**G:** Dedimar e Fabiano Gadelha (2) (M)
**PALMEIRAS 1 X 0 SANTO ANDRÉ**
**G:** Marcelo Costa (P)

27/1
**PONTE PRETA 2 X 2 SÃO BENTO**
**G:** Finazzi (2) (P); Roberto Santos e Rogélio (S)
**JUVENTUS 0 X 1 AMÉRICA**
**G:** Márcio Barros (A)
**CORINTHIANS 1 X 2 ITUANO**
**G:** Christian (C); Sorato (2) (I)

28/1
**SANTO ANDRÉ 0 X 3 SÃO CAETANO**
**G:** Canindé e Somália (2) (SC)
**MARÍLIA 1 X 1 NOROESTE**
**G:** Wellington Amorim (M); Bruno Mineiro (N)
**RIO BRANCO 1 X 3 BRAGANTINO**
**G:** Leandro Love (R); Alex Afonso, Bill e Zelão (B)
**RIO CLARO 0 X 2 SÃO PAULO**
**G:** Aloísio e Alex Silva (S)
**SANTOS 1 X 0 GUARATINGUETÁ**
**G:** Zé Roberto (S)
**PALMEIRAS 1 X 1 BARUERI**
**G:** Cristiano (P); Anderson Marques (B)
**SERTÃOZINHO 1 X 1 PAULISTA**
**G:** Ricardo Lopes (S); M. Denner (P)

31/1
**PONTE PRETA 2 X 1 PALMEIRAS**
**G:** A. Luís e Finazzi (PP); Caio (Pal)
**AMÉRICA 1 X 0 MARÍLIA**
**G:** Adriano Peixe (A)
**SÃO BENTO 1 X 1 JUVENTUS**
**G:** David (S); Léo Mineiro (J)
**GUARATINGUETÁ 0 X 0 BRAGANTINO**
**ITUANO 1 X 0 NOROESTE**
**G:** Sorato (I)
**RIO CLARO 2 X 2 GRÊMIO BARUERI**
**G:** Luciano (2) (R); Thiago Umberto e Anderson Marques (G)
**CORINTHIANS 0 X 1 SÃO CAETANO**
**G:** Somália (S)

1º/2
**PAULISTA 3 X 1 RIO BRANCO**
**G:** Marcos Denner(2) e Fernando Diniz (P); Leandro Love (RB)
**SÃO PAULO 1 X 1 SANTO ANDRÉ**
**G:** Alex Silva (SP); Sandro Gaúcho (AS)

3/2
**SÃO CAETANO 0 X 0 MARÍLIA**
**JUVENTUS 1 X 0 PONTE PRETA**
**G:** Léo Mineiro (J)

4/2
**BRAGANTINO 3 X 0 SÃO BENTO**
**G:** Somália e Éverton (2) (B)
**NOROESTE 1 X 1 SÃO PAULO**
**G:** Vandinho (N); Lenílson (SP)
**SANTO ANDRÉ 1 X 1 RIO CLARO**
**G:** Jéferson (AS); Douglas Peruíbe (RC)
**BARUERI 1 X 1 SERTÃOZINHO**
**G:** Thiago Umberto (B); Rondinelli (S)
**GUARATINGUETÁ 2 X 3 CORINTHIANS**
**G:** Léo Mineiro e Michel (G); Wilson (2) e Arce (C)
**PAULISTA 1 X 0 ITUANO**
**G:** Gilsinho (P)
**RIO BRANCO 4 X 1 AMÉRICA**
**G:** Rodrigo Batata, Bachim, Vainer e Rodriguinho (RB); Jamur (A)
**PALMEIRAS 3 X 3 SANTOS**
**G:** Osmar (2) e Edmundo (P); Pedrinho, Kléber e Jonas (S)

7/2
**SÃO CAETANO 2 X 0 JUVENTUS**
**G:** Thiago e Somália (S)

**BRAGANTINO 3 X 0 SANTO ANDRÉ**
**G:** Bill, Rubens e Éverton (B)

**BARUERI 2 X 3 NOROESTE**
**G:** Pedrão (2) (B); Edno, Bruno Mineiro e Bruno Campos (N)

**ITUANO 1 X 0 PALMEIRAS**
**G:** Sorato (I)

**MARÍLIA 0 X 3 PAULISTA**
**G:** Gilsinho, M. Aurélio e M. Denner (P)

**SÃO PAULO 3 X 0 SÃO BENTO**
**G:** Lenílson (2) e Hugo (SP)

**SERTÃOZINHO 2 X 1 GUARATINGUETÁ**
**G:** Cris e Émerson (S); Leandro (G)

8/2
**CORINTHIANS 5 X 0 RIO CLARO**
**G:** Roger (4) e Wilson (C)

**RIO BRANCO 0 X 2 PONTE PRETA**
**G:** Finazzi e Wanderlei (PP)

10/2
**JUVENTUS 0 X 1 BARUERI**
**G:** Bilinha (B)

**ITUANO 0 X 1 MARÍLIA**
**G:** Fabiano Gadelha (M)

**PALMEIRAS 1 X 1 BRAGANTINO**
**G:** Edmílson (P); Júlio César (B)

11/2
**AMÉRICA 2 X 2 PAULISTA**
**G:** Marcus Vinícus e Felipe (A); Gilsinho e Marcos Denner (P)

**NOROESTE 1 X 0 RIO BRANCO**
**G:** Hernani (N)

**SANTO ANDRÉ 1 X 2 SANTOS**
**G:** Leonardo (SA); Cléber Santana (2) (San)

**SÃO BENTO 2 X 1 SERTÃOZINHO**
**G:** Sérgio Júnior (2) (SB); Rondinelli (Se)

**GUARATINGUETÁ 1 X 0 PONTE PRETA**
**G:** Leandro (G)

**RIO CLARO 0 X 1 SÃO CAETANO**
**G:** Somália (S)

**SÃO PAULO 3 X 1 CORINTHIANS**
**G:** Lenílson, Rogério Ceni e Leandro (S); Wilson (C)

14/2
**SANTOS 4 X 1 AMÉRICA**
**G:** Cléber Santana, Pedro e Marcos Aurélio (2) (S); Márcio Barros (A)

### CLASSIFICAÇÃO

| | CLUBE | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SANTOS | 22 | 8 | 7 | 1 | 0 | 22 | 9 | 13 |
| 2 | SÃO CAETANO | 19 | 8 | 6 | 1 | 1 | 11 | 4 | 7 |
| 3 | SÃO PAULO | 18 | 8 | 5 | 3 | 0 | 16 | 6 | 10 |
| 4 | NOROESTE | 17 | 8 | 5 | 2 | 1 | 17 | 9 | 8 |
| 5 | CORINTHIANS | 15 | 8 | 5 | 0 | 3 | 21 | 12 | 9 |
| 6 | BRAGANTINO | 15 | 8 | 4 | 3 | 1 | 16 | 6 | 10 |
| 7 | PAULISTA | 15 | 8 | 4 | 3 | 1 | 15 | 10 | 5 |
| 8 | ITUANO | 13 | 8 | 4 | 1 | 3 | 6 | 5 | 1 |
| 9 | PALMEIRAS | 12 | 8 | 3 | 3 | 2 | 13 | 11 | 2 |
| 10 | MARÍLIA | 11 | 8 | 3 | 2 | 3 | 9 | 8 | 1 |
| 11 | PONTE PRETA | 10 | 8 | 3 | 1 | 4 | 10 | 10 | 0 |
| 12 | GUARATINGUETÁ | 10 | 8 | 3 | 1 | 4 | 9 | 9 | 0 |
| 13 | AMÉRICA | 8 | 7 | 2 | 2 | 3 | 7 | 12 | -5 |
| 14 | JUVENTUS | 7 | 8 | 2 | 1 | 5 | 6 | 12 | -6 |
| 15 | GRÊMIO BARUERI | 6 | 8 | 1 | 3 | 4 | 8 | 12 | -4 |
| 16 | SÃO BENTO | 6 | 8 | 1 | 3 | 4 | 10 | 19 | -9 |
| 17 | SERTÃOZINHO | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 | 7 | 15 | -8 |
| 18 | RIO CLARO | 5 | 8 | 1 | 2 | 5 | 4 | 17 | -13 |
| 19 | RIO BRANCO | 3 | 8 | 1 | 0 | 7 | 7 | 16 | -9 |
| 20 | SANTO ANDRÉ | 2 | 8 | 0 | 2 | 6 | 5 | 17 | -12 |

### CAMPEONATO PARANAENSE

#### PRIMEIRA FASE

24/1
**IRATY 0 X 0 RIO BRANCO**
**ATLÉTICO-PR 1 X 0 PORTUGUESA**
**G:** Evandro (A)
**CASCAVEL 0 X 2 PARANAVAÍ**
**G:** Edenílson (2) (P)
**IGUAÇU 2 X 0 ROMA**
**G:** Ciro e Abimael (I)
**IRATY 0 X 0 RIO BRANCO**
**LONDRINA 1 X 1 ADAP/GALO**
**G:** Diego Silva (L); Alex Noronha (A)
**NACIONAL 0 X 1 J. MALUCELLI**
**G:** Jéferson (J)
**ENGENHEIRO BELTRÃO 3 X 0 PARANÁ**
**G:** Moha, Safira e Emanoel (E)
25/1
**CORITIBA 0 X 1 CIANORTE**
**G:** Didi (C)
27/1
**PARANÁ 5 X 2 LONDRINA**
**G:** Beto, Josiel (2) e Dinélson (P); Diego Silva (2) (L)
28/1
**CASCAVEL 4 X 3 ATLÉTICO-PR**
**G:** Gildásio, João Renato, Caio e Gilmar (C); Wellington (2) e Kaio (A)
**PARANAVAÍ 3 X 0 ENGº. BELTRÃO**
**G:** Edenílson (2) e Thiago (P)
**PORTUGUESA 1 X 1 CIANORTE**
**G:** Aroldo (contra) (P); Didi (C)
**ADAP/GALO 2 X 1 RIO BRANCO**
**G:** Amaral e César Gaúcho (A); Mini (R)
**J. MALUCELLI 3 X 1 IGUAÇU**
**G:** Everton César, Alemão e Mauro Jorge (J); Ciro (I)
**NACIONAL 2 X 2 CORITIBA**
**G:** Marcão (2) (N); Hugo e Anderson Gomes (C)
**ROMA 1 X 2 IRATY**
**G:** Jéferson (contra); Airton e Leandro (I)
31/1
**PORTUGUESA 0 X 1 NACIONAL**
**G:** Joelson (N)
**CORITIBA 3 X 0 CASCAVEL**
**G:** Henrique, China e Keirrison (Co)
**J. MALUCELLI 1 X 1 ADAP/GALO**
**G:** Alemão (J); Doriva (A)
**CIANORTE 3 X 0 ENGº BELTRÃO**
**G:** Mikimba, Edu e Daniel Marques (C)
**LONDRINA 3 X 3 ATLÉTICO-PR**
**G:** Edmílson (2) e Macalé (L); Chico Evandro e Rogerinho (A)
**RIO BRANCO 1 X 0 PARANAVAÍ**
**G:** Roberto Pichou (R)
1º/2
**IGUAÇU 2 X 1 IRATY**
**G:** Tom e Erivélton (Ig); Assis (Ir)
3/2
**ATLÉTICO-PR 5 X 1 NACIONAL**
**G:** Alex Mineiro (2), Cristian (2) e Dênis Marques (A); Joelson (N)
4/2
**ADAP/GALO 4 X 1 PORTUGUESA**
**G:** Adriano (3) e Dezinho (A); Alemão (P)
**CORITIBA 3 X 2 PARANÁ**
**G:** Rodrigo Mancha, Pedro Ken e Igor (C); Lima e Vinícius Pacheco (P)
**IRATY 1 X 2 CASCAVEL**
**G:** Bruno (I); Nena (2) (C)
**CIANORTE 2 X 2 PARANAVAÍ**
**G:** Didi e Montoya (C): Edenílson e Tiago (P)
**LONDRINA 2 X 2 J. MALUCELLI**
**G:** Diego Mineiro e Caio (L); Diogo (2) (J)
**RIO BRANCO 1 X 0 ROMA**
**G:** Roberto Pichou (R)
**ENGENHEIRO BELTRÃO 1 X 0 IGUAÇU**
**G:** Marcelinho (EB)
7/2
**CASCAVEL 1 X 3 IGUAÇU**
**G:** Nena (C); Jacozinho, Igor e Tom (I)
**ADAP/GALO 4 X 2 CORITIBA**
**G:** Dezinho, Cipó e Adriano (2) (A); Keirrison e Adriano (C)
**PARANAVAÍ 2 X 1 ATLÉTICO-PR**
**G:** Diego e Rafael Pulga (P); Evandro (A)
**IRATY 1 X 1 PORTUGUESA**
**G:** Leandro (I); Baesa (P)
**J. MALUCELLI 3 X 1 ENGº BELTRÃO**
**G:** Diogo, Alemão e Marquinhos (J); Douglas (E)
**NACIONAL 2 X 2 RIO BRANCO**
**G:** Joelson e Nei (N); Ratinho e Eduardo (R)
**ROMA 1 X 0 LONDRINA**
**G:** Clênio (R)
8/2
**PARANÁ 1 X 1 CIANORTE**
**G:** Vandinho (P); Daniel Marques (C)
10/2
**IGUAÇU 0 X 0 RIO BRANCO**
11/2
**ATLÉTICO-PR 2 X 2 CORITIBA**
**G:** Marcão e Ferreira (A); Edmílson e Daniel Cruz (C)
**CASCAVEL 2 X 2 PARANÁ**
**G:** Nena e João Renato (C); Felipe Alves e Renan (P)
**PORTUGUESA 0 X 1 PARANAVAÍ**
**G:** Leó Santos (P)
**J. MALUCELLI 3 X 1 ROMA**
**G:** Chimba, André Nunes e Marquinhos (J); Juliano (R)
**CIANORTE 3 X 1 NACIONAL**
**G:** Fernandinho, Daniel Marques e Didi (C); Nei (N)
**LONDRINA 1 X 1 IRATY**
**G:** Altino (L); Da Silva (contra) (I)
**ENGº BELTRÃO 0 X 1 ADAP/GALO**
**G:** Warley (A)
14/2
**ENGº BELTRÃO 0 X 1 PORTUGUESA**
**G:** Bahia (P)
**NACIONAL 0 X 2 CASCAVEL**
**G:** Nena (2) (C)
**ROMA 1 X 5 ATLÉTICO-PR**
**G:** Edinho (R); Pedro Oldoni, Danilo, Alex Mineiro, Evandro e Alan Bahia (A)
**RIO BRANCO 2 X 2 CIANORTE**
**G:** Ratinho e Baiano (R); Didi e Fernandinho (C)
15/2
**PARANAVAÍ 0 X 1 J. MALUCELLI**
**G:** Marquinhos (J)

### CLASSIFICAÇÃO

| | CLUBE | P | J |
|---|---|---|---|
| 1 | ADAP/GALO | 21 | 9 |
| 2 | CIANORTE | 19 | 10 |
| 3 | J. MALUCELLI | 19 | 10 |
| 4 | PARANAVAÍ | 18 | 10 |
| 5 | RIO BRANCO | 16 | 10 |
| 6 | ATLÉTICO-PR | 15 | 10 |
| 7 | CASCAVEL | 14 | 9 |
| 8 | PARANÁ | 12 | 8 |
| 9 | CORITIBA | 12 | 9 |
| 10 | IGUAÇU | 10 | 9 |
| 11 | IRATY | 9 | 9 |
| 12 | LONDRINA | 9 | 9 |
| 13 | ENGº. BELTRÃO | 8 | 9 |
| 14 | PORTUGUESA | 8 | 10 |
| 15 | ROMA | 5 | 9 |
| 16 | NACIONAL | 5 | 10 |

# TABELÃO

DE 22 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO DE 2007

## CAMPEONATO PERNAMBUCANO

### PRIMEIRA FASE

24/1
**PORTO 1 X 2 SPORT**
**G:** Nilson Sergipano (P); Washington e Jadílson (S)
**SANTA CRUZ 2 X 0 YPIRANGA**
**G:** Marcelo Ramos (2) (S)
**SERRANO 2 X 1 BELO JARDIM**
**G:** Didiu e Jessuí (S); Renatinho (B)
**VERA CRUZ 1 X 2 CENTRAL**
**G:** Rizo (V); João Neto e Neto (C)
**CABENSE 0 X 1 NÁUTICO**
**G:** João Vítor (N)

28/1
**SERRANO 0 X 1 SPORT**
**G:** Vítor Júnior (Sp)
**CENTRAL 1 X 0 CABENSE**
**G:** João Neto (Ce)
**BELO JARDIM 1 X 2 PORTO**
**G:** Lourinho (B); Val e Joélson (P)
**YPIRANGA 1 X 0 VERA CRUZ**
**G:** Wellington (Y)
**SANTA CRUZ 2 X 0 NÁUTICO**
**G:** Marcelo Ramos (2) (S)

31/1
**YPIRANGA 1 X 0 SERRANO**
**G:** Jackson (Y)
**CABENSE 0 X 0 PORTO**
**CENTRAL 3 X 2 SANTA CRUZ**
**G:** Marciano, Neto e Djalma (C); Russo e Marcelo Ramos (S)
**NÁUTICO 3 X 2 BELO JARDIM**
**G:** Marcel (3) (N); Cleiton e Preto (B)

1º/2
**SPORT 5 X 1 VERA CRUZ**
**G:** Fumagalli (3) e Carlinhos Bala (2); Rivelino (VC)

3/2
**BELO JARDIM 2 X 2 YPIRANGA**
**G:** Renatinho e Cleiton (B); Jaécio e Savoco (Y)

4/2
**CABENSE 1 X 2 SERRANO**
**G:** Célio Surubim (C); Vado e Jessuí (S)
**VERA CRUZ 3 X 0 SANTA CRUZ**
**G:** Dinda, Petrônio e Rivelino (VC)
**PORTO 2 X 0 CENTRAL**
**G:** Marcos Paraná (2) (P)

5/2
**NÁUTICO 0 X 1 SPORT**
**G:** Vítor Júnior (S)

7/2
**PORTO 3 X 1 YPIRANGA**
**G:** Joelson, Eduardo e Marcos Paraná (P); Tony (Y)
**SERRANO 0 X 0 VERA CRUZ**
**SANTA CRUZ 2 X 3 CABENSE**
**G:** Marcelo Ramos (2) (S); Cláudio (2) e Cleuton (C)
**BELO JARDIM 0 X 3 SPORT**
**G:** Anderson, Fumagalli e Diego (S)

8/2
**CENTRAL 0 X 1 NÁUTICO**
**G:** Kuki (N)

11/2
**VERA CRUZ 2 X 1 NÁUTICO**
**G:** Fabinho e Dinda (V); Felipe (N)
**YPIRANGA 1 X 0 CENTRAL**
**G:** Jorge Guerra (Y)
**CABENSE 1 X 0 BELO JARDIM**
**G:** Cláudio (C)
**SERRANO 4 X 0 PORTO**
**G:** Batata, Didu e Jessuí (2) (S)
**SPORT 1 X 1 SANTA CRUZ**
**G:** Rosembrick (Sp); M. Antônio (SC)

## CAMPEONATO CARIOCA

### PRIMEIRA FASE

24/1
**AMÉRICA 1 X 1 VOLTA REDONDA**
**G:** Bruno Lazaroni (A); Hamilton (V)
**BOAVISTA 1 X 1 AMERICANO**
**G:** Paulo Rodrigues (B); Sandro Silva (A)
**BOTAFOGO 2 X 2 MADUREIRA**
**G:** Zé Roberto e André Lima (B); Valdir Papel (2) (M)
**FLUMINENSE 1 X 0 FRIBURGUENSE**
**G:** Alex Dias (F)
**VASCO 2 X 0 NOVA IGUAÇU**
**G:** Leandro Amaral e Abedi (V)

25/1
**FLAMENGO 2 X 0 CABOFRIENSE**
**G:** Renato e Obina (F)

27/1
**MADUREIRA 1 X 1 BOAVISTA**
**G:** Maicon (M); Anselmo (B)

28/1
**NOVA IGUAÇU 1 X 2 AMÉRICA**
**G:** Alex (N); Douglas e Marcos Brito (A)
**FRIBURGUENSE 1 X 4 VASCO**
**G:** Sérgio Gomes (F); André Dias, Morais, Leandro Amaral e Abedi (V)
**VOLTA REDONDA 3 X 2 FLUMINENSE**
**G:** Júlio César, Welton e Amaral (V); Soares e Carlos Alberto (F)

31/1
**AMERICANO 1 X 2 FLAMENGO**
**G:** Tiago Pereira (A); Juan e Renato Augusto (F)
**CABOFRIENSE 0 X 1 BOTAFOGO**
**G:** Dodô (B)

3/2
**BOTAFOGO 3 X 0 AMERICANO**
**G:** Diguinho, Joílson e Dodô (B)
**CABOFRIENSE 0 X 1 MADUREIRA**
**G:** Zé Augusto (M)

**NOVA IGUAÇU 1 X 1 FLUMINENSE**
**G:** Éberson (NI); Carlos Alberto (F)

4/2
**FLAMENGO 1 X 0 BOAVISTA**
**G:** Souza (F)
**FRIBURGUENSE 1 X 0 VOLTA REDONDA**
**G:** Mossoró (F)

7/2
**AMÉRICA-RJ 2 X 1 VASCO**
**G:** Júnior Baiano e André Gomes (A); André Dias (V)

10/2
**FLUMINENSE 0 X 2 AMÉRICA**
**G:** Bruno Lazaroni e Marco Brito (A)

**CABOFRIENSE 3 X 3 BOAVISTA**
**G:** Marcão, Fabiano Cabral e Willian (C); Rodrigão, Anselmo e Valdir (B)

**MADUREIRA 1 X 0 AMERICANO**
**G:** Marcelo (M)

11/2
**FRIBURGUENSE 3 X 2 NOVA IGUAÇU**
**G:** Ziquinha e Carlos Alberto (2) (F); Márcio Careca e Juan (N)

**VASCO 6 X 1 VOLTA REDONDA**
**G:** Leandro Amaral (2), Romário (3) e André Dias (V); Amaral (V)

**BOTAFOGO 3 X 3 FLAMENGO**
**G:** Jorge Henrique, Dodô e Joílson (B); Obina, Ronaldo Angelim e Roni (F)

15/2
**AMERICANO 2 X 1 CABOFRIENSE**
**G:** Gugu e Nilberto (A); Luís Carlos (C)

### CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO A**

| | CLUBE | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | FLAMENGO | 10 | 4 | 3 | 1 | 0 | 8 | 4 | 4 |
| 2 | BOTAFOGO | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 9 | 5 | 4 |
| 3 | MADUREIRA | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 5 | 3 | 2 |
| 4 | AMERICANO | 4 | 5 | 1 | 1 | 3 | 4 | 8 | -4 |
| 5 | BOAVISTA | 3 | 4 | 0 | 3 | 1 | 5 | 6 | -1 |
| 6 | CABOFRIENSE | 1 | 5 | 0 | 1 | 4 | 4 | 9 | -5 |

**GRUPO B**

| | CLUBE | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | AMÉRICA | 10 | 4 | 3 | 1 | 0 | 7 | 3 | 4 |
| 2 | VASCO | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 13 | 4 | 9 |
| 3 | FRIBURGUENSE | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 5 | 7 | -2 |
| 4 | FLUMINENSE | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 4 | 6 | -2 |
| 5 | VOLTA REDONDA | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 5 | 10 | -5 |
| 6 | NOVA IGUAÇU | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 | 4 | 8 | -4 |

## CAMPEONATO GAÚCHO

### PRIMEIRA FASE

224/1
**GLÓRIA 1 X 1 SANTA CRUZ**
**G:** Fernandão (G); Anderson Sefrim (S)
**GRÊMIO 4 X 0 15 DE NOVEMBRO**
**G:** Tuta, Éverton e Tcheco (2) (G)
**GUARANI (VA) 1 X 3 CAXIAS**
**G:** Gavião (G); Max, Jajá e Diógenes (C)
**JUVENTUDE 2 X 1 GUARANY (B)**
**G:** Fabrício e Cristiano (J); Edinho (G)
**NOVO HAMBURGO 1 X 1 VERANÓPOLIS**
**G:** Fabinho (N); Emerson (V)
**SÃO JOSÉ (CS) 2 X 1 SÃO JOSÉ (POA)**
**G:** Ricardo Corrêa e Fabinho (SJC); Franciel (SJP)
**SÃO LUIZ 3 X 2 ESPORTIVO**
**G:** Rafael Betine, Evandro Brito e Itaqui (S); Caio e Zé Alcino (E)
**ULBRA 3 X 1 INTERNACIONAL**
**G:** Éber (2) e Cris (U); Márcio Mossoró (I)
27/1
**GRÊMIO 3 X 0 SÃO LUIZ**
**G:** Maurício, Diego Souza e Tcheco (G)
28/1
**GLÓRIA 3 X 3 GAÚCHO**
**G:** João Paulo (3) (Gl); Buda, Paulinho e William (Ga)
**NOVO HAMBURGO 2 X 3 GUARANY (B)**
**G:** Luís Gustavo e Rodrigo Santos (N); Élton Corrêa, Edmário e Edinho (G)
**SANTA CRUZ 3 X 1 INTERNACIONAL**
**G:** Adão (2) e Rodrigo Gasolina (S); Gustavo (I)
**ULBRA 2 X 1 JUVENTUDE**
**G:** Careca e Alessandro (U); Fabrício (J)
**GUARANI (VA) 2 X 1 SÃO JOSÉ (POA)**
**G:** Gavião e Fardo (G); Franciel (S)
**BRASIL 0 X 1 ESPORTIVO**
**G:** Anderson (E)
**CAXIAS 3 X 0 15 DE NOVEMBRO**
**G:** Jajá, Kemps (contra) e Jonatas (C)
31/1
**15 DE NOVEMBRO 2 X 0 SÃO JOSÉ (CS)**
**G:** Nem e Tiago Ferreira (15)
**BRASIL 1 X 1 GUARANI (VA)**
**G:** Régis (B); Gavião (G)
**ESPORTIVO 0 X 3 GRÊMIO**
**G:** Tcheco, Tuta e Carlos Eduardo (G)
**GUARANY (B) 1 X 1 GAÚCHO**
**G:** Élton Corrêa (Gua); Marcelo Bela (Ga)
**SANTA CRUZ 0 X 0 NOVO HAMBURGO**
**VERANÓPOLIS 2 X 1 ULBRA**
**G:** Vítor Hugo e Juba (V); Éber (U)
1º/2
**INTERNACIONAL 2 X 1 GLÓRIA**
**G:** Martin e Abu (I); João Paulo (G)
**SÃO JOSÉ (POA) 2 X 3 SÃO LUIZ**
**G:** Franciel e Rafael Dias (SJ); Marquinhos, Chiquinho e Dino (SL)
3/2
**GRÊMIO 2 X 0 CAXIAS**
**G:** Tuta (2) (G)
4/2
**GAÚCHO 0 X 0 VERANÓPOLIS**
**GUARANY (B) 1 X 1 SANTA CRUZ**
**G:** Élton Corrêa (G); Adão (SC)
**JUVENTUDE 2 X 1 INTERNACIONAL**
**G:** Fabrício e Alex Alves (J); João Guilherme (I)
**ULBRA 1 X 2 NOVO HAMBURGO**
**G:** Marília (U); Kélson e Fabinho (NH)
**SÃO JOSÉ (CS) 0 X 3 BRASIL**
**G:** Alex Martins, Márcio Nunes e Elenildo (B)
**SÃO JOSÉ (POA) 1 X 0 15 DE NOVEMBRO**
**G:** Jéferson (SJ)
**SÃO LUIZ 3 X 3 GUARANI (VA)**
**G:** Beto, Fabinho e Chiquinho (SL); Geison e Juninho Botelho (2) (G)
7/2
**CAXIAS 0 X 0 SÃO JOSÉ (POA)**
**GAÚCHO 1 X 2 SANTA CRUZ**
**G:** Marcelo Buda (G); Rodrigo Gasolina e Odair (S)
**GLÓRIA 1 X 1 ULBRA**
**G:** Tiago Duarte (G); Éber (U)
**GUARANI (VA) 2 X 0 SÃO JOSÉ (CS)**
**G:** Gavião e Lovato (G)
**NOVO HAMBURGO 2 X 0 JUVENTUDE**
**G:** Kelson (2) (N)
**SÃO LUIZ 2 X 1 BRASIL**
**G:** Flavinho e Maurício (S); Revson (B)
**VERANÓPOLIS 2 X 2 GUARANY (B)**
**G:** Dinei e Fininho (V); Dênio e Michel (G)
8/2
**15 DE NOVEMBRO 2 X 2 ESPORTIVO**
**G:** Kemps e Everton Sever (15); Caio e Anderson (E)
10/2
**INTERNACIONAL 0 X 0 GUARANY (B)**
11/2
**BRASIL 0 X 1 SÃO JOSÉ (POA)**
**G:** Jeferson (S)
**ESPORTIVO 1 X 0 CAXIAS**
**G:** Caio (E)
**GUARANI (VA) 0 X 4 GRÊMIO**
**G:** Schiavi, Ramón, Tcheco e Éverton (G)
**JUVENTUDE 1 X 0 GLÓRIA**
**G:** Cristiano (J)
**NOVO HAMBURGO 4 X 1 GAÚCHO**
**G:** Kélson (2), Fabinho e Marcelo Silva (N); Alfinete (G)
**SÃO JOSÉ (CS) 2 X 0 SÃO LUIZ**
**G:** Ricardo Corrêa e Manga (S)
12/2
**SANTA CRUZ 2 X 2 VERANÓPOLIS**
**G:** Carlos Alberto e Odair (S); Dinei e Magno (V)
15/2
**ESPORTIVO 1 X 0 SÃO JOSÉ (CS)**
**G:** Anderson Catatau (E)
**GUARANY 2 X 2 ULBRA**
**G:** Élton Corrêa e Michel (G); Anderson e Éber (U)

### CLASSIFICAÇÃO

**CHAVE 1**

| | CLUBE | P | J |
|---|---|---|---|
| 1 | JUVENTUDE | 12 | 6 |
| 2 | N. HAMBURGO | 12 | 7 |
| 3 | ULBRA | 10 | 6 |
| 4 | SANTA CRUZ | 10 | 6 |
| 5 | GUARANY (B) | 10 | 7 |
| 6 | VERANÓPOLIS | 7 | 6 |
| 7 | INTERNACIONAL | 5 | 6 |
| 8 | GLÓRIA | 3 | 6 |
| 9 | GAÚCHO | 3 | 6 |

**CHAVE 2**

| | CLUBE | P | J |
|---|---|---|---|
| 1 | GRÊMIO | 18 | 6 |
| 2 | CAXIAS | 10 | 6 |
| 3 | ESPORTIVO | 10 | 6 |
| 4 | SÃO LUIZ | 10 | 6 |
| 5 | GUARANI (VA) | 8 | 7 |
| 6 | SÃO JOSÉ (POA) | 7 | 7 |
| 7 | SÃO JOSÉ (CS) | 6 | 6 |
| 8 | BRASIL | 5 | 6 |
| 9 | 15 DE NOVEMBRO | 5 | 6 |

## CAMPEONATO MINEIRO

PRIMEIRA FASE

24/1
**AMÉRICA 1 X 0 ITUIUTABA**
**G:** Euller (A)
27/1
**CRUZEIRO 4 X 0 GUARANI**
**G:** Araújo (2), Gabriel e Leandro Domingues (C)
28/1
**TUPI 2 X 0 ATLÉTICO-MG**
**G:** Felipe e Geraldo (T)
**IPATINGA 3 X 1 CALDENSE**
**G:** Charles (2) e Bruno (I); Bolívia (C)
**VILLA NOVA 1 X 1 RIO BRANCO**
**G:** Danilo (V); Valdiney (R)
**DEMOCRATA (GV) 1 X 0 DEMOCRATA (SL)**
**G:** Ernane (DGV)
31/1
**CALDENSE 2 X 1 AMÉRICA**
**G:** Luciano Amaral e Souza (C); Evandro (A)
3/2
**ATLÉTICO-MG 0 X 0 RIO BRANCO**
4/2
**VILLA NOVA 2 X 2 CRUZEIRO**
**G:** Márcio Guerreiro e Paulo César (VN); Gabriel e Nenê (C)
**DEMOCRATA 0 X 2 TUPI**
**G:** Renato e Guerreiro (T)
**IPATINGA 3 X 5 DEMOCRATA (GV)**
**G:** Walter Minhoca, Camanducaia e Henrique (I); Wanderson (2), Lu, Leandro e Amílton (D)
**ITUIUTABA 0 X 0 GUARANI**
8/2
**GUARANI 4 X 3 AMÉRICA**
**G:** Haender e Jajá (3) (G); Márcio Diogo, Caçapa e Maranhão (A)
10/2
**CRUZEIRO 1 X 3 ATLÉTICO-MG**
**G:** Gladstone (C); Coelho, Danilinho e Marcinho (A)
11/2
**GUARANI 1 X 0 TUPI**
**G:** Jajá (G)
**ITUIUTABA 1 X 1 CALDENSE**
**G:** Marquinhos (I); Tico Mineiro (C)
**AMÉRICA 0 X 1 IPATINGA**
**G:** Camanducaia (I)
**RIO BRANCO 1 X 0 DEMOCRATA (GV)**
**G:** Renatinho Carioca (R)
**DEMOCRATA (SL) 1 X 1 VILLA NOVA**
**G:** Potita (D); Márcio Guerreiro (V)
14/2
**GUARANI 0 X 0 RIO BRANCO**

### CLASSIFICAÇÃO

| | CLUBE | P | J |
|---|---|---|---|
| 1 | GUARANI | 8 | 5 |
| 2 | CRUZEIRO | 7 | 4 |
| 3 | CALDENSE | 7 | 4 |
| 4 | DEMOCRATA (GV) | 6 | 4 |
| 5 | TUPI | 6 | 4 |
| 6 | IPATINGA | 6 | 4 |
| 7 | VILLA NOVA | 6 | 4 |
| 8 | RIO BRANCO | 6 | 5 |
| 9 | ITUIUTABA | 5 | 4 |
| 10 | ATLÉTICO-MG | 4 | 4 |
| 11 | DEMOCRATA (SL) | 4 | 4 |
| 12 | AMÉRICA | 3 | 4 |

## COPA DO BRASIL

PRIMEIRA FASE

### JOGOS DE IDA

14/2 GAUCHÃO (ARAGUAÍNA-TO)
**ARAGUAÍNA-TO 1 X 3 GAMA-DF**
**J:** Lucas Lindoso-MA; R: 30 100; **P:** 3 169; **G:** Neto Potiguar 13, André Borges 24 e Flávio Mineiro 34 do 1º; Tássio 38 do 2º;
**CA:** Neuran, Ismael, Tássio, Warley, Ciro, R. Araújo, Marcelo, Valdeir e Augusto
**ARAGUAÍNA:** Anderson, Gaúcho (Rogério), Neuran, Adson e Kilser; Clayton (Magno), Adenísio, Ismael e Warley (Tássio); Fernando e Paraguai. **T:** Waldir Peres
**GAMA:** Bruno Prandi, Ciro (Dênis), Cléber Carioca e Éder; Flávio Mineiro, Ricardo Araújo, Marcelo Uberaba (Marquinhos), Valdeir e Augusto; Neto Potiguar (Dendel) e André Borges. **T:** Gilson Kleina

14/2 CANARINHO (BOA VISTA-RR)
**BARÉ-RR 1 X 0 AMÉRICA-RN**
**J:** Milton Cezar de Albuquerque-AM; **G:** Paulinho 5 do 1º; **CA:** Éverton, Vítor, Henrique, Paulinho, Eduardo, Douglas, Róbson, Ivanilldo, Nenê, Paulo Isidoro e Leandro Sena
**BARÉ:** Júnior, Roney, Everton, Fábio e Vitor; David, Luiz Carlos (Henrique), Filho e Léo Cutia; Paulinho e Stanley (Garrincha) (Cacau).
**T:** Rômulo Bonates
**AMÉRICA-RN:** Gustavo, Eduardo, Douglas, Robson e Marcinho; Ângelo, Ivanildo (Nenê), Paulo Isidoro e Leandro Sena (Nei); Rodrigo Paulista e Geovane (Dinei).
**T:** Estevam Soares

14/2 JOSÉ FRAGELLI (CUIABÁ-MT)
**OPERÁRIO-MT 0 X 5 PALMEIRAS-SP**
**J:** Manoel Paixão-MS; **R:** 232 190; **P:** 19 444; **G:** Florentín 23 e 41 e David 46 do 1º; Florentín 30 e Cristiano 37 do 2º; **CA:** Jackson , Valdivia e Alberto; **E:** Jackson 18 e Alberone 38 do 1º
**OPERÁRIO:** Junior Negão, Thiago Lugano, Eloir e Alberone; Ronaldo Paulista, Jackson, Jamba, Robinho e Alberto (Maurício); Marinho (Simonei) e Rinaldo (Jair). **T:** Luiz Carlos Winck
**PALMEIRAS:** Marcos, Amaral, David, Edmílson e Leandro (Valmir); Francis (Cristiano), Wendel, Martinez e Valdivia (Caio); William e Florentín.
**T:** Caio Júnior

14/2 GÉRSON AMARAL (CORURIPE-AL)
**CORURIPE-AL 1 X 1 AMÉRICA-RJ**
**J:** Mário Sérgio da Silva Bancilon-SE; **R:** 16 011; **P:** 2 696; **G:** Kiko 44 do 1º; Marco Brito 37 do 2º; **CA:** Renatinho, Fernandinho, Luciano, Marco Brito e Júnior Amorim
**CORURIPE:** Santos, Fernandinho, Leandro, Kiko e Renatinho; Jaelson, Jânio, Mauro César e Eninho (Babau); Edson Di e Luciano Rosa (Val Araguaia).
**T:** Celso Teixeira
**AMÉRICA-RJ:** Eduardo, Guerra, André, Júnior Baiano e Maciel (Fidalgo); Válber, Bruno Lazaroni, André Gomes (luciano) e Argeu; Júnior Amorim e Marco Brito (Valnei).
**T:** Aílton

14/2 NHOZINHO SANTOS (SÃO LUÍS-MA)
**SAMPAIO CORRÊA-MA 1 X 3 FORTALEZA-CE**
**J:** Kleber Ribas de Almeida-PA; **R:** 19 665; **P:** 1 992; **G:** Robinho 8, Dude 19, Simão 23 e Guto 29 do 1º;
**CA:** Getúlio Vargas, Léo, Simão, Robinho, Pablo e Dílton;
**E:** Tim Marcos 10, Robinho 16 e Pablo 29 do 2º
**SAMPAIO CORRÊA:** Gustavo, Jackson, Gilson, Robinho e Raí; André Ramos, Tim Marcos, Pablo e Juninho; Dilton e Cortez.
**T:** Agnaldo Liz
**FORTALEZA:** Getúlio Vargas, Ari (Valentim), Thiago Campos, Santiago e Guto; Dude, Léo, Rodrigo e Simão (Rogério); Neto Baiano (Rinaldo) e Nonato.
**T:** Daniel Frasson

14/2 NOGUEIRÃO (MOSSORÓ-RN)
**BARAÚNAS-RN 1 X 1 VITÓRIA-BA**
**J:** Ricardo Tavares de Lima-PE; **R:** 33 940; **P:** 3 343; **G:** Jean 34 do 1º; Carlos Henrique 29 do 2º;
**CA:** Nildo, Marcelo Martinelli, Vanderson e Cléber; **E:** Daniel 32 do 2º
**BARAÚNAS:** Dida, Cláudio Ribeiro, Nildo, Pedrosa e Clayton; Jânio, Thiago Matos, Jozicley (Anderson) e Daniel; Marcelo Martinelli (Marcelo Santos) e Da Silva (Carlos Henrique).
**T:** Miluir Macedo
**VITÓRIA:** Rafael Córdova, Apodi, Jean, Sandro e Alysson; Vanderson (Capixaba), Bida, Jackson (Joãozinho) e Cléber (Adriano); Índio e Itacaré. **T:** Mauro Fernandes

14/2 SERC (CHAPADÃO-MS)
**SERC-MS 0 X 2 PORTUGUESA**
**J:** Edilson Ramos da Mata-MT; **R:** 8 415; **P:** 617; **G:** Rivaldo 29 do 1º; Vaguinho 40 do 2º; **CA:** Bocão, Diego Souza, Wilton Goiano, Marcos Paulo e Rai
**SERC:** Anderson Goiano, Flávio (Bocão), Ítalo (Kesley), Christiano e Paulinho; Lucas, Floriano, Chapecó e Maurinho (Diniz); Buiú e Diego Souza.
**T:** Triel
**PORTUGUESA:** Thiago, Wilton Goiano, Eric, Samuel e Leto; Marcos Paulo, Rai, Alexandre e Preto (Marco Aurélio); Rivaldo (Diogo) e Samuel Lopes (Vaguinho).
**T:** Vágner Benazzi

14/2 ARENA DA FLORESTA (R.BRANCO-AC)
**ADESG-AC 1 X 2 FLUMINENSE-RJ**
**J:** Washington José A. de Souza-AM; **R:** 164 402,50; **P:** 12 088; **G:** Soares 25 do 1º; Alex Dias 30 e Diego 34 do 2º; **CA:** Bigal, Juninho, Adriano, Ivan, Japão, Carlos Alberto, Samuel, Fabinho, Carlinhos, Diego, Igor, Aguinaldo, Da Silva e Roger;
**E:** Diego 40 do 2º
**ADESG:** Marlon, Léo (Igor), Adriano e Aguinaldo; Piu, Japão, Bigal (Diego), Samuel e Fernando; Juninho e Zico (Da Silva). **T:** José Lopes Risada
**FLUMINENSE:** Ricardo Berna, Carlinhos, Thiago Silva, Roger e Ivan; Fabinho, Arouca (Rafael Moura), Cícero e Carlos Alberto; Alex Dias e Soares (Lenny). **T:** Vinicius Eutrópio

14/2 REI PELÉ (MACEIÓ-AL)
**CSA-AL 1 X 1 BOTAFOGO-RJ**
**J:** Cláudio Luciano Mercante Júnior-PE; **R:** 93 388; **P:** 10 418; **G:** Cristiano 47 do 1º; André Lima 3 do 2º;
**CA:** Juca, Asprilla, Juninho, Lúcio Flávio, Luís Carlos, Cristiano Fernandes e Alexsandro
**CSA:** Alexandre, Fábio (Zé Carlos), Luís Carlos (Neto), Júnior e Evaldo; Edmílson, Jean, Mateus e João Alves (Cristiano Fernandes); Alexsandro e Cristiano. **T:** Ênio Oliveira
**BOTAFOGO:** Lopes, Flávio (Igor), Juninho, Asprilla (Diguinho) e Iran; Juca, Joílson, Ricardinho e Lúcio Flávio; Jorge Henrique (Zé Roberto) e André Lima. **T:** Cuca

14/2 VIVALDÃO (MANAUS-AM)
**FAST-AM 1 X 2 VASCO-RJ**
**J:** Françuar Fernandes da Silva-RR; **R:** 374 762,50; **P:** 27 821; **G:** Delmo 11, Renato 41 e Marcelinho 42 do 2º;
**CA:** Júnior César e Sandro;
**E:** Madson 22 do 2º
**FAST:** Labilá, Kitó, Bill, Gibi e Guara; Júnior César, Ronimar, Michel e Marquinhos (Zé Mario); Delmo e Bazinho. **T:** Aderbal Lana
**VASCO:** Cássio, Eduardo, Gustavo Breda (Anderson Luiz), Jorge Luiz e Sandro; Amaral, Júnior (Renato), Madson e Morais; Marcelinho e Alessandro (Allan Kardec).
**T:** Renato Gaúcho

14/2 WILLIE DAVIS (MARINGÁ-PR)
**ADAP-GALO-PR 1 X 4 NOROESTE-SP**
**J:** Mauro de Lima-SC; **R:** 96 293; **P:** 9 177; **G:** Edno 7, Leandrinho 37 e Adriano 41 do 1º; Edno 4 e Hernani 25 do 2º; **CA:** Doriva, Rogério, Alex Noronha, Adriano, Edno e Éder
**ADAP:** Vílson, Deivi, Alex Noronha, Dezinho e Rogério; Lino, Dino, Doriva (Cícero) e Cipó (Barbieri); Galvão (Varlei) e Adriano.
**T:** Itamar Bernardes
**NOROESTE:** Fabiano, Éder, Bonfim, Toninho e Neílton; Deda, Hernani, Márcio Egídio e Edno (Fernando Gaúcho); Leandrinho (Bruno Mineiro) e Vandinho (Otacílio).
**T:** Paulo Comelli

14/2 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
**ATLÉTICO-GO 2 X 1 GUARANI-SP**
**J:** José Caldas de Souza-DF; **R:** 37 465; P: 3 267; **G:** Robston 37 e Lê 43 do 1º; **CA:** Fábio Noronha, Róbston, Pituca, Wesley, Fábio Oliveira, Márcio Rocha, Cleiton Mineiro, Robinho e Lucas
**ATLÉTICO-GO:** Márcio (Fábio Noronha), Dida, Gilson, Jairo e Possato; Pituca, Wesley (Claudinho), Róbston e Anaílson (Renatinho); Rômulo e Fábio Oliveira.
**T:** Artur Neto
**GUARANI:** Buzetto, Cleiton Mineiro, Márcio Rocha e Lino; Lucas, Macaé, Gustavo, Lê (Robinho) e Rogério (Rone Dias); Deyvid e Anderson (Tozin). **T:** Waguinho Dias.

14/2 MUN. MÃO SANTA (PARNAÍBA-PI)
**PARNAHYBA-PI 1 X 2 NÁUTICO-PE**
**J:** Marco Antônio Sampaio-CE; **R:** 25 456; **P:** 3 500; **G:** Felipe 17, Antônio Carlos 19 e Edinho 47 do 2º;
**CA:** Alysson, Escalona, Walker, Elicarlos, João Victor, Paulinho e Luciano
**PARNAHYBA:** Pablo, Evanílson, Pucha, Laércio e Paulinho; Ivair, Jamesson (Thiago Maia), Luciano (Dias) e Antônio Carlos; Ely Bahia (Kleiton) e Bujica.
**T:** Erasmo Forte
**NÁUTICO:** Gléguer, Ivan, Alysson, Índio e Escalona (Edinho); Walker, Elicarlos (Lima), Vágner Rosa e Marcel (João Victor); Kuki e Felipe.
**T:** Hélio dos Anjos

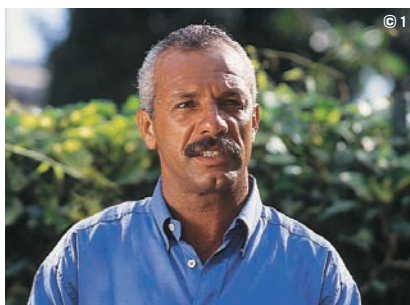
14/2 MÁRIO PESSOA (ILHÉUS-BA)
**COLO-COLO-BA 1 X 3 ATLÉTICO-MG**
**J:** Fernando Rogério de Oliveira Assunção-AL; **R:** 35 940; **P:** 2 067;
**G:** Márcio 6 e Marlon 23 do 1º; Vanderlei 18 e Éder Luís 36 do 2º;
**CA:** Marcos Vinícius, Rodrigo, Marcelo, Henrique, Márcio, Marcos e Lima; **E:** Marcos Vinícius 29 e Rodrigo 44 do 1º
**COLO-COLO:** Marcelo, Marcos Vinícius, Osmar, Rodrigo e Wescley; Melke, Sandro, Juninho e Marlon (Henrique); Juca (Nilton Goiano) e Belo (Rodnei).
**T:** José Carlos Amaral
**ATLÉTICO-MG:** Diego, Coelho, Marcos, Lima e Thiago Feltri; Rafael Miranda, Bilu (Tchô), Márcio (Serginho) e Danilinho (Vanderlei); Éder Luís e Galvão.
**T:** Levir Culpi

14/2 CENTENÁRIO (CAXIAS DO SUL-RS)
**CAXIAS-RS 2 X 1 CORITIBA-PR**
**J:** Iolando Marciano Rodrigues-SC; **R:** 17 745; **P:** 2 268; **G:** Edmílson 27 e Diógenes 40 do 1°; Jajá 30 do 2°;
**CA:** Daniel Cruz, William, Thiago, Diógenes, Juninho e Jajá;
**E:** Rodrigo Mancha 12 do 2º
**CAXIAS:** Silva, Thiago, Diego, Max e Márcio (Jonatas); Wiliam, Eduardo, Jorge Luís e Diógenes (Givaldo); Juninho (Élton) e Jajá.
**T:** Paulo Porto
**CORITIBA:** Marcelo Bonam, China, Henrique, Ozéia e Daniel Cruz; Rodrigo Mancha, Juninho, Pedro Ken (Adriano) e Geraldo; Marlos (Keirrison) e Edmílson (Igor).
**T:** Guilherme Macuglia

14/2 SALVADOR COSTA (VITÓRIA-ES)
**VITÓRIA-ES 1 X 0 IPATINGA-MG**
**J:** Luiz Flávio de Oliveira-SP; **R:** 6 090; **P:** 752; **G:** Zé Afonso 43 do 1º; **CA:** Felipe Higor, Domício, Diego Mendonça, Paulinho, Henrique, Augusto Recife, Beto e Camanducaia
**VITÓRIA:** Felipe Higor, Domício, Diego Mendonça, Fernando Galvão e Marcelo Paiva; Pingoto, Paulinho, Aryston (Almiro) e Frank (Leandro); Zé Afonso e Jean Carlos (Nilson).
**T:** Ricardo Estrade
**IPATINGA:** Rodrigo Posso, Rodrigo Dias, Henrique, Léo Oliveira e Beto; Augusto Recife, Everton,Walter Minhoca e Goeber (Genalvo); Camanducaia e Roncato (Adeílson).
**T:** Flávio Lopes

14/2 JOSÉ DE A. BIANCO (JI-PARANÁ-RO)
**ULBRA-RO 2 X 0 SANTA CRUZ-PE**
**J:** Antônio Neuriclaudio do Rego Costa-AC; **R:** 35 640; **P:** 2 521;
**G:** Miro Bahia 4 do 1º; Leandro Xavier 43 do 2º; **CA:** Vágner
**ULBRA:** Edervan, Saulo, Dudu, Tilão e Xavier; Vágner, César Baiano, Teco e Júnior (Quintino); Kivel (Leandro Rodrigues) e Miro Bahia (Cézar).
**T:** Armando Desessards
**SANTA CRUZ:** Gottardi, Paulo Ricardo, Juliano, Adriano e Moreno (Badé); Romeu, Cleison, Cadu e Marco Antônio (Fabrício Ceará); Adauto (Rodriguinho) e Marcelo Ramos.
**T:** Givanildo Oliveira

# MEU TIME DOS SONHOS

OS 11 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS PARA...

# Júnior

Para montar um meio-campo dos sonhos (mescla das seleções de 1970 e de 1982), o ex-lateral do Flamengo escala um só atacante: Romário.

Se existisse alguma relação de 50 virtudes de um jogador, o Pelé seria o exemplo em 51"

## GOLEIRO

**Taffarel** "Diziam que o Brasil tinha grandes seleções, mas os goleiros não estavam à altura. O Taffarel chegou à seleção aos 22 anos, foi para a Europa e mudou esse conceito."

## ALAS

**Leandro** "Entre nós, do Flamengo dos anos 80, o Leandro era um ídolo, pela capacidade de jogar em qualquer lugar. Ele fazia as coisas sem nenhum esforço."

**Marinho Chagas** "Um daqueles jogadores que fizeram sua posição ser vista de forma diferente depois dele. Foi uma influência na minha carreira."

## ZAGUEIROS

**Carlos Alberto Torres** "Para poder ter ele e o Leandro no time, puxei-o para a zaga. Até porque, quando joguei com ele, no Flamengo, ele ficou de beque."

**Luís Pereira** "Foi o beque mais técnico que vi jogar. Transformava uma defesa em jogada de ataque."

## MEIAS

**Falcão** "Sua definição é elegância. Jogador de marcação que não dava um carrinho e jogava de cabeça em pé."

**Gérson** "Grande espírito de liderança. Foi o mais treinador dos jogadores."

**Rivelino** "Tive a oportunidade de jogar com ele na seleção. Era impulsivo, técnico, eu gostava de ter esses caras do meu lado. De um temperamento incrível."

**Zico** "Não tenho nem comentários. Depois de Pelé, é ele."

**Pelé** "Joguei duas vezes com o Pelé, ele quase com 40 anos; e mesmo com essa idade vi por que foi o número 1."

## ATACANTE

**Romário** "O artilheiro dos artilheiros, um jogador com uma capacidade de definição incrível, de enorme velocidade num espaço curto e com a obsessão por fazer o gol."

## TÉCNICO

**Cláudio Coutinho** "Previu, com 20 anos de antecedência, várias mudanças no futebol. E foi o responsável pela montagem daquele Flamengo dos anos 80."